PREZADO LEITOR

As chuvas, que molharam o nosso domingo, prometem voltar hoje. Com o aguaceiro, o espetáculo muito carioca do lamaçal, do trânsito canhestro e da cidade estremunhada. (Página 11). A Aliança de Proteção aos Inquilinos, até debaixo d'água, continua defendendo preços mais prudentes para os aluguéis: enviou telegrama à Câmara e ao Senado pedindo a redução da redução proposta pelo deputado Getúlio Moura. (Página 11). Mau tempo também no meio artístico: o autor Amilton Fernandes teve agravado, esta madrugada, o seu estado de saúde. Já havia recebido ontem, a extrema-unção. São pequenas as esperanças de que sobreviva, após a quinta operação realizada ontem, no Hospital São Sebastião. Vamos torcer para que termine bem êste dramático capítulo.

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.522 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 18 de março de 1968

O mercado financeiro, no Brasil e no exterior, tende a normalizar-se a partir de hoje. Internamente, com a reabertura das Bôlsas de Valôres, fechadas desde 5.ª-feira, diante da decisão do Senado de negar a prorrogação dos incentivos fiscais ao mercado de títulos, agora assegurada pelo Govêrno. O presidente da Bôlsa do Rio de Janeiro, Marcelo Leite Barbosa, disse à TRIBUNA que "não há qualquer perspectiva de corrida, já que a situação foi totalmente normalizada". Hoje o presidente do Conselho Administrativo da Bôlsa falará no Clube de Aeronáutica, para explicar os reflexos do "lockout" do mercado, como protesto contra a não-prorrogação dos incentivos fiscais. - (Pág. 5)

BÔLSAS REABREM E DONOS DO OURO FREIAM A CORRIDA

Em Washington os Bancos Centrais do "pool" chegaram primeiro e ganharam, pelo menos a curto prazo, a corrida do ouro. Antes que a febre atingisse a níveis catastróficos os Bancos resolveram: 1) não fornecer ouro ao mercado de Londres e aos mercados em geral, para a venda a particulares. Se quiserem comprar terão de pagar ao preço livre. 2) Manter o valor oficial do metal em 35 dólares a onça.. 3) Abrir crédito à Grã-Bretanha de 1 bilhão de dólares a fim de salvá-la do caos total. Como conseqüências temos: a) o mercado londrino fechará até o dia 1.º de abril próximo; b) a partir de hoje haverá dois sistemas de operações com ouro: um oficial, com preço fixo de trinta e cinco dólares a onça, e um livre, com valor arbitrado. —— (Leia na sexta página)

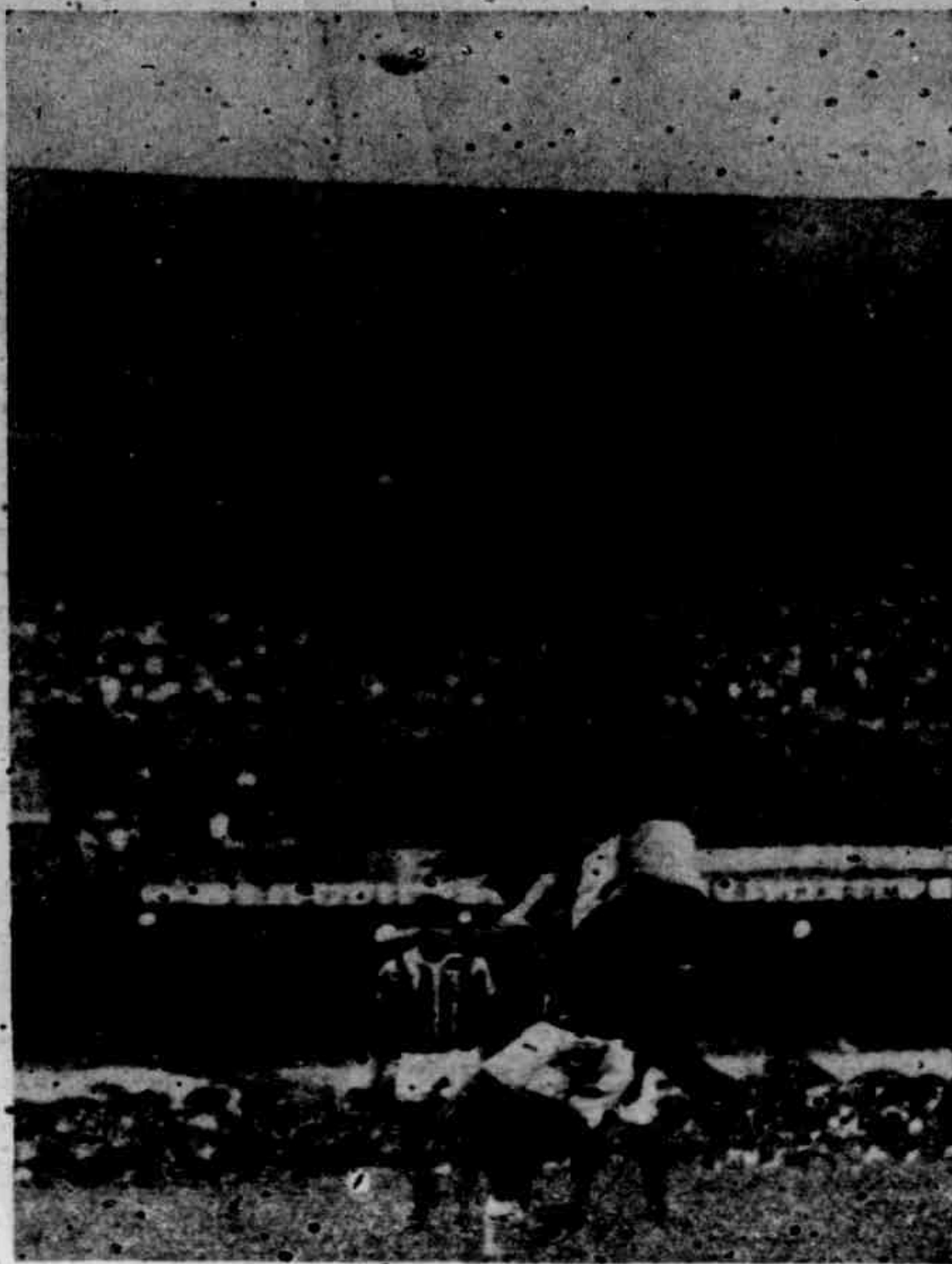
Seqüestrado o chefe da Igreja na Guatemala

O chefe da Igreja Católica da Guatemala está desaparecido. Seqüestrado ontem por desconhecidos — presumivelmente por guerrilheiros em operação naquele país —, monsenhor Mário Casariego corre grave perigo, por sofrer da pressão arterial. Seu desaparecimento se deu quando se dirigia, no fim da tarde, da Nunciatura para o palácio episcopal. Com êle estão também desaparecidos seu carro e o motorista. As autoridades eclesiásticas lançaram apelos pelo rádio e televisão, para que os seqüestradores preservem a saúde de monsenhor Casariego. Informam os remédios que deve tomar e os horários prescritos. Centenas de católicos haviam se concentrado em frente ao palácio, ontem à noite. (P. 4)

Blaiberg passa bem na volta ao lar

Philip Blaiberg passou com tranqüilidade sua primeira noite no lar. Após deixar o hospital ontem, o dentista branco de coração mulato voltou a viver a rotina de sua casa, na Cidade do Cabo. Vai dedicar-se inicialmente a responder à volumosa correspondência recebida de todo o mundo. Anunciou que escreverá um livro de memórias da morte. Boletim médico expedido de sua residência informava ontem que o estado de Blaiberg é "excelente" e que êle tem ótimo humor e muito melhor apetite (voltou a comer verazmente os quitutes da empregada de côr, Katie, que prepara seus pratos há vários anos). O sul-africano de coração nôvo receberá esta semana a visita de seu operador, o dr. Christian Barnard.

Robert Kennedy, (foto) afirmou ontem que sua posição a Johnson tem base em argumentos fundamentais e impessoais, como a guerra do Vietnã. Por isso, não o apoiará mesmo que êle seja escolhido candidato do Partido Democrata às eleições de novembro. Os inglêses (Bertrand Russel foto, à frente), pensam como Bob Kennedy e ontem saíram às ruas em multidões para protestar contra o conflito. Houve feridos e presos às centenas. Trafalgar Square, centro de Londres, parecia mais um campo de batalha quando o protesto terminou. —— (Página 6)

A TORCIDA JÁ SAÍA QUANDO SILVA: GOL!

Silva salvou o Flamengo ontem na hora-h, com uma cabeçada no ângulo, gol único da partida com o Bangu. Na preliminar, o Olaria jogou bem e bateu o S. Cristóvão de 3 x 1. América e Fluminense vão muito mal, obrigado. (Páginas 13 e 14)

SUNAB em busca dos gêneros na Zona Sul

A SUNAB faz "blitz" hoje contra a sonegação de gêneros na Zona Sul. O superintendente Enaldo Cravo Peixoto determinou que os fiscais do Departamento de Abastecimento iniciem imediatamente rigorosa fiscalização para punir os responsáveis pelas irregularidades na distribuição de gêneros nos bairros da ZN. Numerosas donas-de-casa procuraram o superintendente da SUNAB para denunciar também uma nova tentativa de crise artificial no fornecimento de açúcar. Apontam os refinadores como responsáveis, pois não entregam o produto há várias semanas ao comércio varejista. O Instituto do Açúcar e do Álcool se recusou a divulgar o plano de safra, "para evitar a ação dos especuladores". (Página 5)

Maria Pompeu pediu ontem uma censura composta de educadores, psicólogos e intelectuais. Em entrevista a êste jornal, afirma que o conceito da atual Censura no meio artístico é baixíssimo (Pág. 2)

Brigadeiro desmente guerrilha em Barbacena

O brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro, comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena, desmentiu ontem a notícia publicada por um vespertino da Guanabara de que o estabelecimento foi ameaçado de ser ocupado por um grupo de guerrilheiros, chefiados por vários estudantes da própria localidade. "O problema só existe nas páginas do jornal carioca interessado que está na perturbação da ordem", disse o comandante.

Ao mesmo tempo a família do estudante Jorge Tobias Mercier, arrolado pelo jornal carioca como "possível integrante do movimento subversivo", vai processar o delegado Valdomiro Nazaré por denunciação caluniosa, e os responsáveis pelo jornal carioca como incursos na Lei de Imprensa, já que publicaram uma notícia sem fundamento e atingiram a honorabilidade do arrolado.

Afirmou o brigadeiro Teles Ribeiro, depois de ter tomado conhecimento do resultado do inquérito militar instaurado para apurar a denúncia, que as guerrilhas em Barbacena existem na imaginação do jornal carioca, pois "fazer movimento dêsse tipo na região chega a ser suicídio, pois tanto em Barbacena como em São João Del Rei existem contingentes militares que sufocariam, de imediato, qualquer sublevação". Disse ainda que as serras do Prado e Tiradentes são contra-indicadas, pelo seu difícil acesso, assim como os guerrilheiros ficaram cercados pelo contingente da Escola e o 9.º Batalhão do Exército de Barbacena, por um lado, e pelo 11.º Regimento de Infantaria de São João del Rei de outro".

O capitão Araguarino Cabreiro dos Reis, da FAB, designado pelo brigadeiro João Camarão para presidir o inquérito militar, afirmou que não tem qualquer prova contra os jovens detidos pelo delegado Valdomiro Nazaré porque êsse ato se prendeu, exclusivamente, a problema de ordem policial, já que eram suspeitos apenas de um furto de um tipo particular. Sôbre a inclusão do nome do estudante Jorge Tobias Mercier entre êsses suspeitos, a sua família, ao anunciar que vai processar o delegado e o jornal carioca que veicularam a notícia, informou que o jovem não se encontrava na cidade quando se deu o fato há mais de uma semana, pois do País.

Alemão veio ver municípios

Para participar da organização do I Seminário Internacional de Administração Metropolitana, que se realizará de 1 a 23 de abril, sob os auspícios da Associação Brasileira de Municípios, chegou à Guanabara o sr. Joachim Krell, diretor-administrativo da "Germain Foundation", entidade alemã de auxílio técnico para os países em desenvolvimento.

Segundo declarou o sr. Joachim Krell, a Fundação Alemã, neste primeiro seminário a ser realizado no Brasil, pretende não só dar sugestões aos brasileiros para solucionar os problemas administrativos do País como, também proporcionar a peritos alemães, mediante esclarecimentos recíprocos, nova experiência nesse terreno.

PARTICIPAÇÃO

Organizado pela ABM, em convênio com a "Germain Foundation" o I Seminário Internacional de Administração Metropolitana será realizado em cinco capitais brasileiras: Pôrto Alegre, Curitiba, Brasília e Fortaleza. Deverá contar com a participação de quatro conferencistas alemães e grande número de prefeitos de municípios brasileiros. De acôrdo com as informações do sr. Krell, a Fundação Alemã para os Países em Desenvolvimento espera fomentar, mediante a realização de seminários para altos funcionários da administração e cursos de aperfeiçoamento para peritos" nessa matéria, um intercâmbio de experiências eficaz entre administradores brasileiros e alemães.

— A Fundação sentir-se-á extremamente satisfeita, afirmou o sr. Krell, se conseguir oferecer, através das conferências e debates do Seminário, algumas sugestões modestas para solucionar as múltiplas tarefas de desenvolvimento das metrópoles brasileiras.

20 mil esperam Lacerda dia 28 em São Caetano

SÃO PAULO (Sucursal) — Os deputados paulistas que estão encarregados de organizar o comício de São Caetano do Sul no próximo dia 28 que contará com a presença do sr. Carlos Lacerda esperam o comparecimento de pelo menos 20 mil pessoas, pois já desenvolvem o trabalho de convocação dos sindicatos operários.

O deputado Joaquim Formiga, um dos organizadores da concentração do MDB disse ontem que os oposicionistas estão inclusive preparados para impedir que o prefeito de São Caetano, que é da ARENA, procure prejudicar o comício.

Estão sendo esperadas as presenças dos deputados Mário Covas, Raul Brunini, Osvaldo Lima Filho, Lígia Doutel de Andrade, Evaldo de Almeida Pinto e Marta Machado.

A deputada Lígia Doutel de Andrade lerá, na ocasião, uma carta enviada pelo ex-presidente deposto, João Goulart ao seu marido, o ex-deputado Doutel de Andrade.

Por outro lado o deputado Fernando Perrone, do MDB paulista, informou que o sr. Carlos Lacerda deverá permanecer em São Paulo nos dias 23, 24 e 25, ocasião em que percorrerá o interior do Estado, numa "caravana da liberdade", conforme definiu o parlamentar.

"Quanto à participação do ex-governador carioca no Painel de Debates da Assembléia Legislativa, prevista para o dia 22, o líder oposicionista, Tavares de Lima, informou que a reunião foi adiada "por falta de tempo" mas disse que o sr. Carlos Lacerda será o próximo convidado do Painel.

CONFIANÇA

Noventa e sete deputados estaduais, de ambos os partidos, enviaram ontem, telegrama ao senador Carvalho Pinto, congratulando-se pela passagem do seu aniversário e dizendo que têm "confiança de que prosseguirá na sua luta em favor do Brasil e seus trabalhadores.

Na próxima segunda-feira, o sr. Carvalho Pinto participará de uma reunião no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, para debater a política salarial de arrôcho e o salário-emergência.

Faria Lima na ARENA não muda nada no MDB

São Paulo (Sucursal) — O vereador Odon Pereira da Silva declarou que o brigadeiro Faria Lima perdeu a oportunidade de ocupar o vazio popular e de liderar as aspirações de uma profunda renovação da vida e dos costumes políticos em nossa terra, ao comunicar à alta direção da ARENA que seu ingresso no partido se concretizará quando as sublegendas se tornarem efetivas "É certo — afirmou o vereador Odon — que a entrada do prefeito Faria Lima provoque mudanças no MDB Mas não serão essenciais"

Continuando, acrescentou que "o bipartidarismo longe de resolver agravou a crise de estrutura política no Brasil que diferentemente do anterior, o sistema bipartidário deixa cada vez mais claro que as crises políticas são cada vez mais de um grupo específico que da Nação. Significando que "grande parte das preocupações com a entrada do brigadeiro Faria Lima na ARENA está prêsa, muito mais às necessidades e pretensões de sobrevivência dos políticos do que dos problemas populares e aos destinos do País. Estruturalmente, o ingresso ou não do sr. Faria Lima na ARENA é um problema dos políticos, é uma componente da crise da classe dos políticos.

MDB LIVRE

O antigo membro da ala extremista do extinto PTB afirmou ainda que "permanece no MDB, pois parece-me que o mais conveniente seria no caso do brigadeiro Faria Lima ingressar realmente na ARENA, os seus seguidores o acompanhassem, deixando o MDB livre e desembaraçado para definir seus novos caminhos.

Fazendo blague completou o sr. Odon Pereira: Creio que os senhores vereadores aguardarão os acontecimentos e principalmente, orientação do brigadeiro para então se definirem ou não no campo oposicionista.

Mesmo afirmando que o quadro municipal é diferente do estadual" e que não haverá grandes modificações na posição da bancada do MDB no palácio 9 de Julho os vereadores paulistas não apontaram o que muitos consideram a principal razão disso.

A partir do próximo ano, o número de vereadores à edilidade paulistana será reduzida de 45 para 21. Nos têrmos da legislação vigente, cada partido poderá apresentar ao pleito de 15 de novembro uma chapa de 28 candidatos. Tendo em vista que os atuais vereadores da ARENA são candidatos à reeleição e que no âmbito do partido governista numerosos são os aspirantes à Câmara Municipal a disputa por um lugar na chapa afigura-se, desde já, difícil e renhida.

No MDB pelo contrário, obtenção de um lugar seria mais difícil. Por essa razão a maior parte dos vereadores emedebistas preferiria manter-se no partido para assegurar a possibilidade de concorrer ao pleito. Mesmo no MDB, poderiam obter favores do prefeito, continuando a apoiar na Câmara a sua administração.

Os caros colegas

O GLOBO

Dizem que o doutor Roberto-Azul-Marinho anda apavorado com uma constatação: O Globo é um jornal velho, seus leitores têm em média mais de 50 anos. E quando êles morrerem, o que acontecerá, já que os jovens não têm a menor relação jornalística com o O Globo, odeiam tudo o que êle representa?

A obsessão do doutor Roberto-Azul-Marinho continua o comunismo, seu pavor nos últimos dias do govêrno João Goulart. Os editoriais da primeira página de O Globo ùltimamente só falam de comunismo. E mal escritos como o de anteontem, intitulado "Namôro com a liberdade". A união a 8 mãos entre Marinho e Padilha não deu certo.

E falando da crise na Tchecoslováquia, diz (dizem) o (os) editorialistas: "Foram os primeiros comunistas a correr o risco, de forma consciente, de flertar com a liberdade. Isso pode gerar prole".

Um "flerte gerar prole", eis uma imagem que só ocorreria mesmo ao doutor Roberto-Azul-Marinho...

E o colunista-secretário-censor, querendo mostrar conhecimentos, diz "que Roberto Sabóia Gomes vai fazer o papel de seu tio Eduardo Gomes, no filme sôbre os 18 do Forte, porque tem 27 anos, a mesma idade de Eduardo Gomes, na época do episódio-epopéia".

Roberto Sabóia Gomes tem 29 anos, e Eduardo tinha 24 para 25 quando se deu a revolta dos 18 do Forte, em 1922. Então, tá...

Quanto a Roberto Gomes, tem tudo para interpretar magnìficamente o papel do tio.

E o Nélson Rodrigues, cada vez mais surrealista, escreve: "Perguntou-me: como vai sua lama? Respondi-lhe: a minha vai bem e a sua? As nossas duas lamas exalavam a malária".

Num outro trecho: "Não viu o último carnaval? Quem despiu as meninas dos bailes e das ruas? Quem inundou a televisão de umbigos, quadris e ventres?"

Cuidado Nélson, porque quem fêz tudo isso foi a TV-Globo, do seu querido e amado Roberto Marinho. Mas como êle não tem amigos, você ainda acaba despedido, como já aconteceu de outras vêzes...

JORNAL DO BRASIL

A melhor coisa, ontem, no jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro é a charge do Lan, intitulada "O Solista", com a legenda: "Parabéns para você"... O solista é o presidente Costa e Silva, que bate palmas sòzinho entusiasmado pelo 1.º aniversário do seu govêrno, entusiasmo que não contaminou mais ninguém, de dentro ou de fora do govêrno...

Também muito bom (o que não é novidade) o artigo de Barbosa Lima Sobrinho, comentando o excelente livro de Osny Duarte Pereira, "Ferro e Independência". Apenas um trecho do artigo de Barbosa Lima sôbre êsse livro que deveria ser distribuído em escolas e faculdades, em fábricas e praças públicas, para que tôda a Nação compreendesse como truncam o seu destino, como vendem suas riquezas, como atrasam o seu progresso, como endeusam os traidores e combatem os verdadeiros defensores da nossa grandeza: "Osni Duarte Pereira recapitula a odisséia mais que secular. E relata frìamente os atos de capitulação, que começaram com um Decreto de dezembro de 1964 e culminaram no Código de Mineração e na Constituição de 1967".

GUANABARA (em revista)

O jovem e dinâmico Ricardo C. Alvim deve estar contente. Pois a revista editada pelo seu Museu da Imagem e do Som está melhorando cada vez mais. Neste número merecem louvores: o excelente artigo sôbre "O maxixe e a cidade nova" (sem indicação de autoria); o magnífico artigo de Jota Efegê sôbre João da Baiana, a "tradição andante do Samba" e do qual retiro esta frase: "Inoculado com o vírus do samba logo na sua meninice, João da Baiana a êle se dedicou e se entregou mais do que à enfadonha cartilha na qual sua primeira professôra, dona Esmeralda, queria que êle articulasse o clássico "vô-vo vê-a-ave"; o artigo de Oscar Pino, também muito bom, sôbre Donga, intitulado "Donga pelo telefone". A revista dá mostras de liberalismo ao permitir que Antônio Barroso criticasse abertamente a eleição realizada no Museu da Imagem e do Som (que é o dono da revista) e na qual Pelé foi eleito para o Conselho de Esportes do Mês.

Apenas um cochilo compreensível, falando de Heitor Moniz, colocaram a foto do Edmundo Moniz, que é inteiramente diferente...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Abandonando sua pregação diária e cansativa, Gustavo Corção escreve sôbre hospitais. E diz. "Não sou daqueles que apreciam as paisagens hospitalares. Não gosto". Ora essa. E quem é que gosta?

E o embaixador aristocrata me sai com esta, que é de cabo-de-esquadra: "A prestação de contas, minuciosa, mostra que o presidente Costa e Silva não descuida o compromisso com 90 milhões de brasileiros". Então, tá...

E Heron Domingues, sempre "bem" informado, diz: "Não há nenhum fundamento nos rumôres de que Magalhães Pinto vá para o Ministério da Justiça. Deixando o Ministério do Exterior, voltará para a Câmara Federal". Pois há fundamento, e muito, Heron, nas notícias sôbre a ida de Magalhães para o Ministério da Justiça. E posso te dizer que o presidente da República está entusiasmado com a idéia, pois Magalhães é o único homem com cabeça política do govêrno. Outra coisa: Magalhães não voltará à Câmara de jeito algum. Será que para "bom entendedor, meia palavra basta?"

CORREIO DA MANHÃ

Na primeira página, o jornal de dona Niomar noticia a "vitória do Vasco" sôbre o Madureira. Mas deixa passar em "brancas nuvens" a derrota do Fluminense. O que é isso, Paulo Francis? Você já esqueceu que as notícias de primeira página estão sujeitas a uma "hierarquia"? Ou será que o Vasco está tão por baixo que uma vitória sua é mais importante do que uma derrota do Fluminense para o Bonsucesso?

José Dias

Para Montoro (foto) a variedade de gostos e opiniões dificulta sublegenda

MONTORO VÊ DIFICULDADES PARA SUBLEGENDAS

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Franco Montoro, vice-presidente nacional do MDB, disse ontem estar convencido de que o govêrno não implantará o sistema de sublegendas, "pois tem de contentar muita gente e cada um deseja uma fórmula". Afirmou que as sublegendas seriam criadas apenas para evitar uma crise na ARENA e que, na medida em que visa a atender sòmente interêsses pessoais, dificilmente conseguirá uma fórmula que contente todos os Estados.

Para o deputado Franco Montoro, se realmente fôr enviado ao Congresso a mensagem instituindo as sublegendas, e aprovada por decurso de prazo, ao MDB só restará a extinção, pois a partir dêste momento o partido oposicionista não teria outra solução senão coonestar uma farsa.

Afirmou que aprovada a mensagem, o MDB recorrerá à Justiça, pois o projeto é inconstitucional. E citou três pontos principais: 1) a Constituição não admite soma de votos em eleição majoritária; 2) a Constituição estabelece o princípio da disciplina e as sublegendas oficializam a indisciplina; 3) as sublegendas funcionarão como verdadeiros partidos políticos, contrariando a Constituição que só dá êsses podêres aos partidos legalmente constituídos.

Finalmente, o deputado Franco Montoro comentou que a criação das sublegendas não está assegurada, lembrando que o brigadeiro Faria Lima já declarou que só ingressará na ARENA quando elas forem aprovadas.

O deputado Fernando Perrone, do MDB, informou, ontem, que a partir de hoje, será iniciada a distribuição de um milhão de panfletos convocando os trabalhadores paulistas ao comício do dia 23 próximo, em São Caetano do Sul. Os panfletos anunciam a presença dos líderes do MDB e dos srs. Carlos Lacerda, Renato Archer e Lígia Doutel de Andrade, representando a Frente Ampla.

Já se articula, também, um comício em São Paulo, a ser realizado pròvàvelmente no Centro da cidade, no próximo dia 1.º de Maio. A concentração deverá reunir os líderes do MDB, da Frente Ampla e do Movimento Intersindical Anti-Arrôcho. Segundo o sr. Fernando Perrone, se o comício de São Caetano tiver sucesso, o do dia 1.º de Maio conseguirá reunir mais de 100 mil trabalhadores em Praça Pública.

Para a Oposição e seus esforços podem levar Costa (foto) à democratização

OPOSIÇÃO ACHA POSITIVO O SEU TRABALHO

Setores mais radicais da Oposição consideram que qualquer esfôrço que venha a ser feito é válido para obrigar o govêrno a aumentar a faixa de legalidade atualmente existente. Para isso, entretanto, consideram que não basta o presidente Costa e Silva dizer "que o pior já passou e que o seu primeiro ano de govêrno foi de tal forma que o País viveu dentro do mais perfeito clima democrático".

Em que pêse à declaração presidencial acham êsses setores — nos quais se enquadram os deputados Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, José Maria Magalhães e os senadores Mário Martins, Josaphat Marinho e Marcelo Alencar — que é preciso não confundir as coisas.

Enquanto o presidente diz uma coisa, setores que lhe são ligados dentro e fora do Congresso trabalham para alterar as regras do jôgo e dificultar — cada vez mais — a vida da Oposição.

SUBLEGENDAS

O caso das sublegendas é típico. O sr. Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, considera que as sublegendas poderão alterar de tal forma o processo eleitoral que o MDB não terá mesmo condições de sobrevivência política. E diz mais: se o processo adotado fôr o mesmo que presidiu as eleições de 1965, então será inútil, pois vai ocorrer no País exatamente o que aconteceu no Rio Grande do Sul, onde o candidato mais votado pelos gaúchos para o Senado, sr. Siegfried Heuser, acabou sendo vencido pelo sr. Guido Mondim, da ARENA, com votação muito inferior.

Nos Estados, através das sublegendas e da distribuição de favores, o Partido do govêrno terminará por não dar condições de vida ao MDB, acabando, assim, com todo o trabalho que vem sendo feito para delinear os campos políticos.

Como fatôres ponderáveis de desvirtuamento do processo democrático os setores oposicionistas apontam, ainda, movimentação que se faz em setores palacianos para mudar o sistema de eleições estabelecido para os governos estaduais, de diretas em eleições indiretas.

Assim, pelo dispositivo de pressão sôbre as Assembléias Legislativas, o govêrno asseguraria para a ARENA o contrôle total dos Executivos estaduais, à maneira do que ocorreu no Rio Grande do Sul, quando da eleição do sr. Peracchi Barcelos. O govêrno cassou parlamentares até que a ARENA ficou majoritária e em condições de eleger o governador.

Ex-trabalhistas se reúnem para elaborar o estatuto do Bloco

A deputada Ivete Vargas vai reunir quarta-feira, em Brasília, os integrantes do bloco trabalhista do MDB, com o objetivo de iniciar a elaboração dos estatutos do movimento e de transmitir a seus aliados a análise do sr. Leonel Brizola sôbre a situação política brasileira, reproduzindo o diálogo que travou sexta-feira, pelo telefone internacional, com o ex-parlamentar.

Segundo a sra. Ivete Vargas, que passou o fim de semana no Planalto, elaborando a pauta do encontro de depois de amanhã, o bloco trabalhista do MDB já conta com 48 adesões (um dos últimos inscritos é o deputado Adolfo de Oliveira) e tende a crescer, em decorrência de articulações mantidas, no momento.

O PROGRAMA

O propósito dos fundadores do bloco trabalhista é reviver, em uma facção partidária, a essência dos postulados do extinto Partido Trabalhista Brasileiro, que não conseguiu transmitir suas características ao MDB, mantendo-se os antigos trabalhistas, até hoje, reunidos em um grupo mais ou menos coeso, no partido de oposição criado pelo movimento de março de 64.

De acôrdo com os pontos já estabelecidos, o programa do bloco trabalhista terá uma série de princípios coincidentes com o programa do PTB, procurando, antes de tudo, sensibilizar os assalariados.

SEM VETO

O bloco trabalhista não alimenta qualquer projeto de integrar-se ao dispositivo de pressão, destinado a afastar o senador Oscar Passos da presidência nacional do MDB.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Costa e Silva

O sr. José Augusto MacDowell Leite de Castro, que é cunhado do sr. Paulo Egídio (ex-ministro da Indústria e Comércio no govêrno Castelo), que tem interêsses ligados a grupos estrangeiros por herança do seu sogro Byington Jr., e é amicíssimo do sr. Roberto Campos, está sendo muito falado para o cargo de ministro da Indústria e Comércio. E não só falado. Na sexta-feira, o sr. José MacDowell iria viajar para os Estados Unidos e cancelou a viagem por ter recebido a notícia de que sua nomeação é iminente.

A propósito: quem leu o meu livro "Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha" sabe que a reunião principal para provocar o meu destêrro e o conseqüente desgaste do govêrno Costa e Silva (destêrro e desgaste que ocorreram mesmo) foi realizada no escritório do sr. José Augusto MacDowell Leite de Castro, na rua Pedro Lessa, 32. Presentes, além do próprio: Roberto Campos, Paulo Egídio e os srs. Igrejas Lopes e Ardovino Barbosa.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Quer dizer: o homem que cedeu o escritório e participou da maquinação gigantesca para desgastar e desmoralizar o govêrno Costa e Silva junto à opinião pública seria agora ministro do seu govêrno. Como se vê, cada vez as coisas ficam mais confusas...

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

A importação de cimento está sendo considerada pelas autoridades ligadas à execução da política de habitação do govêrno como simplesmente inevitável. Isto porque os serviços de segurança já registraram focos de especulação na venda do produto. Os principais fabricantes de cimento estariam se "aproveitando" das cada vez mais intensas necessidades decorrentes da ampliação dos negócios imobiliários e obras públicas.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Há que registrar ainda que, com exceção da Perus e de algumas outras emprêsas menores, o cimento é hoje uma indústria predominantemente nacional, bastando dizer que o "rei do cimento" no Nordeste é o senador José Ermírio de Morais.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Os políticos paulistas, de área municipal, que vão disputar eleições em outubro próximo, estão numa verdadeira "sinuca de bico", no caso de serem vinculados ao prefeito Faria Lima. Motivo: pela lei, êles devem decidir até o dia 15 de maio em que partido ficarão, se na ARENA ou no MDB, uma vez que essa fixação deve anteceder de seis meses as eleições.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Acontece, porém, que o prefeito Faria Lima, depois de muitas decisões e indecisões, afirmações e vacilações, reflexões e irreflexões, decidiu que só algumas semanas antes do pleito é que êle se transferirá para a ARENA.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Assim sendo, os candidatos a prefeito "farialimistas" são obrigados a fazer desde já a sua opção. Mas se Faria Lima terminar não entrando para a ARENA em setembro (e num país da velocidade política do Brasil tudo é possível) como é que êles se arranjarão? Que apoio terão?

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Enquanto isso, amigos do sr. Faria Lima "confidenciam" que foi o seu "realismo político", e não quaisquer pretensões revolucionárias, o grande móvel de sua propalada entrada para a ARENA, com tudo o "campanho" que a caracteriza. O prefeito-brigadeiro acha que as sublegendas serão uma fatalidade nas eleições de 1970. Ora, se êle não entrar para a ARENA e não se engajar numa sublegenda ao lado do senador Carvalho Pinto e até do sr. Laudo Natel (a lei vai admitir até três sublegendas) será (ou seria) engolido como "candidato sòzinho" do MDB.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

E por falar na instituição das sublegendas: os deputados federais chegados de Brasília nas últimas 24 horas, para o "fim de semana" junto ao mar, dizem que o ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, está demonstrando um "interêsse inusitado" pelo projeto, o qual está sendo ultimado sob a sua supervisão absoluta. Candidato (por enquanto de si mesmo) a governador de Minas em 1970, o sr. Rondon Pacheco examina com poderosas lentes até os ponto-e-vírgulas da minuta, a fim de que a nova lei facilite o máximo possível a concretização do seu sonho.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Aliás, os parlamentares se queixam de que, sendo, embora, os principais interessados pelo projeto, não estão sendo "ouvidos nem cheirados". A sublegenda virá porque atende aos interêsses do govêrno, isto é, do Executivo, ou de alguns de seus membros mais afoitos ou mais ativos.

★ • ◆ ★ • ◆ ★ • ◆

Certos círculos oficiais e palacianos admitem (por mais incrível que isto possa parecer) a permanência do deputado Tarso Dutra no Ministério da Educação. E isso não só por ser necessária ao govêrno a presença do seu suplente Clóvis Stenzel na Câmara. É que o coronel Meira Matos é "insaível", e seria muito difícil conciliar a sua permanência (para fins "revolucionários" claramente definidos) com os interêsses pessoais e políticos de outro futuro ministro extremamente cioso de seu papel. Com Tarso Dutra é possível a permanência do coronel Meira Matos como eminência parda. Algum outro ministro permitiria isso?

Faria Lima — Orlando Geisel — Sizeno Sarmento

ur-gente

Rumôres que sopram dos lados do Estado-Maior dizem que o Exército não estaria interessado em comprar carros de combate de fabricação francesa, tal como o fêz recentemente a Argentina.

O Exército brasileiro preferiria os carros de fabricação norte-americana conhecidos como M-41, considerados os mais avançados e mais modernos do mundo. Dizem também que as condições de pagamento norte-americanas seriam melhores do que as francesas.

—★★★—

Ainda uma notícia militar: há enorme expectativa entre oficiais de tôdas as patentes sôbre os resultados do inquérito mandado fazer no Contel. Motivo: ficou provado que houve marmelada grossa na concessão de canais de televisão, principalmente no interior. O inquérito está concluído, as provas são indiscutíveis, mas até agora não aconteceu nada. Acontecerá? — perguntam os oficiais.

—★★★—

Rigorosamente verdadeiro: o Sindicato Nacional de Aeroviários enviou meticuloso estudo ao DAC, provando de forma irretorquível que o aeroporto Santos Dumont não oferece a menor segurança para o pouso ou decolagem de aviões como Electra, Viscount, DC-6 etc. Segundo os estudos técnicos, o comprimento da pista e o seu "bloqueamento" em virtude da proximidade do Pão-de-Açúcar, Escola Naval e os edifícios do centro da cidade tornam as operações muito arriscadas.

—★★★—

O grupo Civita trabalha a toque de caixa para lançar a sua nova revista semanal do tipo "News-Week". Será dirigida por Mino Carta, terá Yllen Kerr como representante no Rio. 90 pessoas trabalhando em São Paulo, 20 na Guanabara. Curiosidade: foi feito um concurso para descobrir redatores e repórteres. Concorreram 1700 candidatos. As vagas são 20, tôdas com o salário variando entre 1 milhão e 800 mil cruzeiros a 2 milhões e 800. Por mês.

Dizem que o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação de Comerciantes de Aparelhos Domésticos (ACADE), leva a tal ponto o seu exagêro "revolucionário" que chega até a fazer anos no dia 1.º de abril... É o máximo. ★★★ Causou estranheza, e naturalmente a pior impressão, o fato do sr. Negrão de Lima ter comparecido à reunião (com jantar) dos governadores da ARENA, em Brasília. Mesmo para o sr. Negrão de Lima foi considerado uma coisa inacreditável. ★★★ Almoçando no Copacabana o presidente do Senado, Gilberto Marinho, com o líder empresarial paulista Hélio Muniz. ★★★ O cinema Alaska vai começar a exibir hoje "La Boheme", dirigido por Franco Zefirelli, o mesmo que dirigiu a "Megera Domada" e está levando para o cinema uma nova versão de "Romeu e Julieta". "La Boheme" conta com a participação especial do elenco do Scala de Milão. Esse filme será exibido durante a semana que começa hoje, apenas nas sessões das 20 e 22 horas. ★★★ A Air France está de parabéns. A sua coleção de afiches de 15 países, todos êles realizados por Mathieu, é realmente uma grande contribuição ao desenvolvimento da emprêsa e do turismo. Quando é que no Brasil poderemos ter empreendimentos como êsse, pensado, cuidado, superiormente executado? ★★★ Precisamente há 60 dias atrás, publiquei aqui que o general Orlando Geisel iria para o EMFA, e que o general Adalberto Pereira dos Santos deixaria o comando do I Exército e iria para o Estado-Maior, hieràrquicamente um pôsto maior, mas na verdade sem comando de tropas, que é o que interessa nestes tempos de militarismo exacerbado. ★★★ Pois bem. Houve desmentido, irritação, muitos afirmando que eu estava "secando". Agora, é o próprio presidente da República, com sua assinatura, que confirma o fato. ★★★ E aqui vai outra notícia militar também sujeita a ventos, trovoadas e desmentidos, mas que no fim será confirmada: o general Sizeno Sarmento não será nomeado para o I Exército, como pretendia. E quem disse isso a êle foi o próprio ministro Lira Tavares. O comandante do I Exército deverá ser o general Manuel de Carvalho Lisboa, que quase simultâneamente obterá três vitórias: promoção a general-de-Exército, nomeação para o comando do I Exército e eleição para presidente do Clube Militar.

BOLIVIANOS TOMAM VAGAS DE ESTUDANTES BRASILEIROS NAS ESCOLAS

O estudante Waldir Peixoto, do Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros, denuncia, em carta enviada à TRIBUNA, o não cumprimento de cláusulas do convênio cultural Brasil-Bolívia, pelos alunos bolivianos.

Pelo acôrdo, os estudantes da Bolívia vêm ao Brasil e ingressam nas escolas superiores sem prestar vestibular e aí permanecem, mesmo depois de esgotado o prazo estabelecido pelo convênio, ocupando lugares de alunos brasileiros.

A CARTA

A íntegra da carta enviada à TRIBUNA pelo Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros é a seguinte:

Ilmo. Sr.
Diretor do jórnal TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro — GB — Brasil

Senhor Diretor,

A finalidade desta é levar ao conhecimento de V.S., um assunto de transcendente importância:

Refere-se ao Convênio Cultural firmado entre o Brasil e a Bolívia, e o que pretendemos denunciar com esta, é a falta de cumprimento das cláusulas dêste Convênio por parte dos estudantes bolivianos e o conivência do Govêrno brasileiro para com os mesmos, depois de formados.

Segundo uma das cláusulas do acôrdo existente, os estudantes de um e outro país devem voltar para seus lugares de origem, quando da conclusão de seu curso, coisa que não acontece, há muitos anos, com os estudantes bolivianos, os quais, depois de gozar das facilidades de ingresso em nossas Universidades, sem prestar exame vestibular, ocupando o lugar que poderia ser de um brasileiro, ainda permanecem no país, como portadores da carteira modêlo 19 (Permanente) e trabalhando em suas respectivas profissões, o que constitui uma flagrante violação dos têrmos do Convênio, além da concorrência desleal aos estudantes brasileiros, que têm que enfrentar as maiores dificuldades para poder ingressar em uma Universidade do Brasil.

Assim, apelamos para V.S. no sentido de que o conceituado jornal que dirige inicie campanha exigindo a volta imediata a seu país dos profissionais bolivianos formados pelo Convênio Cultural Brasil-Bolívia e intercedendo junto ao Govêrno brasileiro para que denuncie dito acôrdo pelo fato do mesmo ser prejudicial aos interêsses de nossa pátria.

Agradecendo pela publicação da presente, aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. os meus protestos de estima e consideração.

WALDIR PEIXOTO
Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros".

"O Rei da Vela" que paulista vê tem convite da Tchecoslováquia

SÃO PAULO (Sucursal) — A peça "O Rei da Vela" encenada em São Paulo pelo Grupo Oficina, recebeu convite do govêrno da Tchecoslováquia para incluir Praga no roteiro de suas apresentações na Europa. O grupo paulista já havia anteriormente recebido vários convites tais como do Festival Internacional de Jovens Companhias de Nancy, da "IV Rassegna Internazionale dei Teatri Stabili" em Florença, do Festival Cinematográfico de Pesaro na Itália, e possivelmente também Paris será incluída na excursão.

Entretanto, apesar da importância destas apresentações para a divulgação do teatro brasileiro, o Grupo enfrenta dificuldades financeiras pois apenas alguns atôres têm sua viagem garantida pelo Prêmio Molière concedido pela Air France. O meio artístico movimenta-se para conseguir fundos para a viagem do Oficina, promovendo um show dia primeiro de abril próximo no Teatro Toneleros do Rio, com a participação de Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Nara Leão, Caetano Veloso, Edu Lôbo e outros. O Grupo Oficina espera ainda conseguir em São Paulo o apoio das demais companhias cedendo a renda de uma de suas sessões, a exemplo do que já fazem as companhias cariocas. Há uma possibilidade de ajuda oficial, através do ministro Magalhães Pinto, com o qual os dirigentes do Oficina se encontrarão nesta semana. Do govêrno paulista nada se espera, embora vários contatos tenham sido mantidos com o "governador" Sodré, que informou aos atôres da impossibilidade de sua ajuda.

Escolinha de Arte abre matrícula para 390 horas de aula

A Escolinha de Arte do Brasil abrirá as matrículas para o curso intensivo de arte na educação no período de abril a junho, consistindo de horário de tempo integral, com 390 horas de atividades, palestras, aulas teóricas e práticas, debates, visitas, exposições, estudo dirigido, trabalhos práticos, seminário, entrevistas, projeções etc.

O curso intensivo de arte na educação visa a dar ao educador introdução aos princípios e práticas fundamentais à integração das atividades artísticas no currículo da escola pré-primária, primária e média, concentra elementos para formação básica de professôres, psicólogo, terapeuta, [illegible], artista, interessados em arte e educação.

PROMOVE

A Escolinha de Arte do Brasil promove ainda atividades artísticas e recreativas. Desenvolve unidades de experiências sôbre os fundamentos psicopedagógicos da arte na educação — arte plásticas, música, teatro, dança etc.

Os professôres-alunos fazem trabalhos práticos e estudo sôbre arte, artesanato, psicologia e educação. O curso procura incentivar o contato com a comunidade através de visitas (escolas, presídios, clínicas, hospitais), análise de experiências observadas e encontro com artistas e educadores, visando a dar maior compreensão da função da arte no processo do desenvolvimento da personalidade.

Sodré inaugura 1.ª feira de financiamento de São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré inaugurou anteontem, no saguão dos "Diários Associados" a 1.ª Feira de Financiamento de Habitação, promovida pelo Banco Nacional da Habitação, em colaboração com a CECAP, Caixa Estadual de Casas para o Povo. Ao ato estiveram presentes os srs. Mário Trindade, presidente do BNH, Bartolomeu Bueno de Miranda delegado do referido estabelecimento em São Paulo e José Magalhães de Almeida Prado, superintendente da CECAP.

Na oportunidade, a CECAP, que tem especial participação nessa 1.ª Feira, exibiu a maquete do gigantesco conjunto residencial que construirá em breve em Cumbica, município de Guarulhos. Esse projeto, ao qual o sr. Abreu Sodré atribui grande importância, prevê a construção de 10.800 casas, com capacidade para 55 mil pessoas.

DETALHES

O conjunto residencial de Cumbica foi planejado para oferecer tôdas as facilidades e comodidades aos seus habitantes, pois disporá de 8 grupos escolares, 3 ginásios, 1 escola industrial, hospital com 200 leitos, centro de saúde, pôsto de puericultura, estádio de esportes para 70 mil pessoas, 2 cinemas, igreja, entreposto de abastecimento, centros comerciais e transporte fácil. Os preços de cada unidade residencial variam entre 90 e 110 salários-mínimos, com prazos de pagamento que irão de 22 a 30 anos. O valor das prestações será proporcional à renda do trabalhador adquirente.

Ribeirão Prêto se prepara para ganhar o seu Teatro Municipal

SÃO PAULO (Sucursal) — Dia 19 de junho próximo, a cidade de Ribeirão Prêto ganhará o seu Teatro Municipal, construído próximo ao local denominado Cava do Bosque Municipal. O nôvo teatro com 860 lugares será destinado a uma programação cultural que vai desde o ballet até o cinema, oferecendo acomodações de primeira qualidade para a platéia. Quanto às condições técnicas, terá três palcos giratórios mecânicos, sistema hidráulico de propagação de som e amplo sistema de iluminação com contrôle de efeitos de luz, que poderá ir até o ultravioleta e infravermelho.

Além disso o teatro abrigará dependências para camarins, salas de aula, oficinas para preparação de cenários e alojamentos de companhias visitantes. Os gastos são calculados pelo Departamento da Fazenda da Prefeitura Municipal em 200 mil cruzeiros novos, sendo que já foram gastos perto de 125 mil cruzeiros novos.

Arcebispo da Guatemala foi seqüestrado ontem por desconhecidos

CIDADE DA GUATEMALA — O chefe da Igreja Católica guatemalteca, monsenhor Mário Casariego, foi seqüestrado ontem por desconhecidos quando se dirigia da Nunciatura para o palácio episcopal.

O seqüestro ocorreu aproximadamente às 17 horas locais. Juntamente com monsenhor Casariego desapareceram também o automóvel e o chofer da nunciatura.

Centenas de católicos se congregaram em frente ao palácio episcopal à espera de notícias.

As autoridades eclesiásticas lançaram pela televisão um apêlo dramático aos autores do seqüestro advertindo-os de que o arcebispo corre grave perigo pois sofre de distúrbios na pressão arterial. Indicaram os medicamentos que toma e as doses que lhe são ministradas.

Quatro bispos auxiliares e o vigário geral assumiram a chefia da igreja enquanto durar o desaparecimento de seu titular.

Um porta-voz eclesiástico disse à agência France Press que não se havia recebido nenhuma comunicação dos seqüestradores, pelo que era impossível se precisar sôbre sua tendência política.

Monsenhor Casariego, é espanhol naturalizado guatemalteco, publicou na Quaresma uma pastoral na qual exortava aos extremistas tanto da direita como da esquerda a preservação da paz e recomendava a aplicação das encíclicas papais "Mater et Magistra" e "Populorum Progressio".

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 30-8185
Diretor-Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA
ANO XIX — N.º 5.522 — Segunda feira, 18/3/1968

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

BELTRÃO EM WASHINGTON DIAS LEITE NO PLANEJAMENTO

GRAVEM BEM: Podemos informar com absoluta segurança que o economista Dias Leite já foi procurado por pessoas da intimidade do Presidente da República sôbre a sua participação oficial no atual Govêrno.

•

Segundo apuramos junto a pessoas ligadas ao chefe da Nação, o sr. Dias Leite seria aproveitado no Ministério do Planejamento, cabendo ao sr. Hélio Beltrão a chefia da embaixada brasileira em Washington.

•

Tudo isso, contudo, é assunto futuro. O embaixador Vasco Leitão da Cunha, que deveria regressar em abril vindouro, permanecerá até julho no seu pôsto.

•

Estes noventa dias darão tempo ao presidente Costa e Silva para pensar. E também para acalmar os falatórios sôbre "modificações ministeriais", assunto que o chefe da Nação não gosta de ouvir falar nem de brincadeira.

EDUCAÇÃO PARA GAMA

Outra informação colhida de muito boa fonte: não será surprêsa se dentro dos próximos três meses o ministro Gama e Silva troque de Ministério, passando para a Pasta da Educação, um dos seus velhos sonhos de reitor. Aguardem só.

•

Quando o senador Gilberto Marinho chegou ao restaurante "Bife de Ouro", sábado, foi cumprimentado pràticamente por todos os que ali se encontravam, inclusive pelos empregados do hotel.

•

Gilberto Marinho é provàvelmente um dos poucos políticos brasileiros que não tem inimigos, sendo homem de conduta irrepreensível. Depois de muitos abraços e felicitações, almoçou com Ruy Gomes de Almeida e com o industrial Hélio Muniz.

MAGALHÃES NÃO LÊ LACERDA

Perguntamos ontem ao chanceler Magalhães Pinto o que êle havia achado da atuação do sr. Carlos Lacerda em Governador Valadares. Resposta: "Ainda não li os jornais".

•

[illegible] Sílvio de Magalhães Lins está [illegible] [illegible]. Pretende passar alguns dias nos Estados Unidos, [illegible] profundo conhecimento do [illegible] bom que se frise.

•

Como acontece tôda semana, o ministro Delfim Neto passou o fim de semana em São Paulo, em companhia de sua mãe. Delfim Neto, aliás, já marcou o dia do seu comparecimento à Câmara dos Deputados: 27 próximo.

•

Nesse dia o titular da Pasta da Fazenda fará uma exposição geral sôbre a política econômico-financeira do Govêrno, sendo que a sua assessoria preparou nada menos do que 14 gráficos. Nada ficará sem resposta.

LÚCIA NO OPERA HOUSE

O atual espetáculo do "Golden Room" do Copacabana Palace, "Rio Zé Pereira", que se encontra em cartaz há sete meses, chegará ao fim no próximo dia 31 do corrente mês.

•

O maestro Sacha Rubin, proprietário da boite "Balaio", resolveu tabelar os preços do uísque, por auto-recreação. Assim, "Haig's" e "JB" custam cinco cruzeiros novos a dose, ao passo que os outros estão por seis cruzeiros novos. Fora as gorjetas...

•

Lúcia Barroca, mulher de Carlos Barroca, deverá estrear como cantora lírica internacional em maio vindouro, tendo como palco o famoso "Metropolitan-Opera-House", de Nova York. Aproveitará para realizar uma excursão dentro dos Estados Unidos, com duração de dois meses.

•

O almôço ontem oferecido pela direção da usina de Piabanha, em Alberto Tôrres, ao ministro das Minas e Energia, segundo me disse o sr. Antônio Gallotti, "foi o almôço da família energética brasileira". Mais de cem pessoas presentes.

RÁPIDAS E BOAS

O companheiro de chapa do professor Theophilo de Azeredo Santos, que concorrerá às eleições do Sindicato de Bancos do Estado da Guanabara, deverá ser o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG. • Fala-se muito nos bastidores do simpático clube de Copacabana, Olímpico, no nome de Lourival Sena para presidente. Sena é sócio de Walter Clark, da TV-Globo. • Aloisio Ribeiro de Castro descansando em sua fazenda, localizada na cidade fluminense de Quissamã. • José Augusto da Câmara Tôrres, atual secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, é um nome que se firma dia a dia no conceito da população fluminense. Vem realizando uma boa administração. • Será em "black-tie" a noitada de hoje, quando teremos a estréia do restaurante Vivara, localizado ao lado do Boliche 300, na avenida Melo Franco. Tudo em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância. • Bastante movimentada a boite Sucata neste fim de semana. Gente bonita e conhecida ali se encontrava, destacando-se duas ex-misses Brasil: senhoras Teresinha Morango Pitigliani e Adalgisa Colombo. Os artistas Carlos Alberto e Yoná Magalhães também lá estiveram. • Jantando no restaurante (excelente) Mário's, Sérgio Pôrto, o Stanislaw Ponte Prêta. • No restaurante NINO, o casal Gilson Amado jantava com amigos. • Muito boa a revista "Propaganda", que Fernando Chinaglia Distribuidor nos enviou. Idem, idem para a "Paris-Match" e "Elle", estas duas remetidas pela Air France.

Filho de Ademar pede redução dos impostos para levantar o aço

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Ademar de Barros Filho analisando a situação da indústria siderúrgica brasileira, cujo déficit das emprêsas sob contrôle do govêrno é de 1 milhão de cruzeiros novos por dia, solicitou, ao Executivo, a redução da carga tributária, com a criação de um impôsto único.

O parlamentar acredita que só com os incentivos fiscais poderá a indústria siderúrgica brasileira competir com o mercado internacional tendo-se em vista que os preços finais brasileiros são ainda mais baixos que os americanos.

O Impôsto de Circulação de Mercadorias é o principal responsável pelo alto índice do custo da produção e sua eliminação, pela substituição do impôsto único sôbre o lucro líquido apurado, poderia não só propiciar nossa competição no mercado mundial, como aumentar o volume de produção.

O deputado aduziu que enquanto o índice do subtotal brasileiro, que inclui a matéria-prima, mão-de-obra e custos de produção, é de apenas 63, o americano é de 86. Entretanto os acréscimos referentes à administração e impostos, acabam por superar não só o custo do produto americano, como o do europeu. Isto porque o índice de taxação americano é de apenas 3 e o brasileiro ultrapassa 10.

Outra medida necessária para salvar a indústria siderúrgica nacional, sugerida pelo deputado Ademar de Barros Filho, é a redução do custo da energia elétrica que varia de 6 a 25 mills/kwh, em contraste com 2 a 6 mills/kwh dos países industrializados. Considerando-se que 20% do aço brasileiro é produzido em fornos elétricos, uma tarifa mais favorável, seria conveniente para fazer baixar o custo global da produção. O exame da conveniência de uma tarifa diferenciada que venha a favorecer a eletro-metalurgia é política que deve ser posta em prática imediatamente, segundo o parlamentar. Estas medidas aliadas a uma política de abastecimento racional, estímulo do processo tecnológico e expansão da rêde de distribuição, podem salvar o setor siderúrgico, de importância vital para a economia nacional, cuja previsão futura é de um crescimento de demanda no próximo decênio superior a 8%.

Bôlsa abre hoje com Beltrão negando influência da crise ouro na economia brasileira

A Bôlsa de Valôres reabrirá hoje e, segundo o sr. Marcelo Leite Barbosa, não prejudicará o mercado de ações, porque não há qualquer perspectiva de uma corrida, já que a situação estará totalmente normalizada com a prorrogação dos incentivos fiscais.

Ainda hoje, o sr. Ivan Pedro Martins, diretor do Conselho Administrativo da Bôlsa fará, às 17 horas, no Clube da Aeronáutica uma conferência sôbre os reflexos verificados no mercado, depois do fechamento das entidades em sinal de protesto pela retirada dos incentivos fiscais à compra de títulos privados.

DESVALORIZAÇÃO

Enquanto isso, o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, afirmou que o Brasil não espera a desvalorização do dólar, devido à corrida do ouro que se está verificando no mercado internacional. Adiantou que a posição de nosso país, tanto na área interna como na externa "é das mais privilegiadas".

EXPLICAÇÃO

Disse que o Govêrno do marechal Costa e Silva vem acompanhando com interêsse e de perto a corrida do ouro, embora não exista qualquer possibilidade da medida vir a afetar a nossa economia, considerando-se que as reservas cambiais foram feitas em dólares e a dívida externa também se encontra nas mesmas condições.

RELAÇÃO

Por sua vez, o ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, declarou que "o Itamarati está acompanhando a crise", adiantando que os principais órgãos de todo o mundo já vêm, porém, adotando as medidas adequadas para solucionar o problema.

— Esperamos que as providências cheguem em tempo de não perturbar as relações do Brasil na decisão de suas questões financeiras no campo internacional — frisou.

REJEIÇÃO

O senador Daniel Krieger informou que foi um engano do Senado a rejeição do decreto-lei 157, que determinava a prorrogação, durante o exercício de 1968, dos incentivos fiscais nas compras das ações.

Acrescentou o líder da ARENA que os parlamentares desconheciam o assunto, uma vez que o ato do Govêrno não retirava de forma alguma os benefícios previstos para a SUDENE e a SUDAM. Por isso haverá nova votação nos próximos dias e seu resultado é pràticamente assunto pacífico.

SITUAÇÃO

O sr. Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres esclareceu que a reabertura das Bôlsas, hoje, será tranqüila e não há qualquer perspectiva de especulação. Disse se o Govêrno contornar a situação a venda de ações de agora em diante entrará de nôvo na rotina do dia-a-dia. Revelou que a especulação na eventualidade de ser tentada por uma pequena minoria será impedida em tempo hábil.

Sindicato da Indústria de Artefatos de São Paulo fará eleições gerais amanhã

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo, realizará no próximo dia 19, eleições para escôlha de nova diretoria para o biênio 1968/1970. Está registrada a seguinte chapa para o pleito: diretoria — srs. Hans Ludwig Aschermann, Gerald François Duchêne, Santiago Martins, Alberto Shur, David Nefusi, Nélson Dancei, Júlio Serricchio, Barnabé T. Soares, Jaime Bertocco, Roberto Chéde. CONSELHO FISCAL — Carlos Eduardo de Azevedo, Ivo de Almeida Braz, Percy Putz. SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — David Papautski Cid Guardia, Nélson Pucci. — DELEGADOS REPRESENTADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — Hans Ludwig Aschermann, Gerard François Duchêne, Carlos Eduardo de Azevedo. SUPLENTES — Alberto Dualib, Arquimedes Sivelli e Gonçalo Orestes Juvenal.

Indústria debate convenção

São Paulo (Sucursal) — No próximo dia 20, os delegados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo estarão reunidos na sede da FIESP-CIESP, Viaduto D. Paulina, 80, 6.º andar. A reunião será presidida pelo sr. Theobaldo De Nigris, presidente das entidades da Indústria paulista. Da pauta dos trabalhos constarão esclarecimentos e comunicações do sr. Paulo Mariano dos Reis Ferraz, 1.º secretário das entidades. Falarão, ainda, os srs. Eduardo de Barros Pimentel, e João José Passos, diretores adjuntos do Departamento de Coordenação dos Assuntos Regionais do CIESP. Assunto que merecerá atenção será o referente à XVIII Convenção dos Industriais do Estado de São Paulo, a realizar-se em maio em Águas de São Pedro. Antes da reunião na sede da FIESP-CIESP, às 14 horas, os industriais do interior se reunirão, em almôço no restaurante "La Casserolle", Largo do Arouche, 346, às 12 horas, do qual, participarão vários presidentes de Sindicatos da indústria, ligados à FIESP e o deputado Cyro Albuquerque, secretário da Indústria e Comércio do Govêrno de São Paulo.

SUNAB faz "blitz" mas preços continuam subindo fora da tabela

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, disse ontem que os fiscais do Departamento de Abastecimento do Estado iniciarão hoje uma severa "blitz" em todo o comércio da Zona Sul, a fim de apurar as causas das irregularidades na venda de gêneros alimentícios e punir os responsáveis.

Por outro lado, inúmeras donas-de-casa denunciaram ao sr. Enaldo Cravo Peixoto vários comerciantes da Zona Sul, principalmente de Copacabana, que alegam não ter açúcar, apontando os refinadores como causadores da crise, pois não fazem a entrega do produto há várias semanas.

RECUSA

O Instituto do Açúcar e do Álcool se recusou a antecipar a elaboração do plano de safra de açúcar, a fim de se evitar que a majoração do alimento, no mercado consumidor, seja feita, agora, conforme reivindicação dos industriais.

LEITE

O Conselho Nacional do Abastecimento ainda não decidiu sôbre o aumento do preço do leite, solicitado pelos distribuidores, que acentuam a impossibilidade da manutenção dos atuais níveis, face à alta dos fretes e o nôvo reajuste salarial da classe.

Informa-se que os membros do SUNABÃO vão se recusar a atender o pedido, por considerarem que o produto se encontra em pleno período de safra, e as indústrias estão sendo denunciadas pelos pecuaristas de não pagarem o preço de NCr$ .... 0,18/0,19 fixado pelos técnicos do órgão controlador.

CARNE

A carne, que teve o seu preço reduzido no início da semana passada, voltou a subir, e os açougueiros anunciam que o filé mignon passará para a faixa dos NCr$ 4,80/5,20 o quilo; enquanto o patinho, a chã de dentro e a alcatra permanecerão nos NCr$ 2,70/3,20.

Os frangos abatidos, de NCr$ 2,50 vão atingir a NCr$ 2,80. A carne de segunda que, normalmente, deveria custar NCr$ 1,40 já chegou a até NCr$ 2,40 e, agora, ficará na faixa dos NCr$ 2,20.

BARES

Informou ainda o sr. Enaldo Cravo Peixoto que os bares e lanchonetes serão fiscalizados hoje para saber se os varejistas estão acatando a Portaria n.º 81, do órgão controlador, que limitou as margens de lucro na venda de refrigerante e cervejas. Os que forem apanhados em flagrante desrespeitando a lei serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

ROUPAS

Paralelamente, o superintendente da SUNAB revelou que nas próximas 48 horas, dirá se vai tabelar ou não os preços da lavagem de roupa, e está terminando de ler o relatório que os técnicos fizeram sôbre as condições em que os tintureiros vinham operando no mercado.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

DISCOS DE NÍQUEL PURO

O Banco Central do Brasil comunica às emprêsas interessadas que poderão tomar conhecimento, na Avenida Presidente Vargas n.º 84, sala 1.202, nesta cidade, dos têrmos do Edital concernente à Concorrência a ser realizada, em 25 de abril de 1968, objetivando o fornecimento de 1.370 toneladas de discos de níquel puro para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1968.

Fernando Mílton Guimarães

Presidente da Comissão Permanente

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

Petrobrás desfaz, com seus êxitos, críticas malévolas

Atuando de portas abertas, a PETROBRÁS mostra, com seus resultados, que é uma Emprêsa vitoriosa, e, por isso, não responde à críticas malévolas, foi o que declarou seu presidente, por ocasião da Assembléia-Geral Ordinária de Acionistas realizada no dia 15 passado.

Com a presença do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, marechal Waldemar Levy Cardoso, do representante da União, general Manoel Expedito Sampaio, de representantes de vinte Estados acionistas da PETROBRÁS, além de acionistas particulares e jornalistas, a Assembléia aprovou, por unanimidade, o Balanço Geral da Emprêsa, relativo ao exercício de 1967.

CRÍTICAS MALÉVOLAS

Ao referir-se às críticas que vêm sendo veiculadas, ultimamente, pela imprensa, sôbre os trabalhos desenvolvidos pela PETROBRÁS, seu presidente declarou:

"Desejo esclarecer aos senhores acionistas que a direção da PETROBRÁS vem se abstendo de responder a certas críticas parciais, feitas pela imprensa, quanto à orientação que imprime aos trabalhos, por entender que, atuando de portas abertas, os resultados apresentados constituem prova formal e irrefragável de que a PETROBRÁS, ao contrário do que, tendenciosa e malèvolamente, alguns propalam, constitui uma emprêsa vitoriosa que cumpre, galhardamente, com as responsabilidades que lhe foram cometidas pela Lei 2.004, de 1953.

As realizações da PETROBRÁS, no decurso dos 14 anos de sua existência, evidenciam, de sobejo, o acêrto da política nacional do petróleo adotada para o País com a Lei 2.004, de 1953".

As palavras do presidente da PETROBRÁS foram ratificadas por vários acionistas, que hipotecaram solidariedade à administração da emprêsa, congratulando-se com os expressivos resultados registrados em seu balanço.

O representante da Bahia, à semelhança de representantes de outros Estados e de acionistas particulares, manifestou sua estranheza ao que classificou de solerte campanha contra a maior realização do povo brasileiro, que é a PETROBRÁS, salientando que o povo baiano nem sequer toma conhecimento da existência de maledicências dessa natureza, tão ciente e consciente está do acêrto com que vem sendo cumprida a política estatal do petróleo.

NOVOS CONSELHEIROS

Foram eleitos para o Conselho Fiscal da PETROBRÁS, com mandatos de três anos a contar do dia 28 do mês em curso, os seguintes conselheiros: por indicação da União — sr. Sylvio Gomes; por indicação da Bahia — srs. Alvaro de Souza Lima e Vicente Assumpção (reeleitos) e Victor Calixto Gradim Bulhosa, e por indicação do representante das pessoas físicas e jurídicas de direito privado o sr. Augusto de Almeida Lira.

BÔLSA

Depois de uma semana fechada, a Bôlsa reabre hoje. Tudo pode acontecer, e até os maiores "experts" se desentendem nas previsões. Mas há quem sustente que o mercado reagirá bem e que não haverá queda. Pelo menos queda espetacular, daquelas que provocam pânico.

WASHINGTON — Os governadores dos Bancos Centrais e membros ativos do "pool" do ouro anunciaram a decisão de "não mais proporcionar ouro ao mercado londrino nem a qualquer outro mercado de ouro". Em Londres o Banco da Inglaterra decretou o fechamento do mercado londrino de ouro até 1.º de abril, a fim de possibilitar a recuperação e estabilização do movimento de compra e venda.

BANCOS CRIAM DOIS MERCADOS DE OURO PARA ACABAR A CRISE

Embora fazendo algumas ressalvas no campo técnico-político, pelo menos dois dos países que fazem parte do "pool" do ouro, já encamparam plenamente a criação de dois mercados de ouro, decidida ontem pelos governadores dos Bancos Centrais.

Um porta-voz do govêrno da Alemanha Ocidental afirmou que "a criação de um mercado livre do ouro deveria permitir evitar, melhor que no passado, a especulação contra as moedas de reserva". Por sua vez, o ministro italiano do Tesouro, reafirmou o seu apoio à criação dos dois mercados, tese, aliás, defendida ontem pelo representante da Itália durante a reunião do "pool" do ouro.

Já o ministro das Finanças do Canadá, Mitchell Sharp, declarou que, embora o sistema de preço único seja preferível, o regime de dois mercados pode funcionar. Mitchell fêz tal afirmação basendo-se na experiência do seu próprio país onde entre 1848 a 1956 um mercado livre operou ao lado do câmbio oficial de ouro.

Em comunicado distribuído ao final da reunião realizada ontem em Washington, os governadores acordaram que de hoje em diante não venderão mais ouro às autoridades monetárias para "substituir o ouro vendido nos mercados privados". Em conseqüência, o mercado de ouro ficará dividido em dois setôres: um reservado aos Bancos Centrais, ao preço de 35 dólares a onça (preço atual e outro, cujo preço flutuará em função da oferta e procura particular.

EMPRÉSTIMO

Por outro lado, os governadores entraram em acôrdo para conceder novos créditos à Grã-Bretanha, com o que o total de créditos de que dispõe êste país se eleva a quatro bilhões de dólares.

Para evitar que certos Bancos Centrais possam comprar ouro nos Estados Unidos e revendê-lo a melhores preços no mercado livre, decidiram ainda não vender ouro às autoridades monetárias norte-americanas, que se comprometeram, por sua vez, a só comprar e vender ouro, em nível de govêrno para govêrno e ao preço atual de 35 dólares a onça.

No comunicado sôbre a reunião de ontem, os governadores dos Bancos Centrais revelam ainda a intenção de cooperarem mais estreitamente para compensar os efeitos dos movimentos de capitais que afetam a estabilidade de câmbios.

Protesto italiano

Os jornais italianos comentam amplamente a reunião iniciada sábado em Washington pelos governadores dos Bancos Centrais dos sete países do "pool" do ouro, Estados Unidos, Alemanha, Itália, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Suíça.

"Il Corriere Della Sera", de Milão, depois de assinalar que a corrida do ouro "não é uma questão exclusivamente técnica", acentua que "por trás de todo o drama do ouro — um drama que faz recordar a crise de 1929 — existe uma evidente especulação política. Em nível internacional — prossegue o jornal — figura a nova "dupla" aliança franco-soviética contra tudo que fica — que não é muito — da solidariedade ocidental. O eixo entre De Gaulle e os tecnocratas do Kremlin funcionou perfeitamente no objetivo que conduziu a crise do mercado internacional, que foi detido e freado porém não preparado totalmente".

Segundo o jornal milanês, a conveniência entre Paris e Moscou "surge, de todos os modos, à luz do sol". O general De Gaulle entesourou "cinco toneladas de ouro" e "sonha levar o sistema de pagamentos internacionais à medida fantástica do padrão ouro". A União Soviética — continua — é um dos grandes países produtores de ouro e interessado em seu "reimpulso", inclusive como fator para perturbar a economia ocidental, o que explica porque os partidos comunistas da crença soviética olham com pouca simpatia as especulações nos bancos europeus e as que se opõem também à reunião de "cúpula", monetária em Washington."

Por sua vez, o "Stampa", de Turim, depois de confirmar a solidez da linha italiana, afirma que a reunião de Washington estaria examinando três projetos: 1) — Um, que contempla a "desmonetização" do ouro (com o qual os Estados Unidos deixariam de garantir a compra e venda do metal a 35 dólares a onça;

2) — O que prevê a valorização do ouro em uma medida razoável para impedir seu aumento, e

3) — Um projeto apresentado pelo governador do Banco da Itália (Guido Carli) que quer que o sistema atual fique como está, porém os países do "pool" do ouro deixem de vender a particulares. Seriam criados, assim, dois mercados, um oficial, baseado na cotação de 35 dólares a onça e outro livre, que deveria comportar a valorização do ouro.

Comunicado sôbre a crise do ouro

Eis o texto integral do comunicado final da reunião sôbre a crise do ouro, encerrada ontem em Washington:

"Os governadores dos Bancos Centrais da Bélgica, Alemanha, Itália, Holanda, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos se reuniram em Washington nos dias 16 e 17 de março de 1968 para estudar as operações do "pool" do ouro, do qual são ativos contribuintes. Também assistiram à reunião o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e o diretor-geral do Banco de Pagamentos Internacionais".

"Os governadores tomaram nota da resoluta política do govêrno dos Estados Unidos de defender o valor do dólar mediante as medidas fiscais e monetárias apropriadas e concordaram em que a melhora substancial da balança de pagamentos norte-americana é um objetivo de alta prioridade".

Também anotaram que a legislação aprovada pelo Congresso mobiliza a totalidade do estoque de ouro do país em defesa do valor do dólar".

"Tomaram nota da decisão do govêrno norte-americano de continuar comprando e vendendo ouro ao preço atual de 35 dólares por onça nas transações com as autoridades monetárias.

"Os governadores sustentam esta política e acreditam que é contribuir para a manutenção da estabilidade dos câmbios.

"Os governadores tomaram nota igualmente da determinação das autoridades britânicas de fazer quanto seja necessário para eleminar o deficit da balança britânica de pagamentos tão logo seja possível e chegar a uma posição de excedente volumoso e estável.

Por último, anotaram que os governos da maioria dos países europeus se propõem seguir políticas fiscais e monetárias que estimulem uma expansão interna compatível com a estabilidade econômica, evitem no possível o aumento de suas taxas de juros ou a redução dos mercados monetários, e contribuam, desta maneira, para a criação de condições que ajudem a todos os países a encaminhar-se ao equilíbrio de pagamentos.

"Os governadores decidiram cooperar inteiramente para manter as paridades existentes, assim como as condições ordenadas em seus mercados de câmbios com vistas a suas obrigações no quadro dos artigos da Carta do Fundo Monetário Internacional.

"Os governadores opinam que, doravante, o ouro do qual oficialmente se dispõe deveria ser empregado para transferências entre autoridades monetárias. Portanto, decidiram não fornecer mais ouro ao mercado londrino ou a qualquer outro mercado".

"Ademais, como o estoque anual de ouro monetário resulta suficiente para a criação projetada de direitos especiais de retirada, já não consideram necessário comprar ouro no mercado.

"Finalmente, concordaram em cooperar mais estreitamente que antes, para minimizar os caudais de capitais que contribuem para a instabilidade dos mercados de câmbios e compensar quando fôr preciso qualquer possível movimento dessa ordem.

"Levando-se em conta a importância da libra esterlina no sistema monetário internacional, os governadores decidiram dar novas facilidades que elevarão a quatro bilhões de dólares o total de créditos imediatamente à disposição das autoridades britânicas (incluindo na cifra o crédito "Stand By" do FMI).

"Os governadores convidam os outros Bancos Centrais a cooperar nas políticas supraditas".

Londres: centenas de feridos no protesto contra guerra no Vietnã

A atriz de cinema Venessa Redgrave foi freneticamente aplaudida ontem por uma multidão de mais 10 mil pessoas, ao afirmar que "sòmente a vitória dos guerrilheiros pode conduzir à paz no Vietnã". Na maior manifestação contra a guerra jamais realizada na Grã-Bretanha, centenas de pessoas saíram feridas ao chocar-se com a polícia defronte ao edifício da Embaixada dos Estados Unidos na capital londrina. Foram feitas cêrca de 300 detenções entre os participantes do protesto.

Intervindo na manifestação, o pacifista britânico Lord Bertrand Russel leu uma mensagem em que afirmou: "não me recordo ter visto em minha vida um govêrno pelo qual o povo britânico tenha sentido tanto desprêzo". Do movimento de protesto contra a guerra do Vietnã participaram pessoas vindas de todos os pontos da Grã-Bretanha, inclusive do exterior, como é o caso de 80 estudantes da Universidade de Berlim Ocidental, conduzidos por seu líder Christian Semler.

VIOLÊNCIA

Os jardins de Grosvenor Square, no centro de Londres, estavam semeados de milhares de bandeiras vietcongs (vermelho e azul com estrêla amarela), assim como de numerosos folhetos, paus, bandeirolas rasgadas e até roupas e sapatos que os manifestantes perderam na luta.

A batalha até à embaixada dos Estados Unidos durou hora e meia e os manifestantes tentaram invadir o edifício.

A luta, na qual participam numerosos jovens, adquiriu por momentos uma violência excepcional para uma cidade como Londres, habituada a protestos calmos e disciplinados.

Os policiais foram bombardeados com todo tipo de projéteis e os paus usados como hastes das bandeiras serviram também de armas aos manifestantes.

Em Trafalgar Square, a atriz Vanessa Redgrave, vinda especialmente de Milão para participar do movimento, foi calorosamente aplaudida pela multidão quando exclamou: "em minha opinião, só a vitória do Vietcong pode conduzir à paz".

Em uma mensagem que se leu ante os manifestantes, Lord Bertrand Russel afirmou: "Não me recordo ter visto em minha um govêrno pelo qual o povo britânico tenha sentido tanto desprêzo".

Alemanha também protesta

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, presidente do Partido Social Democrata, foi empurrado e atacado ontem em Nuremberg por manifestantes de esquerda. Os manifestantes — mais de dois mil — atacaram o ministro das Relações Exteriores quando êste chegava ao "hall" dos cantores ("Meistersingerhalle") para a inauguração do Congresso Nacional do seu Partido. O primeiro a ser atacado foi Herber Weher, vice-presidente do partido o qual após atacado caiu no solo e em seguida, a vítima foi Willy Brandt que perdeu os seus óculos na refrega.

Muito dos manifestantes portavam bandeiras vermelhas e gritavam em côro "Ho Chi Min". Em que pêse à atuação pouco enérgica da polícia, que deteve vários dos manifestantes, o Congresso do Partido foi inaugurado.

Muitos dos manifestantes queimaram o emblema do Partido Social Democrata e outros levaram cartazes onde se lia: "Um processo de Nuremberg" para Johnson Hitler.

Vietcong revigora ofensiva

Norte-vietnamitas intensificaram as suas ações ofensivas contra posições dos Estados Unidos ao Sul da zona desmilitarizada. Foram bombardeadas com morteiros e artilharia, as bases de "marines" de Gio Linh, Dong Ha, Cam Binh e Con Thien. O porta-voz do comando norte-americano declarou que não obstante a intensidade dos bombardeios "as baixas foram leves".

Prossegue, entretanto, em vasta escala a ação de limpeza com a participação de 50 batalhões norte-americanos e sul-vietnamitas nas cinco regiões adjacentes da zona de Saigon. Como se sabe, o comando norte-americano em colaboração com as fôrças militares aliadas decidiu "limpar" a ampla zona compreendida entre a capital e o Camboja.

Cêrca de 128 cadáveres de vietcongs foram encontrados pelos soldados dos Estados Unidos, a nove quilômetros da capital da província de Quang Ngai, situada a 530 quilômemetros ao nordeste de Saigon. Êste setor foi prèviamente bombardeado pela artilharia.

Fuga de Caamano ainda preocupa

Chefes de comandos da facção rebelde da guerra civil de abril de 1965 em S. Domingos qualificaram ontem de — "aberta e grave delação" — o informe de que o coronel Francisco Caamano Deno se encontra em Cuba.

Atribue o informe, dado pelo movimento revolucionário de 14 de junho a "obscuros, complexos e inconfessáveis interêsses partidaristas". Encabeça a lista o ex-coronel Gerardo Marte Hernandez, lugar-tenente do deposto presidente Juan Bosch na revolução.

A declaração dos comandantes rebeldes apareceu sete dias depois que o 14 de junho revelou que Caamano está em Cuba e que o govêrno de Balaguer sabe disso. Caamano, que ostenta a designação de adido militar em Londres, desapareceu no dia 24 de outubro do ano passado, quando se encontrava em Haia, Holanda.

Desde então, foram feitas numerosas conjecturas a respeito do seu paradeiro. Alguns dizem que Caamano pode estar na China Comunista, outros que êle está em Santo Domingos, e finalmente há os que asseguram que está em Cuba, supostamente preparando um movimento contra o govêrno.

Os comandantes que criticam o 14 de junho disseram sem qualquer problema, que até o momento não dispõem de dados objetivos e suficientes que lhes permitam formar um juízo sôbre o lugar onde se encontra ou haja estado o coronel Caamano e também a respeito dos seus planos futuros.

ONU examina racismo na Rodésia têrça-feira

O Conselho de Segurança das Nações Unidas vai reunir-se na têrça-feira para discutir a situação na Rodésia. A reunião, convocada pelos representantes da África visa a condenar mais uma vez o govêrno de Ian Smith pelo terror que se verifica atualmente na Rodésia, onde os cárceres estão cheios de pretos nacionalistas e muitos dos quais condenados à morte.

A Grã-Bretanha, por sua vez, mais uma vez negou-se a usar a fôrça para solucionar o delicado problema da "colônia rebelde" da Rodésia. O ministro do Commonwealth, George Thompson, reiterou êste ponto de vista na sessão de três horas e meia que realizou em Londres no Comitê de Sanções da Comunidade, onde foram prometidas novas medidas restritivas ao govêrno rodesiano.

A FALA DE IAN SMITH

O primeiro ministro rodesiano, Ian Smith, deu a entender em uma entrevista televisada, emitida em Londres, que a Rodésia encaminha-se para a República.

Na intervenção, transmitida pela televisão comercial, Smith acrescentou que a política de Londres conduziria à Rodésia à proclamar a República. Referindo-se à recente execução de cinco africanos, condenados à morte durante o período colonial britânico, o primeiro-ministro da Colônia acrescentou que os juízes rodesianos haviam decidido a execução na proporção de quatro a um. Tendo em vista estas circunstâncias, continuou, nossa consciência está tranquila.

As execuções não têm nada a ver com discussões sôbre problemas constitucionais, senão com assuntos de política exterior, disse Smith.

McCarthy não aceita formar chapa com Robert Kennedy

WASHINGTON (France-Presse) — Eugene McCarthy reafirmou ontem, durante uma entrevista televisada, que não tem intenções de aliar suas fôrças com as de Robert Kennedy, na campanha que ambos iniciaram pela investidura do Partido Democrata para a candidatura à presidência.

O senador McCarthy indicou que, caso não obtenha a indicação na convenção do Partido Democrata, a realizar-se em Chicago, em agôsto, deixará aos delegados eleitos em seu nome a liberdade de escolher, sem instigá-los a dar seus votos ao senador Kennedy.

ATAQUES A KENNEDY

Sereno, irônico, muito senhor de si mesmo McCarthy lançou, durante tôda a entrevista, ataques mal velados contra Kennedy que anunciou sábado sua candidatura com posições políticas muito similares às suas.

Um jornalista lhe perguntou à queima-roupa: "Agrada-lhe Robert Kennedy"? McCarthy respondeu: "Preferiria que se conduzisse de modo diferente durante os últimos três ou quatro dias".

Interrogado sôbre os riscos de cisão no Partido Democrata, devido à luta iniciada pela presidência com três aspirantes (o presidente Johnson, Robert Kennedy e êle mesmo), McCarthy afirmou que a seu ver, os problemas a resolver são "mais importantes que a preservação do Partido".

KENNEDY RESPONDE

Aparecendo minutos depois em outro programa de televisão, Robert Kennedy se defendeu contra as acusações de oportunismo que segundo os jornalistas que o entrevistavam poderiam despertar sua decisão de intervir na corrida presidencial depois dos êxitos obtidos em New Hampshire pelo senador McCarthy.

"Tenho à frente um caminho muito difícil", sublinhou. Kennedy reafirmou seu desejo de cooperar com McCarthy. Mas negou-se a indicar se desistirá em seu favor caso as eleições primárias dos Estados, onde se acharão frente à frente, por exemplo em Oregon e Califórnia, dêem vantagem a seu adversário.

Sublinhando a profundidade do fôsso que o separa do presidente Johnson sôbre problemas fundamentais, entre outros o da guerra do Vietnã, o senador Kennedy se negou também a comprometer-se e a apoiar o presidente caso a convenção nacional do Partido Democrata de Chicago o eleja de nôvo como candidato.

Kennedy destacou que, na sua opinião, o que está em jôgo é "o futuro dos Estados Unidos" e que a política vietnamita da administração Democrata poderia provocar uma Terceira Guerra Mundial.

EM DEFESA DE JOHNSON

No terceiro canal nacional de televisão, o vice-presidente Hubert Humphrey defendeu, contudo vigorosamente o presidente Johnson, e afirmou que não tem dúvida alguma sôbre o fato de que, se êste fôr candidato, se verá designado pela Convenção e o escolherá de nôvo como vice-presidente.

Humphrey recordou as numerosas e recentes afirmações de Robert Kennedy de que não tinha intenções de solicitar a investidura do Partido Democrata contra Johnson.

Sôbre o Vietnã o vice-presidente declarou: "Não modificaremos nossa linha de conduta porque é fundamentalmente a boa. Sofremos reveses, mas estamos seguros de que finalmente ganharemos".

Os três canais de televisão haviam modificado seus programas dominicais depois do anúncio da candidatura de Kennedy, para permitir aos telespectadores assistir a exposição das três tendências em que se dividiu, para a campanha eleitoral o Partido Democrata.

NOVA YORK — Robert Kennedy lançou um ultimato sôbre a política do Vietnã ao presidente Johnson, antes de decidir-se a postular a presidência dos Estados Unidos, revelaram o semanário "Times" e a cadeia de TV "CBS". Segundo êstes órgãos de informação Kennedy ofereceu quinta-feira a Jhonson permanecer fora da corrida a presidência se o presidente nomeasse uma comissão especial com o poder de modificar a política norte-americana no Vietnã. Esta oferta foi redigida em tom de ultimato, indicaram o "Times" e a "CBS".

Johnson respondeu negativamente porque essa solução faria o jôgo de Hanói e que a comissão proposta usurparia poder presidencial, acrescentaram os referidos órgãos.

Foi o conselheiro do senador Kennedy Theodore Sorensen, que transmitiu ao presidente a nota "de comunicação" julgada inaceitável por Johnson.

Kennedy havia inclusive indicado quais os nomes que deviam fazer parte da citada comissão: Edwin Reischauer historiador e ex-embaixador dos Estados Unidos no Japão; Kingman Brewster, presidente da Universidade de Yal; Roswell Gilpatric, ex-sub-secretário de Estado da Defesa; Mike Mansfield senador Democrata de Montana; George Aiken senador republicano de Bermont; John Sherman Cooper senador republicano de Kentucky, e os ex-generais Lauris Norstad e Matthew Ridway.

LEVI QUER MARZAGÃO A SEU LADO NO III FESTIVAL DA CANÇÃO

O deputado Levy Neves, secretário de Turismo, disse à TRIBUNA que não acredita na declaração atribuída a Augusto Marzagão de que, sem a sua participação direta, não haveria o II Festival Internacional da Canção. Acentuou que tem visto nêle um homem compreensivo com atitudes de perfeito cavalheiro e seria absurdo que êle tentasse destruir uma obra que ajudou a criar.

O secretário disse que quer dar à Secretaria uma organização, "seguindo o que eu tenho aprendido em turismo nestes muitos anos em que venho estudando tão importante problema.

FESTIVAL

O deputado Levy Neves disse não haver assunto Marzagão, porque não tem incompatibilidades pessoais nem com êle nem com ninguém. "O nosso assunto é Festival da Canção. Entretanto estou aguardando o relatório do Festival para saber como me conduzir. Neste caso é minha intenção preparar a equipe para organizar o III Festival com os elementos que se credenciaram e se tornaram necessários nos dois Festivais, e entre êles está o sr. Marzagão".

"O Marzagão — continuou o secretário — era adjunto no gabinete do secretário de Turismo, mas como no gabinete só existem dois cargos de confiança, que se ligam diretamente ao secretário, que é o chefe de gabinete e o adjunto, eu fui obrigado a conceder a exoneração a êle do cargo de adjunto, porém êle tem uma posição definida como funcionário do Instituto Brasileiro do Café. Mas se êle desejar colaborar, não vejo nenhum impedimento em face de sua situação funcional".

"Quanto ao caso do Festival de São Paulo — frisou — eu não acredito nisso. Primeiro, porque o Rio de Janeiro foi o pioneiro na organização dêste evento e, segundo, porque nós já temos um convênio assinado Rio—São Paulo, onde as duas capitais são chamadas "cidades irmãs". Êste convênio sôbre Turismo, arte, comércio, indústria e urbanismo, foi assinado pelo Governador da Guanabara e pelo prefeito Faria Lima de São Paulo".

"Como eu acho que o Turismo nacional deve ser a meta que vou seguir na Secretaria, creio que todos os órgãos oficiais devem pensar da mesma maneira, porque o Turismo nacional será a base para que possamos desenvolver o Turismo externo e só uma compreensão entre todos os Estados, com a coordenação da EMBRATUR, permitirá a organização do Turismo brasileiro".

"Atualmente o que temos é um turismo fluminense, carioca, paulista, amazonense, gaúcho, sem uma interligação sequer para uma propaganda em conjunto consequentemente uma luta entre o Rio e São Paulo, um querendo tomar o Festival do outro. Seria nota dissonante quando pensamos no Turismo como problema nacional, exigindo técnica, bom-senso e confraternização".

JUNHO

As próximas realizações da Secretaria, segundo o deputado Levy Neves, serão as festas juninas, na Quinta da Boa Vista, Parque Ari Barroso na Penha e, também se tiver recursos, na Lagoa Rodrigues de Freitas.

Sôbre festivais, citou que outros poderão ser organizados "e vamos coordenar com entidades que promovem festas e jogos desportivos, tais como Teatro Municipal, Sala Cecília Meireles, ADEG, Jóquei Clube, Confederação Brasileira de Desportos e outras".

Em relação às "gatinhas", môças que funcionaram no Carnaval como recepcionistas dos turistas, e ainda não receberam o ordenado pelo trabalho, nada pôde o secretário de Turismo informar.

MARIA POMPEU VÊ CENSORES FORA DO SEU GALHO

A atriz Maria Pompeu disse ontem, a êste jornal, que censura só tem criado embaraços para as peças nacionais e que as estrangeiras têm livre trânsito. "A censura só terá razão de ser se fôsse formada por educadores, psicólogos e intelectuais".

"A televisão, que tem entrada franca em todos os lares, continua impune. A censura ainda não teve a audácia de interferir ali, disse a artista.

CORTE

Para a atriz Maria Pompeu, não é necessário que as peças sofram cortes, o que as deturpam. "As peças — disse — são criações que representam algo que aconteceu, portanto é uma verdade, e uma verdade não pode sofrer ingerências estranhas e reformas. Se os censores entendessem de teatro não fariam cortes. É necessário que os censores tenham conhecimento de causa para poderem opinar. A simples leitura de uma peça não implica no seu conhecimento." Como os censores estão na psicose dos palavrões, interditam as peças indeterminadamente até à conclusão de sua leitura, o que leva meses".

PALAVRÕES

"Barrela, peça de autoria de Plínio Marcos, não foi interditada apenas por conter palavrões — disse Maria Pompeu — Todavia, os censores tiraram proveito da situação, isto é, dos palavrões, para suspenderem a peça. Contudo é necessário que todos saibam que a proibição da peça "Barrela" foi originada por revelar o sistema penitenciário no Brasil, que é verdadeiramente arcaico".

CONCEITO

"Hoje em dia o autor tem o mínimo de conceito e com as investidas da censura ficamos ainda mais no ridículo. Nós não somos marginais, nem escravos do sr. Florismar Campelo. Fazemos parte da sociedade e não podemos ficar marginalizados. A nossa luta não será perdida e também não vamos criar obras para agradar ao Departamento Federal de Censura. O conceito do coronel Florismar Campelo é baixíssimo em nosso meio. Nossa classe é bem diferente da classe militar, portanto, cada "macaco no seu galho" — disse a atriz.

Alegou, por outro lado, que hoje o que impera nos meios dos autores é a dúvida. É saber se suas criações serão liberadas". "Leva-se meses para montar uma peça, gasta-se tudo e não é agradável no final contemplarmos nossas obras, que são humilhadas por quem não tem o mínimo de senso de responsabilidade."

DESGATE

"O que muito me admira é o presidente Costa e Silva ficar perdendo o seu valioso tempo em ler peças teatrais. É portanto um grande desgaste. Há tantos problemas importantes para urgente solução, para os quais o presidente deveria devotar tôda sua especial atenção. O problema da censura é de fácil solução. A limitação de idades para os espetáculos é a causa pela qual nós estamos lutando. Todo adulto sabe de sua capacidade, desde que seja um elemento normal, portanto sabe o que vai assistir".

IBRA tem polícia para impedir entrada de quem fêz denúncias

Compareceu ontem à TRIBUNA, o sr. Luís Calucci para denunciar a atitude ilegal do presidente do IBRA, que ordenou a policiais, que evitassem a sua entrada nas instalações daquela autarquia, pois tem mêdo, que a corrupção denunciada por êle venha à tona, já que foi instaurado processo para averiguar as denúncias.

Segundo ainda o sr. Calucci, êle requereu ao IBRA, duas certidões, através dos processos, 03662 e 03663, que se destinavam a fazer a prova da verdade, no processo-crime, incurso na 4.ª Vara da Justiça Federal, que lhe moveu o presidente do IBRA, César Reis Cantanhede de Almeida.

COMEÇO

Declarou o sr. Luís Calucci, que tudo teve início, quando em janeiro último, êle denunciou através da imprensa, "corrupção no IBRA", apresentado provas concretas e dados específicos, que causaram revolta no presidente daquela autarquia, que resolveu, intimamente, movendo-lhe processo por calúnia.

No entanto, segundo ainda o sr. Calucci, o presidente do IBRA viu-se decepcionado quando êle ratificou tôdas as denúncias feitas anteriormente, dizendo que as faria, tantas vêzes fôssem preciso. Vendo que o seu gesto não tinha surtido o efeito desejado, que era de meter-me mêdo — continua —, o sr. César resolveu então, não mais pagar as custas do processo, par que o mesmo não tenha curso. Pedi então ao meu advogado, Arlindo Pereira Matos, para que intercedesse junto ao juiz, para que eu mesmo custeasse o processo, para tôda verdade vir à tona.

Isto feito, requeri então ao IBRA, duas certidões, cujos números já foram ditos acima, certidões estas que se destinavam a fazer a prova da verdade. Daí em diante — prossegue o sr. Calucci, —, o presidente do IBRA, passou a proibir a minha entrada naquela autarquia, contando para tal, com a ajuda de policiais, que me expulsam tôdas as vêzes que eu lá compareço, para observar o andamento do processo — finalizou.

Madeira maranhense é indústria que começa agora

O projeto aprovado pela SUDAM para a instalação de uma grande indústria de madeira na localidade de Frades, no município de Imperatriz, no Estado do Maranhão, já está em sua fase final.

A CIDA (Companhia Industrial d'Amazônia) que tem como presidente o general José Porfírio de Sousa Lôbo e como diretor-financeiro, o coronel Acy Cantinho Cavalcante, emprêsa que está instalando o parque madeireiro pretende industrializar, no seu primeiro ano de trabalho, cêrca de 160 mil metros cúbicos de mogno, madeira nativa na Amazônia e de grande incidência no município de Imperatriz.

Ultimando as obras de instalação da CIDA, cuja inauguração será presidida pelo governador José Sarney, estão trabalhando 300 homens, enquanto tratores, pás, escavadeiras e guindastes são movimentados para a montagem do grande complexo industrial. Para acesso ao canteiro de obras já foi, inclusive, preparado um pequeno aeroporto com pista de rolamento para aviões de pequeno e médio portes, bem como um pôrto por onde se escoará a produção através do rio Tocantins.

A segunda parte do projeto, também já em andamento, trata da implantação de uma grande fazenda de gado de corte.

Falando do plano de obras da emprêsa, da qual é diretor financeiro o coronel Acy Cantinho Cavalcante, que no dia 20 segue para Belém, disse que o plano a executar obedece a processos científicos e que a produção de mogno em Imperatriz está assegurada por muito tempo. O plano é só cortar árvores para a industrialização com mais de um metro e oitenta de perímetro, de modo a que as outras, beneficiadas pelo desbastamento da floresta, possam crescer com mais vigor.

Projeto de lei prevê reintegração de servidores exonerados

Através de projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Alberto Rajão (MDB-Grupo Renovador) pediu a anistia para todos os ex-servidores estaduais, punidos administrativamente por ato do govêrno passado, com base no Ato Institucional n.º 1, assegurando aos reintegrados todos os direitos que possuíam à data da punição.

O sr. Alberto Rajão salienta na justificativa do seu projeto que a iniciativa da anistia cabe perfeitamente ao Poder Legislativo e contra ela não pode ser levantado qualquer obstáculo de ordem constitucional, "pois à medida visa apenas a desfazer ato do Govêrno do Estado, praticado sem base legal".

Explica o parlamentar renovador que as punições aplicadas pelo então Govêrno Carlos Lacerda são nulas de pleno direito à luz da Constituição de 1946 e voltam a sê-lo sob a Constituição de 1967, ora em vigor.

"A validade das punições aos servidores estaduais emanou exclusivamente do Ato Institucional n.º 1 e durou enquanto êle exerceu seu império. Com a Constituição de 1967, além de confirmar parte dos dispositivos revolucionários, revogou outros como os que investiam contra a vitaliciedade dos cargos públicos, está mais do que claro e lógico que a volta dêsses servidores se impõe como medida de justiça e de direito".

O sr. Alberto Rajão salientou que "não se trata de perdoar criminosos, já que as acusações por ventura existentes quanto a crimes praticados, podem ser objeto de investigações e processos, através dos quais se venha punir quem fôr eventualmente passível de punição. Mas com as garantias processuais e sagradas da "ampla defesa" que a Constituição de 1967 proclamou".

Cantagalo ficará amanhã com mão única para SURSAN fazer obras

Em virtude das obras da SURSAN e CEDAG, o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, resolveu interditar parcialmente, amanhã, o Corte do Cantagalo que passará a dar mão ùnicamente no sentido de Copacabana para a Lagoa.

Segundo as previsões do Departamento de Engenharia do Trânsito, as ruas interditadas prejudicarão o escoamento de veículos de Copacabana, Lagoa, Jardim Botânico, Leblon, Gávea, Ipanema e Jóquei, atingindo, inclusive, a rua Jardim Botânico, que, a partir de quarta-feira, dará mão única da rua Lopes Quintas até Pacheco Leão em meia pista.

TRANSITO

O trânsito para a cidade será modificado da seguinte maneira: a av. Epitácio Pessoa será interditada entre a rua Professor Gastão Baiana e a praça Corumbá, passando a ter mão única desta última até a favela da Catacumba; o estacionamento será proibido em ambos os lados da rua Professor Gastão Baiana e também ficará proibida parada em ambos os lados das ruas Xavier da Silveira e Miguel Lemos, entre a praça Eugênio Jardim e a rua Barata Ribeiro.

O tráfego procedente de Ipanema e Leblon, com destino a Copacabana, seguirá pela rua Gastão Baiana em lugar da av. Epitácio Pessoa. O da mesma procedência em direção à Fonte da Saudade e ao Túnel Rebouças deverá contornar a av. Borges de Medeiros.

O Serviço de Trânsito informou que essas modificações são necessárias para a conclusão do viaduto Augusto Frederico Schmidt, que se espera para 15 de abril vindouro.

Edna Lott diz que o custo de vida vai subir com 3% do ICM

Classificando de "verdadeiro descalabro" o aumento de 3% no Impôsto de Circulação de Mercadorias, a deputada Edna Lott, que faz parte do bloco governista na Assembléia Legislativa da Guanabara, afirmou que "o povo carioca já está sobrecarregado de impostos, já está com o seu poder aquisitivo muito diminuído, devido à inflação, e se vier mais êsse aumento, o custo de vida subirá assustadoramente".

Explicou o parlamentar emedebista que dentro de pouco tempo o carioca não poderá mais sobreviver e que é preciso que o Govêrno do Estado reveja a sua posição e, através do seu secretário de Finanças, sr. Márcio Alves volte atrás na decisão de aumentar de 15 para 18% o ICM, "pois o poder aquisitivo da população vai diminuir ainda mais com êsse aumento".

DESAPARECENDO

Prosseguindo, a sra. Edna Lott disse que o carioca, a continuar como vão as coisas, vai ficar, como se diz na gíria, "nas pontinhas dos pés para respirar, dando saltos para apertar o seu já minguado orçamento".

"Na Guanabara, a chamada classe média já está desaparecendo, porque aquêles que eram da classe intermediária já não agüentam mais pagar colégios para seus filhos, adquirir uniformes e ter, todos os dias, em suas mesas, pão, leite e carne. Tudo isso porque a vida está cada vez mais difícil: os vencimentos do funcionalismo não acompanham, absolutamente, a inflação. Os funcionários têm tido aumentos anuais, mas êsses aumentos nada representam na proporção da inflação".

Após dizer que na Guanabara, atualmente, existem apenas as classes pobre e a chamada "mais abastada, em número bem insignificante", a sra. Edna Lott acrescentou que o aumento do ICM vai acarretar para o Estado uma diminuição no seu desenvolvimento, em virtude do o poder aquisitivo da sua população estar diminuindo.

— As vendas vão cair extraordinàriamente na Guanabara. O comércio vai perder muito, as indústrias também; conseqüentemente, o Govêrno também perderá com a diminuição da arrecadação dos impostos — finalizou.

Autoridades participam de "complot" para aumento geral dos preços

— Até parece que houve uma combinação, um compló, entre as autoridades e certos industriais e comerciantes, para avançarem ainda mais na bôlsa da população, já tão sofredora", disse o deputado Frota Aguiar (MDB) e acrescentou que durante o último carnaval aconteceu essa combinação que, à primeira vista, ninguém sentiu, mas se registrou aumento exagerado no orçamento doméstico.

Explicou o parlamentar que depois do carnaval, passados os três dias de alegria, de brincadeiras, o povo sofreu e continua a sofrer, na própria carne, pois tudo aumentou de preço, principalmente os gêneros de primeira necessidade, dando ao mesmo tempo a impressão de que o presidente Costa e Silva ainda não tomou conhecimento dêsses aumentos exagerados.

EMBRULHADO

Referindo-se ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, como "pessoa digna e que considero honrada", o sr. Frota Aguiar disse que aquela autoridade, ao que parece, "foi embrulhada pelas falsas estatísticas, pelos falsos argumentos dos tais técnicos, que não são outros senão aquêles que estão a serviço dos grupos econômicos".

— Uma dona de casa que vai à feira — disse — volta completamente desolada, tendo mesmo dificuldade de transmitir ao seu marido o pouco que conseguiu comprar, não o que desejava comprar, mas aquilo que pôde comprar. A situação é realmente grave. Não me amedronto com os protestos dos demagogos, com a reclamação daqueles que vivem bem e que reclamam contra tudo.

Explicou o sr. Frota Aguiar que o que lhe mete mêdo, como brasileiro, é que essa crise econômica possa dar motivo a certos movimentos.

"Tenho mêdo que surja, de um momento para outro, não um líder político ou social, mas um líder dos esfomeados, que se encoraje e se veja obrigado a vir à praça pública para declarar, com sinceridade, obrigado pelas circunstâncias, que é naquele momento o líder dos esfomeados".

Desidratação e afogamento preocupam a GB

Desde janeiro até agora já se registraram 702 casos de desidratação, sendo seis fatais, segundo informou à TRIBUNA o Hospital Salles Neto, "Centro de Desidratação que atende à população urbana e grande parte dos subúrbios, onde a incidência do fenômeno é maior.

Dos 1.157 afogamentos ocorridos em janeiro, 680 em fevereiro e 180 até ontem, nenhum dêles resultou ser fatal, graças aos 430 guarda-vidas do Corpo de Salvamento que ficam nas praias da Cidade.

DESIDRATAÇÃO

"Tôda diarréia e vômito levam a perder água e até mesmo a vida, já que o organismo deve concentrar uma percentagem fixa elevada do líquido. No verão, devido à sudorese mais intensa, o consumo ou perda é bem maior, mas segundo o dr. Fernando Godoy, pediatra daquêle Centro, deve-se principalmente à observância de normas de higiene o abrandamento do mal. Geralmente a criança só é levada ao Centro ou ao médico depois de dois ou três dias de tentativas caseiras e tratamento térmico inadequado do paciente. (Costumam dar "banho esperto" na criança, quando o certo é exatamente o banho frio). Ante os sintomas de perda de água, os leigos muitas vêzes diagnosticam um possível "ventre virado" e sob essa crendice nada é feito de concreto em benefício do doente.

Desidratação é problema ligado à condição econômica dos pais, uma vez que é sobretudo um fenômeno de ambiente. Cômodos mal ventilados em que muitos convivem, alimentos mal cozidos e água não esterilizada, são alguns dos perigos que se devem evitar. E não é só o calor que a favorece. Frentes frias, como as atuais, favorecem as pneumonias e encefalites, sempre acompanhadas de diarréias e assim o perigo subsiste.

AFOGAMENTO

Já no caso de afogamento a estatística mostra que via de regra o forasteiro é que se aventura em águas bravias, subestimando a sinalização vermelha e as placas indicadoras de perigo. Bom número de estrangeiros, registram as fontes, mas o campeão, dentre os visitantes, é o mineiro, o que é compreensível em virtude da carência de praias no seu Estado. Dificilmente mulheres ou crianças aparecem naquêles dados. De crianças, o que se sabe é que muitas são as que ficam enquanto seus pais se vão — 120 casos de menores perdidos foram registrados num só domingo de verão intenso nas praias que vão do Aterro até Sepetiba, sendo campeãs, na modalidade, a Ilha do Governador e a "nova" Praia de Ramos.

Líder do Govêrno também luta por reintegração dos funcionários punidos

O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Rubem Cardoso, informou ontem que vê com simpatia o projeto do deputado Alberto Rajão — MDB-Grupo Renovador — dispondo sôbre a concessão de anistia para todos os ex-funcionários do Estado, punidos em conseqüência da aplicação do Ato Instucional n.º 1.

Salientou ainda que já entregou ao governador Negrão de Lima a cópia do projeto do parlamentar renovador, devido ao grande interêsse demonstrado por êle em conhecer detalhadamente os têrmos da proposição para dar a sua opinião sôbre a mesma.

REVISÃO

Enquanto isso o líder da oposição, deputado Carvalho Neto, após acentuar que também não faz restrições ao projeto, disse porém, que seria preferível que a medida, ao invés da anistia, propusesse a revisão de tôdas as punições. Explicou ainda que é sua intenção submeter o assunto ao exame da bancada da ARENA, antes de que seja colocado em votação, "pois, na sua complexidade, envolve também questões de alto teor político".

Os parlamentares lacerdistas, tanto do MDB como da ARENA, por sua vez, também estão favoráveis ao projeto. O deputado Mauro Werneck, um dos mais entusiastas da proposição, acha que "já é tempo de se fazer justiça a antigos servidores que foram punidos sem culpa formada".

O NÚMERO

O Departamento de Pessoal do Estado registra que sobe a mais de uma centena o número de servidores punidos em conseqüência do Ato Institucional n.º 1. Entre as punições estão incluídas muitas demissões e aposentadorias forçadas, proporcionais ao tempo de serviço, que não foram, na sua maioria, objeto de processo normal. Entre os atingidos com a aposentadoria forçada estão um ex-deputado Federal, sr. Sérgio Magalhães, e três ex-deputados estaduais, srs. Naldir Laranjeiras, Amando da Fonseca e Gerson Bergher, e o desembargador Osni Duarte.

COLUNÃO

Fernanda Colagrossi

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Jantar

Josefina Jordan fechou o "Chateau" para os sêus 60 convidados. Os mais importantes tinham lugar marcado, os outros sentavam onde queriam. Durante o jantar não houve música, mas assim que ela começou muita gente mudou de mesa.

As flôres, apenas na coluna central. As mesas, que eram pequenas, sem enfeite nenhum.

A mulher mais bonita da noite era Fernanda Colagrossi. Segundo o embaixador da Espanha, ela parecia uma figura de Goya.

A embaixatriz Joana Fragoso era a mais simplesmente vestida, até um pouco demais. Aliás, a embaixatriz aparece dessa maneira em todos os lugares.

Os grandes dançarinos da noite foram, sem a menor dúvida, Márcia e Zozimo Barroso do Amaral.

Glorinha Sued, a mais envôlta em plumas, cobrindo completamente o seu braço engessado.

Gustavo Magalhães aproveitava a oportunidade e convidava todo mundo para o jantar que vai dar no dia 23.

Uma certa "mademoiselle" belga perturbou o quanto pôde o ambiente.

Lilian Xavier da Silveira, a única de mangas compridas e tôda de dourado.

Um grupo grande ainda foi esticar no "Jirau".

Jantar II

Roberto Carvalho recebeu ontem para jantar. Foi no seu apartamento da Rainha Elizabeth (que apesar de já alugado está à disposição dêle). As mulheres empalazzadas e os homens de camisa esporte.

Êle não disse, mas tem gente que descobriu que era dia de seu aniversário. Se fôr verdade, meus parabéns.

Jantar III

Ricardo e Gisela Amaral também receberam para jantar, que tinha Samuel Wainer como homenageado.

Copeiras de rosa e de luvas, e marrecos de menu.

Lá estavam: Renato e Kiki Garaváglia, Tutsi e Juca Mello Machado, Eudes e Ana Maria de Orleans e Bragança, Guingo Bocayuva Cunha, Nair Tanajura Façanha e Gilda Müller.

Viagem

Ricardo e Gisela Amaral embarcam para a Europa no princípio de abril. Passarão dez dias em cada cidade, tudo a convite. Em Roma, serão convidados de Charles Fawcett, em Paris, de Samuel Wainer. Quanto a Londres, não me contaram, mas garanto que serão hóspedes da rainha Elizabeth II.

No Jirau

O Jirau estava repleto na noite de sábado. Na parte de cima os brotos e os mais velhinhos na de baixo.

Agora, aqui vai um conselho: a música que começou ótima, agora está enlouquecedora. Ninguém consegue dizer uma palavra.

Henrique e Léa Tamm com Sônia e Luis Fernando Sêco, Pedro Paulo e Lourdes Bulcão, Yolanda e Cesário Silveira. Márcio e Maria Lúcia Braga com um grupo enorme e não saindo da pista um só minuto.

Queijos

No mesmo Jirau, um grupo pediu vinhos. Veio o cardápio, escolheram "Chateau Neuf du Papa". Pediram queijos. O garçon saiu-se com esta: "Prata ou Minas?". Então, tá.

Inauguração

A "Saint Tropez" inaugurou, com um coquetel, suas novas instalações. A decoração, tôda na base do verde e branco, feita por Augusto Bitencourt. Ziraldo sendo muito cumprimentado pelo seu painel, com uma genial boneca da década de 30. No meio da loja, uma enorme bacia de ferro, com muito gêlo e muita "Moet Chandon". Caviar circulando até à calçada, onde um carro também de 30 se encontrava cheio de flôres.

Wanda Oliveira recebendo com um Mao-Tsé-tung de brocado e jóias de esmeralda.

Loucura

O Departamento de Trânsito enlouqueceu de vez. Agora, parece que estão mesmo perdidos. Mudam a mão de uma rua pela manhã, e à noite voltam atrás. Resultado: você não sabe mais onde pode ou não entrar. Isso aconteceu na sexta-feira, na rua Maria Angélica.

Veraneio

Ana Luisa e Gustavo Capanema estão passando o verão mais comprido de todos. Até agora, com todos já no Rio, o casal continua subindo para os fins de semana.

Procura

Guilherme Guimarães continua procurando manequins para a apresentação de sua coleção. Quer um tipo especial e até agora só achou uma: a Vera Barreto Leite.

Mania

Os médicos inglêses estão desesperados. Todos os brotos estão fazendo regimes terríveis, querendo emagrecer de qualquer maneira. O tipo ideal das inglesinhas é a Twiggy, que mede 1,69m, pesa 41 quilos e tem 80 centímetros de busto e quadris.

Manequins

Agora chegou a vez das asiáticas e africanas, no campo da moda. Nenhum dos grandes costureiros franceses quer saber mais das européias ou americanas para desfilarem seus modelos. O negócio agora mudou de continente.

COLUNINHA

Marilu Pitanguy volta da Europa no dia 19. ◆ Manabu Mabe, depois de expor com grande sucesso no México, parte agora para Nova York. ◆ Teófilo e Belinha Azeredo Santos recebem amanhã para jantar. O homenageado: Pierre Sarret ◆ Marina Colassanti também recebe amanhã para jantar. ◆ Fernanda e Zezito Colagrossi convidando um grupo de amigos para passar a Semana Santa em Petrópolis ◆ Tereza Cesário Alvim agora se veste na base de Mary Quant. ◆ E por falar na lançadora de modas a môça acaba de editar a sua biografia ◆ O costureiro José Nunes mudando-se definitivamente para N. York. ◆ Serginho Bernardes de volta de Mangaratiba, em final de filmagem de "Os Exilados" ◆ Será na 6ª-feira o jantar que Manoco e Beatrizinha Lucas de Lima oferecem a Fernanda Colagrossi ◆ Olivia Leal deu festa para a garôtada no "Abade. ◆ Lúcia e José Pedrosa ofereceram vatapá, no sábado ◆ Sully Drumond de peruca curta à là Bonnie presente de Carita. ◆ Maria José e Ivan Lamoonier receberam para jantar. Muito iê-iê-iê e entre outros lá estavam: Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Maria Miranda Freitas ◆ Será no dia 24, no Copacabana Palace o desfile de Ney Barrocas em benefício da Casa Mater. ◆ Paulo Afonso será o mestre de cerimônias, no jantar de hoje, de inauguração do [illegible]

Newton Cavalcanti, um artista plástico

LIA CAVALCANTI

Xilogravura de Newton Cavalcanti

O cinema é a nova meta de Newton Cavalcanti, sua gravura transcende ao simples papel para impressionar também as telas da cidade, mostrando-se aos tantos que não freqüentam galerias de arte, onde o jovem gravador se torna conhecido dos muitos amantes da cultura.

O primeiro trabalho de Newton Cavalcanti, para a sétima arte, foi a representação do mundo de Edgard Allan Poe, nas duras matrizes de madeira. O filme é um curta-metragem inspirado no conto do gênio da ficção americana e, no original, é intitulado de "A Máscara da Morte Rubra". Na sua versão brasileira de filme, o conto muda de nome para "Do Grotesco ao Arabesco", e se a obra de Poe pode ser considerada grotesca, a gravura de Cavalcanti é muito mais que apenas arabescos. A textura imprimida nas xilogravuras descende diretamente de um grande artista, de mão firme, traços rijos e fortes como a personalidade do autor. Nada há de flácido ou dúbio, cada talho foi pensado e medido, cada gesto estudado e os espaços usados são da melhor concepção estética. Newton Cavalcanti escreve na madeira, como Edgard Allan Poe no papel, embora não tenham nascido no mesmo ambiente ou participado da mesma geração, êles têm algo em comum. Talvez isso possa ser definido pela necessidade ou pela procura decidida de novos caminhos e horizontes. A migração de ambos foi constante, se não de região, muitas vêzes de posições e temáticas, mas o certo é que os dois foram — e são — igualmente inconformados e, enquanto um parou sua busca com o fim da vida, o outro ainda perambula sôbre a Terra buscando ainda mais. A ânsia do nosso brasileiro está latente para o futuro, muito ganhou de sua estada em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro; veio da parte mais pobre do País e permanece intato das influências da grande metrópole. Trouxe do Norte, tôda a sua fôrça de homem acostumado à rudeza da terra e à inclemência do tempo. Hoje, vive no seu pequeno mundo que é o atelier em Santa Teresa, e há muita calma em seu ambiente de claro-escuro criado pelo contraste tinta-madeira.

O futuro próximo de Cavalcanti já está bem definido: dia 2 de abril vai haver o lançamento na Galeria Bonino de um álbum de gravuras contendo cinco trabalhos sôbre o carnaval, com texto do próprio artista, encadernado em luxuosa pasta de couro, de inspiração de Paulo Cardin. Aí as gravuras são destacadas, podendo ser adaptadas em molduras.

Quanto aos prêmios recebidos, o jovem artista já tem muito o que falar e sua obra já está difundida em vários países. Há pouco, tornou-se mais uma vez o melhor gravador do Brasil a expor na Exposição Resumo JB. E é bom que se lembre mais uma facêta do temperamento arredio e ao mesmo tempo insólito do artista. Êle jamais fala, além do estritamente necessário para a indispensável troca de idéias, exposição de motivos ou contatos artísticos. Para os críticos de arte, êle é enfático no seu silêncio, não agradece as menções de louvor ou elogios sinceros, êle é meio encabulado para agradecimentos, é muito simples para representar com naturalidade os salamaleques sociais. Guarda seu tempo de falar em ouvir e o resto dos seus dias são entregues ao trabalho dedicado, portanto verdadeiro. Newton Cavalcanti é um jovem sério em suas posições, em seu trabalho, em suas atitudes comedidas. Não pertence à juventude prá frente, de sabor vazio, não tem ponto às seis da tarde, êle está sempre onde precisa estar e sempre fica em algum lugar por algum motivo. Tem encontro marcado apenas com o seu trabalho. Entretanto, Newton não é o que se poderia chamar de um solitário, sua vida é cheia de personagens e amigos que, quando não estão nas ruas ou nas praças, são encontrados nas placas de madeira que êle mesmo constrói e dá vida.

Vencer na arte, já foi uma coisa difícil para Cavalcanti, no começo de sua vida profissional, e, enquanto muitos desistiram da luta, êle apenas continuou no seu passo incansável e persistente. Aos poucos, todos foram vendo a tranqüila escalada de um jovem artista que se manteve longe de tarefas alheias ao seu ideal e muito perto de suas convicções. É claro que isto não foi fácil, êle preferiu a estrada mais árdua e venceu. Hoje, êle prova aos tantos demissionários da carreira artística que já se pode viver de arte, no Brasil, e sua vitória é um estímulo a quantos que ainda se mostram incrédulos diante do grande futuro de um País que cresce e se mostra ao mundo, através do entusiasmo e valor dos seus jovens.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Exposição de Arte Visual

O Clube dos Diretores de Arte do Brasil e a revista "GAM" estão realizando, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a IV Exibição Anual de Arte Visual do Brasil. O Salão tem recebido muita visitação, devido ao interêsse existente sôbre comunicação de massas.

A iniciaiva é muito boa, uma vez que se possibilita ao público uma oportunidade de ter uma visão mais global desta realidade na qual estamos todos envolvidos. A comunicação de massas, parte integrante de nossa realidade cultural, verdadeira participante na determinação de nosso futuro e de nossa futura estrutura mental, só agora vem merecendo, no Brasil, a atenção que merece. A exposição estará aberta até 23 dêste mês.

• • •

Dia 22 na galeria do Copacabana Palace estará expondo a pintora Rosa Miranda, com apresentação de Antônio Bento. Na apresentação de Lélia Frota (parece que são dois os apresentadores, não está muito claro nas informações remetidas):

"A elaborar seu ver-o-mundo de maneira pessoalíssima e alheia às flutuações positivas e negativas das vanguardas, ela vem há quatorze anos fixando, com discreta e laboriosa paixão, pássaros, árvores, rios e florestas, numa evocação nostálgica, em verdes, roxos, lilases, azuis, da paisagem e do sentimento de Minas e do mundo."

• • •

O Centro de Estudos Museológicos já abriu as inscrições para o curso preparatório do vestibular de 1969 do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional. As inscrições podem ser realizadas no MHN, Praça Marechal Âncora, s/n, ou telefone 42-7655.

Dos candidatos dêste ano houve 56 aprovados para 50 vagas, mas é pensamento do diretor do Museu conceder matrículas a todos que a requererem.

• • •

Dia 19, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna será inaugurada a mostra dos 153 trabalhos que compõem a delegação japonêsa à IX Bienal de São Paulo. A mostra é constituída de pinturas, gravuras e fotografias. A delegação japonêsa conquistou o prêmio de gravura na Bienal.

• • •

Dia 18 inaugura a galeria Goeldi, a mostra de pinturas de Walter Lewi, artista alemão há muito radicado no Brasil, mais precisamente, desde 1937.

Walter Lewi em 1965 ganhou o 1.º prêmio do Govêrno do Estado de São Paulo, e participou da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª bienais de São Paulo. Além de ter participado da 8.ª bienal na qualidade de convidado, representando o Brasil na sala especial "Surrealismo e Arte Fantástica". O pintor também tomou parte em várias coletivas internacionais no Japão e em Paris.

• • •

O pintor Eli Braga, que realizou exposição no ano passado na galeria Dezon, transformou o seu trabalho e está realizando experiências dentro do campo da arte cinética.

A intenção do pintor é realizar uma integração dos aspectos plásticos pròpriamente ditos, com os aspectos cinéticos. Na sua opinião os modernos recursos que a tecnologia moderna nos oferece, ainda não foram devidamente aproveitados no Brasil.

A sua intenção é realizar uma mostra êste ano apresentando a sua nova forma de expressão ao público. Para esta mostra o artista está pensando numa galeria maior que a Dezon, para que seus trabalhos não sejam prejudicados pela falta de espaço.

O fim de semana estêve muito animado. Das buates, as mais procuradas foram o Le Bateau, Balaio, Jirau e Zum-Zum. Gente até o dia clarear. Dos restaurantes, o Nino, Biombo e Antônio's, com gente botando pelo ladrão. Dos teatros, os mais procurados foram o Toneleros, com Sérgio Pôrto, e o Copacabana, com Eliana Pittman. Dos pequenos bares, o Havaí e o Texas. No mais, muita fofoca por aí.

Noite

FERNANDO LOPES

◆ Voltou do México, para ficar alguns dias no Brasil amado, a bailarina e agora cantora, Marli Tavres. Sempre linda Marli veio rever os amigos; mas deverá voltar em breve, pois no México está morando um tutu que vou te contar.

★

◆ Albero Ribeiro, um dos maiores fadistas de todos os tempos, aplaudindo a excelente Maria da Fé. Depois, muito solicitado pelos presentes, cantou dois números e teve os aplausos merecidos. A cantora Maria da Fé continua sendo um dos maiores sucesos da noite no momento.

★

◆ José Amádio, depois de muito longe da gente, estêve circulando no Rio no fim de samana Falou de rosas e de jornalismo. Dizem os entendidos que o Zé vai mandar brasa dentro de pouco tempo dirigindo um mensário.

★

◆ Cícero Carvalho seguindo, hoje, para São Paulo, para aumentar a equipe da Paulista. Cícero leva grandes e novas idéias e deverá ficar por lá, pelo menos, três meses.

★

◆ Adiada a estréia de Catulo e Amândio, no Mini-Teatro, de Copacabana. Problemas, como sempre, com a censura, que agora parece que vai ficar ainda pior. Se fôr possível.

★

◆ Retornando de Salvador, depois de agitadas férias os médicos Benino Magnavita e Osmar Filgueiras. Ao mesmo tempo, fazendo *regntrée*, no Bon Marché, o outro baiano, Gussi.

★

◆ Seguindo para Belém do Pará o cantor Caetano Velôso e mais os cinco componentes de um conjunto de iê-iê-iê acompanhados de perto pelo empresário Guilherme Araújo. O cantor e compositor Caetano Veloso, conversando com o colunista afirmou que tem realmente ganho muito dinheiro mas que já está precisando tirar férias para repousar um pouco. O grupo pretende se exibir, anida, em São Luís.

★

◆ Hospedado no Hotel Olinda o cantor e apresentador, Moacir Franco. Por enquanto está pensando o que fará. É possível que comande um programa na TV. Não sabe, ainda, se será semanal ou mensal, de duas horas. Está interessado, também, em atuar em teatro, lá pelo segundo semestre, pois em maio deverá viajar para o estrangeiro onde fará uma série de apresentações em televisão. Nas vesperais de teatro, Moacir pretende apresentar Guto, para a garotada.

★

◆ Jorge Villar e uma linda morena almoçavam tranqüilamente no Alvaro's. ** O Luís Coroa montando uma casa das mais requintadas no Leblon. Vai faturar o fino na temporada de verão. ** O Sarau anunciando os últimos dias de Ataulfo Alves.

◆ O Zum-Zum bolando grandes festas para êste mês. O negócio é conseguir uma série de fotos raras para a decoração da casa. Paulinho Soledade não está querendo brincar em serviço e promete grandes novidades.

★

◆ Estão começando a fazer justiça ao jovem Gui Castejás. Seu grupo francês vem todos os anos para o carnaval carioca gastando tudo do próprio bôlso, sem convites e sem nada.

★

◆ Luís Macedo atravessando apressado a Avenida Rio Branco, de braços dados com um nôvo cliente. É um gaúcho da melhor qualidade e sua agência — a MPM — vai de vento em pôpa.

★

◆ Miguel Gustavo preocupado com o samba que deverá apresentar na Bienal do Samba, em São Paulo. Já começou a bolar um tema dos mais avançados e deverá, mais uma vez fazer bonito. Não fôsse êle Miguel Gustavo.

★

◆ Haroldo Barbosa saindo para mais uma pescaria. Dizem os amigos que o Haroldo não leva nenhum amigo no barco, para não ter testemunha do fracasso das pescaria. Ondas do Bon Marché.

★

◆ Raul Mascarenhas escrevendo do México para os amigos e mandando dizer que as saudades são grandes mas o dinheiro de lá é bem maior do que o daqui. Não sabe quando volta. Ou se volta. Ali os brasileiros, no México, estão todos muito bem arrumados, com automóvel, casa, vida mansa e romances mil. Vamos lá, minha gente...

★

◆ Helena de Lima enfrentando com galhardia uma bursite. Mas está em tratamento intensivo e mesmo assim seguiu para São Paulo onde vai faturar alto em uma boate de lá.

★

◆ Correspondência para essa coluna. Hotel Olinda: Av. Atlântica, 2230, apto. 907.

Helena de Lima cantando e com bursite

● Numa noite chuvosa e bastante escura, estamos chegando ao Pôrto do Recife. Muita gente vai ficar. Nada de especial foi registrado, desde que deixamos o Pôrto de Salvador. Os alunos continuam se revezando nos postos de serviços, e aulas regulares estão sendo ministradas pelos professôres Rui de Lourdes da Cunha Meneses e Evandro Ferreira Tôrres. A piscina continua sendo a grande atração.

Clubes

Walter Rizzo

★ Chegamos ao Pôrto de Recife à 0 hora de uma noite chuvosa e tremendamente escura. Depois das instruções de praxe, os jovens alunos foram licenciados e tiveram o resto da noite livre para diversões. Grupos foram formados e a cidade, aparentemente deserta, foi tomada por aquela mocidade desejosa de sensações novas. Cada grupo partiu para seu lado e lá pelas tantas todos ou quase todos se encontraram, casualmente, e terminaram a noite juntos, com aquêle espírito de camaradagem que bem caracteriza os homens do mar.

★ No cais pouca gente esperava alguém. Aos poucos, o local foi readquirindo o seu aspecto normal, só interrompido pela chegada de algum passageiro que, depois de ter constatado nada haver de atração naquela noite chuvosa, regressava, preferindo o confôrto do seu camarote no "Princesa Isabel"

★ Formamos também o nosso grupo e partimos à procura de um lugar onde tranqüilamente pudéssemos ouvir boa música e saborear pratos típicos. Um táxi, o que não foi difícil, nos conduziu à Praia da Boa Viagem, onde os lugares aconselhados estavam sem ninguém, muitos até fechando suas portas, pela falta de freguesia. Resolvemos esticar até o Veleiros, e ali ficamos no convívio de mais uma dúzia de pessoas. Restaurante-buate em estilo rústico, comidas típicas não havia e os precinhos nem é bom falar. Servem mal, porém cobram muito bem. Por falta de motivação para uma noite em claro, preferimos também regressar para bordo e aguardar a partida do navio, cujo rumo pela manhã era Fortaleza.

★ Largada normal, rumo certo e vidinha tranqüila. Continuação das aulas do professor Rui de Lourdes da Cunha Meneses, alunos de serviço, grupinhos na beira da piscina ou em outro lugar conversando ou namoricando, agora muito menos, porque muitas môças ficaram em Recife. As poucas que ainda circulavam estavam se despedindo, porque no dia seguinte pela manhã desceriam em Fortaleza. O comentário geral era que a viagem de Fortaleza até Belém seria monótona e ia "pegar". Faltaria môças para alegrar o ambiente.

★ Pela manhã, o comandante César Ney Cheren reuniu todos os alunos na buate para ouvirem uma interessante palestra do médico Osíris Pimenta, que se propunha orientar os jovens praticantes sôbre tema de grande valia. A palestra foi bastante proveitosa, embora alguns, poucos, é bem verdade, tivessem preferido desconhecer a orientação recebida, o que foi muito mal.

★ A bordo do navio "Princesa Isabel" tudo perfeitamente em ordem. Atendimento muito bom, serviço categorizado e "menu" excelente. Boa música para entretenimento de todos, confraternização perfeita, tripulação atenciosa e comando seguro do capitão de longo curso Luís Fonseca Pinho. Os alunos praticantes da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro estão sendo perfeitamente assistidos e orientados, não só pela delegação que os acompanha mas também por tôda a oficialidade do navio. Estão felizes com o tratamento recebido.

★ Amanhã, quando chegarmos a Fortaleza, vai haver uma debandada. Os cearenses ficarão e, segundo nos informou a recepção, uns poucos embarcarão para Belém. Para a última noite dos cearenses a bordo foi programado um "show" de despedida. Quem está organizando tudo é o dr. Milton Bezerra Martins, cearense de Sobral, homem alegre e que durante a viagem ensejou a todos horas bastante agradáveis. Pelo que estamos sabendo, o "show" vai ser original.

★ Logo após o jantar, muita gente na buate, foi iniciado o "show", todo êle de homenagem à delegação e alunos praticantes da escola. Muita comicidade, alegria e contentamento geral, tudo sendo culminado com a participação de Mary Ana, que a todos brindou com um recital de declamação. Aplausos prolongados e merecidos ao final de cada número. Houve entrega de comendas, simbólicas, e as horas foram passando sem que ninguém tivesse vontade que o "show" chegasse ao final. Presença muito simpática naquela noite de arte foi a da dra. Suzana Bonfim.

★ Após terem os alunos recebido tantas e tão merecidas homenagens, fomos ao microfone e convidamos o aluno praticante Carlos Augusto da Fontoura Xavier para em nome dos seus colegas, num carinhoso agradecimento, lesse a belíssima página "A Partida" escrita pelo aluno Collier. Bastante emocionante foi o agradecimento e muito mais os prolongados aplausos dirigidos aos jovens alunos, verdadeiros e dignos representantes da Marinha Mercante do Brasil.

★ Assim foi a noite que antecedeu a nossa chegada ao Pôrto de Fortaleza, onde deveremos atracar amanhã, às 10 horas. Na nossa próxima reportagem contaremos a nossa estada na terra de Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel. Até lá.

Discos

L. P. Braconnot

CLAUDINE LONGET — THE LOOK OF LOVE — LP DA FERMATA

Para êsse nôvo Lp de Claudine Longet, o seu segundo no Brasil, mantemos a nossa opinião de que é uma boa cantora, que agrada bastante pela voz infantil e sussurrante. Tem também a particularidade de se adaptar muito bem à nossa música popular moderna, servindo de exemplo os dois números que canta: Insensatez, de Tom Jobim e Vinícius, em versão de Gimbel, e Manhã de Carnaval, de Antônio Maria e Luiz Bonfá, cantado em português. Essa jovem cantora conta também com bons arranjos feitos por Nick De Caro.

A melhor peça do programa é The Look of Love, do filme Casino Royale e que dá o nome ao disco, seguindo-se por ordem de apresentação: Man in a raincoat, Think of rain, Insensatez, Manhã de Carnaval, I love how you love me, Creators of rain, When I'm sixty-four, Good day sunshine e The end of the world.

A matriz dêsse disco é da A & M Records, de Herb Alpert.

Cotação: ★★★ 1/2

ACONTECE NO DISCO — Eddie Barclay acaba de lançar uma nova etiquêta, a Scherzo, em que serão apresentados discos de música clássica. ◆ Faleceu repentinamente, em Lisboa, o

Herb Alpert tem mais um Lp lançado pela Fermata e intitulado "Herb Alpert Ninth"

grande maestro Karl Ristenpart, fundador da Orquestra de Câmara e Conjunto Vocal da Radio Berlim R.I.A.S. e da Orquestra de Câmara do Sarre. ◆ A RCA Victor lançou o seu suplemento de março com os seguintes Lps: o sexto e último volume do Cravo Bem Temperado, de Bach, na execução de Wanda Landowska, a cantora Vikki Carr em It Must Be Him, Jack Jones em Without Her, The Mamas & The Papas em Farewell to the First Golden Era e um Lp com Caetano Veloso, Maria Bethania e Gilberto Gil. Nesse Lp, Maria Bethania canta Noel Rosa. Na etiqueta Camden recebemos um Lp com Os Grandes Sucessos de David Nasser. No setor dos compactos a RCA lançou: 8 Remo 68, Elizabeth, Cleide Alves, José Ricardo, Almir Saint-Clair, Adilson Ramos, Bob Nelson e Alzita.

Horóscopo

Prof. Enill

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE (2.ª-feira):

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume dos aloés. O dia lhe dará muita saúde, que lhe colocará em bastante euforia para a realização de seus deveres.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Muita saúde, dando disposição para enfrentar o trabalho, que não será pouco. Alegria trazida pela sua família.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da verbena. Dia muito tranqüilo. Você estará com grande tendência à vida religiosa. Vontade extrema de praticar o bem.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o branco e o perfume da acácia. O seu melhor dia da semana.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde e o perfume do gerânio. O dia favorece as funções artísticas. Muito bom para cuidar dos problemas de sua família.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o prêto e o perfume da verbena. O dia favorece os cuidados que você possa dispensar à sua família. Procure fazer as compras do lar no dia de hoje.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e o perfume da violeta. O dia favorece as compras, os cuidados e a atenção, que tiver para com a sua família.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o rosa e o perfume de aloés. Deixe os seus afazeres para as últimas horas da tarde. Durante a noite procure alguma diversão.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o azul e o perfume da tuberosa. O dia vai lhe dar algumas dôres-de-cabeça. Procure cuidar sòmente do que fôr de rotina. Não ligue se houver monotonia. Toque com vaga para frente.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. O dia favorece para o trato de assuntos públicos. Muito bom para tratar dos problemas de sua família.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e o perfume do tolu. O dia lhe dará bastante saúde, que lhe deixará em inteira euforia. Muito bom o ambiente de trabalho, onde estarão reconhecendo os seus esforços e procurando premiá-lo.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da tuberosa. Saúde excelente, muita disposição para o trabalho. Grande chance para ganhar dinheiro por meio de bilhetes de loteria.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — N.º 406

HORIZONTAIS

2 — Irmão de Abel; 6 — (Bibl.) Filisteu gigante da estirpe de Refaim, morto por Sibecai; 9 — Ave pernalta; 11 — Tinta, vitríolo, em Alquimia; 13 — Dente queixal; 14 — O inferno dos maiás; 15 — Montanha onde parou a arca de Noé; 17 — Carbonato de cal; 19 — Utensílio agrícola; 20 — (Arc.) Aljás; 21 — (gír.) Mal cozido; 23 — Rio do Estado da Bahia; 24 — Morto; 27 — Símbolo do cério; 28 — Agregada; 29 — Nome p. masculino; 31 — Tecido fino como escumilha; 32 — Manjar dos deuses; 34 — Sigla automobilística da prov. italiana de Agrigento; 35 — Medida sueca de pêso; 36 — Sigla do Estado do Amazonas; 37 — Colo; 40 — Letra do alfabeto grego; 41 — Imagem, retrato; 43 — Rio da África Oriental; 44 — Medida itinerária chinesa; 45 — Oscilação da água do mar; 47 — (Mit.) Mãe dos deuses; 48 — Idado; 49 — Preleção.

VERTICAIS

1 — Atado, prêso; 3 — Pequeno rio da França; 4 — Melodia característica das Ilhas Canárias; 5 — Líquido medicamentoso proveniente da destilação do zimbro; 7 — (Bibl.) Cidade fronteiriça da tribo de Aser, ainda não identificada; 8 — Aplicação da fotografia à reprodução de desenhos em louça; 9 — Hérnia do cérebro; 10 — Unidade das medidas agrárias; 12 — Galhardos, elegantes; 16 — Título honorífico na Índia; 18 — Tiram à fôrça; 21 — Mestre, conselheiro; 22 — Preguiça; 25 — Interpretei o que estava escrito; 26 — Costas, lombo; 27 — Pinsem com cal; 30 — Sigla aérea internacional de Portugal; 33 — Ama-sêca; 34 — Quarto califa árabe; 38 — Vulcão extinto da ilha de Sumatra; 39 — Nome de uma das caravelas de Cristóvão Colombo; 40 — Semelhante; 42 — Árvore da ex-Índia portuguêsa; 46 — Outra coisa mais.

Solução do problema anterior (N.º 405): — HOR. — ... — Aro — Lif — Ma — Omega Ro — Item — Dois — Nar — Mus — RAF — Alagado — N — Alofo — Or — forga — Azaro. In — Abade — As — Arganoso — Sal — Rás — Iló — Iris — Flip — Me — Elaç — Ri — Ogá Irô — Sao. VER. — Entusiasmo — Mala — A. M. — Refugo — Og — Irja — Fosforoscópio — Om — A. D. — Era — Oro — Malabar — Safados — Legar — Doses — Ion — Ora — Amatar — Ali — Oil — Ares — Tira — Sé — Fá — Ti — Pá.

Feminina

Gilka Serzedello Machado

Saias e blusas sofisticadas

A moda das saias longas e blusas voltou. Mesmo para os vestidos mais sofisticados, com bordados e tudo o mais, êsse gênero de roupa está sendo super-usado. Além de muito elegantes, são práticas, dando margem a muitas variações. É o tipo de roupa que pode ser usada por mulher alta ou baixa, gorda ou magra.

A saia reta, em gorgurão. A blusa fechada, de mangas 3/4. Prêso ao decote, dois babados (um maior que o outro) inteiramente plissados. O mesmo movimento é usado também nos punhos. Na cintura, faixa estreita, que termina com um laço

Saia em veludo, ligeiramente franzida na cintura. Blusa de mangas 3, e decote reto ao pescoço. Três camadas de babados em bordado inglês, nos punhos. Na cintura, cinto com fivela de "strass"

Saia reta. Blusa de mangas 3/4, com enorme decote em V, abrindo para os ombros. Grande babado, com renda na ponta arremata o decote. O pequeno babado, com a mesma renda, é prêso no punho. Na cintura uma faixa, que termina com um laço, num dos lados

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de cenoura ralada, alface e tomate; espetinhos de rins com purê de batata doce; fruta-do-conde.

Jantar — suflê de legumes; rosbife com cebola recheada; ovos nevados.

TERÇA-FEIRA

Almôço — ovos recheados de patê; trouxinha de repolho c/ carne; pudim de laranja.

Jantar — coquetel de camarão; carne assada com empadinha de queijo; purê de castanhas com creme fresco.

QUARTA-FEIRA

Almôço — salada de batata com salsichão; iscas de fígado com batata doce frita; frutas.

Jantar — panqueca de siri; língua "au gratin" com legumes; mousse de chocolate.

QUINTA-FEIRA

Almôço — miolo no forno; talharim com almôndegas e purê de abóbora; maçã recheada de geléia e assada.

Jantar — creme de beterraba com creme fresco; galinhá à milanesa com creme de milho e batata frita; torta de banana.

SEXTA-FEIRA

Almôço — creme de espinafre com ovos pochê; hambúrguer com cenoura na manteiga; salada de frutas.

Jantar — filé de peixe com môlho de alcaparra e batata cozida; filé diana com chuchu à milanesa; torta de nozes.

SÁBADO

Almôço — salada de alface e tomate; tutu de feijão com lingüiça, ôvo frito e couve; bôlo de sorvete.

Jantar — maionese de lagosta; lombinho de porco com maçã caramelada e farofa; mousse de tâmaras.

DOMINGO

Almôço — raviola no forno; espetinhos de carne com cebola frita; pudim diplomata.

O mínimo de boas maneiras

Existe um mínimo de pequenas regras de etiquêta, que as pessoas precisam saber. Êsse mínimo, é o que usamos todos os dias.

Vocês devem ter sempre em mente, os seguintes itens:

— Quando se fala da própria mulher, é errado usar "minha senhora". A mulher diz "meu marido" e o marido "minha mulher".

— Quando se recebe um presente, deve-se sempre abrir o pacote diante da pessoa que o deu, apreciá-lo e agradecê-lo na hora. Não abri-lo é sinal de pouco-caso.

— Quando duas pessoas estão para entrar ou sair de uma sala ou de um elevador, a mais moça ou o môço recuam para o mais velho ou a senhora passarem.

— Quando se recebe uma importância em dinheiro, seja pagamento ou dívida, deve-se discretamente contar a soma.

— Nunca chegue atrasado a um encontro, pensando que seu amigo fará o mesmo. Seja sempre pontual.

— Na escada, o homem sobe à frente de uma senhora ou ao seu lado. Nunca atrás. Na descida, é ao contrário.

— Não gesticule quando estiver conversando. Há certos gestos que são admitidos, mas discretamente ou para dar mais vida a uma história.

— Só aponte quando fôr necessário, mas sempre tomando o cuidado para não esbarrar noutra pessoa.

— Não cochiche quando houver mais pessoas na roda. Falar no ouvido dos outros é indelicado.

— Não ponha a mão ou as mãos nos bolsos da calça.

— Na rua, o homem fica do lado da beirada da calçada, deixando o lado dos edifícios à senhora ou à pessoa mais velha.

— Na rua ou no salão, quando alguém nos olha com ar de que nos conhece, é aconselhável um cumprimento discreto. Mesmo que a pessoa tenha se enganado.

— Guarda-chuva é contra a chuva e não uma arma de briga. Deve ser levado pacìficamente.

— Quem chama ao telefone é que deve desligá-lo.

— Não fale alto demais em qualquer lugar público, mesmo quando numa acalorada discussão.

— O bocejo demonstra sono, ou então que a pessoa está se aborrecendo. Se não puder evitá-lo, levante-se, dê umas voltas e afaste-se por alguns minutos do grupo.

— Quando dois homens se encontram numa sala, ambos levantam-se para se cumprimentar.

Televisão

CARLOS ALBERTO

Estou há muitos meses com relações cortadas com a minha amiga Remington. E até hoje não sei se são meus dedos, suas letras ou eu mesmo que ando enferrujado. E o tempo passando por detrás da janela e Carolina dando sopa por aí...

Fala-se muito em Tropicalismo, Tropicália, aqui em cima de minha mesa, alguns livros do Mário e do Oswaldo de Andrade, estão sorrindo com bonomia de tôda esta onda. E é bem possível que Macunaíma esteja escandalizada com os trajes atuais do Caetano Veloso e Gilberto Gil. A verdade é que o povo paulista já pediu concordata na sua alegria natural em relação ao Caetano. Nada mudou nestes meses de férias da coluna, no chão da televisão. A TV-Rio e a Continental partiram para um jornalismo adulto. Oliveira Bastos é o responsável pelo departamento jornalístico do Canal 13 e o Fernando Barbosa Lima, pelo Canal 9. Fernando abraçou-se com o "slogan" do "Poder Jovem". Besteira. Na Pérgula do Copa, meu amigo Gilson Amado, entre um uísque e diversos suspiros:

— "Os meninos estão ficando malucos. Ontem estava assistindo a Continental às 17.30 e tinha uma môça dando uma entrevista. A môça era uma menininha: "Vocês querem saber o que penso da virgindade? Penso nada. Dizem que ela dá câncer". E não é só isso, é Vietnã dez em dez segundos...

Não há de ser nada, Gilson. Hoje em dia nenhum caminho dá mais em Roma. Todos dão na base de Khe Sanh. Enquanto isso, aqui, o Chacrinha, que ganhava 50 milhões por mês foi aumentado esta semana para 100 milhões e o excelente Longrás, calmamente diante dos microfones do Canal 4, perguntava a um homossexual qual o tipo de homem que êle preferia para casar-se em seu programa.

Depois da bacanal de duas emissoras no carnaval, o cômico Costinha transformou-se num monge franciscano. Estou informado que a TV-Globo está querendo pagar uma pequena fortuna pela transferência do Flávio Cavalcanti e seus programas para o Canal 4. O contrato do Flávio em São Paulo com as Associadas termina em março e aqui em junho, mas isso não terá importância alguma. Quando a TV-Rio, o ano passado, estava aproximando-se do Canal 4 nas pesquisas do IBOPE, a Globo arrancou com boticão o Chacrinha, com contrato e tudo e até hoje nada aconteceu ao animador. Aquêle júri do "Um Instante Maestro" e a "Grande Chance" se não fizerem urgente um transplante no ecletismo genial dos seus julgamentos, vão acabar terminando em novos ídolos do Tele-catch, como Ted Boy Marino, etc. Ou entram na Academia Brasileira de Letras.

Ancoro, hoje, aqui, com um bom dia.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ PARECIA um jantar mais em homenagem à senhora Dulce Cotrim Neto, do que ao secretário de Justiça da GB, Cotrim Neto, que fazia 55 anos. Razão: A maioria dos oradores da noite — José Bonifácio de Andrada, Leopoldo Braga e o jurista Aluízio Maria Teixeira — enaltecerem a beleza, a elegância e a própria doçura de sua mulher, que o tem incentivado em sua trajetória brilhante no campo jurídico. Foi uma presença de 400 pessoas, na Sociedade Hípica Brasileira, em estado informal, que mostrou quanto é querido o nosso amigo Cotrim Neto. Estavam políticos, magistrados, economistas, gente da sociedade, jornalistas e seus auxiliares da Secretaria de Justiça. Está assim de parabéns Cotrim Neto e sua bonita mulher Dulce pelo evento natalício.

★ O TERRASSE Clube continua em grandes almoços econômicos, na devida pauta. Sexta-feira última lá estavam: Celso da Rocha Miranda, Carlos Barroca, Jorge Berro, Orlando Macedo, Ariosto Amado, Alim Pedro e Iara Vargas. Jorge Berro, nos revelava, seu contentamento pelo sucesso do lançamento do Angra dos Reis Marina Clube, que naquele momento adquiriu dois novos sócios: Ramiro Rodrigues Valente e o banqueiro Fernando Milton Guimarães. A propósito: a senhora Delma Corrêa Lemos, reiniciando suas atividades de "hostess" do Terrasse, numa elegância impecável e com grandes bolações no setor social.

★ É UMA beleza o nôvo consultório do cirurgião-plástico — José Kogut — em Copacabana, feito nos moldes mais modernos. Êle estêve recentemente em Roma, num Congresso Internacional, representando o Brasil, e apresentou várias teses de sua especialidade, que causaram êxito e foram aprovadas. Bravos!

★ GENTE JOVEM — HELENA Maria e Maria Cristina Côrtes, com o titio banqueiro Joel Paiva Côrtes, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jóquei. ★ ELISABETH Secchin com nôvo namorado. Êle é filho do saudoso major Rubem Vaz. Bom gôsto de Beti. ★ CLAUDIA Magalhães passando o fim-de-semana em Nova Friburgo. ★ MARINA Galliez Pinto com a mamãe Sarita em Copacabana.

★ BROTO DO DIA — Maria Elisabeth Kretz estuda no Científico do Teresiano. Toca violão, estuda balé e vai ser poliglota. Vai em 69 estudar na Suíça devendo ficar pelo menos um ano. Tem um namorado bem elegante e que se chama Fernando Junqueira Bastos, estudante de Medicina. É uma bonita gaúcha!

A CIDADE

O Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial será remodelado nos próximos dias e contará com um painel luminoso com a história dos mais notáveis feitos da Campanha da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália, além de uma sala para projeção no subsolo do monumento, para a exibição de "slides" e filmes, ao público visitante.

As despesas decorrentes da execução do trabalho de construção, da escada de acesso à sala de projeção, serão custeadas pelo Ministério do Exército, enquanto que as demais correrão por conta da EMBRATUR.

A decisão de remodelar o Monumento dos Pracinhas, foi tomada entre os Ministros do Exército e da Indústria, que firmaram convênio nesse sentido.

XX

A Ligth segundo uma comissão de moradores do bairro de Irajá continua mandando nesta cidade do sr. Negrão de Lima. Afirma a comissão que a concessionária de energia elétrica do Estado comete os maiores desatinos contra a população sem que as autoridades tomem qualquer providência para impedi-la.

Os moradores daquele subúrbio carioca queixam-se que a Ligth deixa as luzes do bairro tôdas acesas durante o dia e quando chega a noite desliga-a, numa espécie de coerção com os que "religiosamente" pagam suas contas.

Mas não é só a Ligth que faz das suas no Irajá, também a Administração Regional local não toma conhecimento das queixas dos moradores do conjunto residencial do IAPC, permitindo que ratos de todos os tamanhos infernizem a vida das famílias.

A Campanha Nacional de Material de Ensino, lançará ainda êste mês, mais uma série de "Cadernos MEC" de números um, dois e três, da História do Brasil de autoria dos professôres Manoel Maurício de Albuquerque, Artur Bernardes Weiss e Elvia Roque Steffan.

Os cadernos serão distribuídos à preço de custo, devendo cada unidade ser vendida a setenta e cinco centavos, em todos os postos da Campanha Nacional do Ensino do MEC.

Cêrca de 660 escolares ensino primário, médio e supletivo terão êste ano refeição nas escolas públicas do Estado, segundo um plano de expansão de atendimento à Zona Rural, por estarem ali localizadas as escolas de menores recursos financeiros da Campanha Nacional da Alimentação Escolar. Estas cifras superam as do ano passado, que foram de 540 mil alunos, com 61 250 000 refeições distribuídas, enquanto que no presente exercício serão de 80 milhões.

Para o preparo dêsses 80 milhões de refeições serão necessárias 4 251 toneladas de gêneros, trigo, leite em pó, feijão, chocolate, fubá de milho, óleo, manteiga e CSM (mistura de soja, milho e leite).

Para recebimento dêsses gêneros devem os diretores das escolas rurais dirigir requerimento ao Representante Federal da CNAE na Guanabara, sr. Emanuel Sader, Av. Presidente Vargas, 435-11.°, informando o número de escolares matriculados.

As professôras, que se queixam do não atendimento de suas solicitações pelo Secretário de Educação, afirmam que não poderão continuar comparecendo às escolas sem o necessário material escolar, enquanto que pais de alunos prometem enviar abaixo-assinado ao governador pedindo providências.

DOMINGO DE CHUVA DEIXOU CARIOCA EM CASA E VÁRIAS RUAS INUNDADAS

Uma forte chuva caiu durante a manhã e tarde de ontem, na Guanabara, estragando o fim de semana do carioca, que se preparava para as praias e outros divertimentos, inundando várias ruas do centro, da Zona Sul e atravancando o trânsito de veículos e de pedestres.

O serviço de Meteorologia prevê, para hoje, tempo instável com chuvas, temperatura em declínio, ventos sul fracos a moderados, visibilidade boa a moderada. Os termômetros acusaram, ontem, a máxima de 28.0 graus, na Penha, e mínima de 20.0, no Alto da Boa Vista.

INUNDAÇÕES

Quase tôdas as ruas de Marechal Hermes e algumas dos bairros de Madureira, Meier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Higienópolis, Bonsucesso, Vila Isabel, Maracanã, Praça da Bandeira, na Zona Norte; ruas Senador Dantas, Alvaro Alvim, Largo da Carioca, Lavradio, Resende, Relação, no Centro, e Barata Ribeiro, Toneleros, Voluntários da Pátria, Passagem e Marquês de Olinda, na Zona Sul, ficaram inundadas, dificultando o tráfego.

O mapa meteorológico diz que "na retaguarda da frente fria os Estados do Rio e Guanabara encontram-se sôbre a influência da massa de ar marítimo de origem polar, com chuvas generalizadas e temperatura baixa. Com o avanço da frente fria, o Espírito Santo e mais tarde o Estado da Bahia serão afetados. Melhoria progressiva e esperada nos Estados do Sul. Sòmente o litoral do Estado de São Paulo ainda permanecerá sob a ação de ar marítimo. O resto do país não há maiores alterações".

Império fêz multidão esperar 3 horas para ver seu desfile

Com um atraso de quase 3 horas, sem cumprir a promessa de desfilar do pôsto 2 ao 4 e contando apenas com mil e duzentos dos seus integrantes, a escola de Samba Império Serrano proporcionou aos moradores da Zona Sul nos primeiros minutos de domingo, na avenida Atlântica, uma pequena amostra do que foi o seu carnaval, êste ano.

O desfile, cujo início estava previsto para as 21,30 horas, de sábado, só começou aos 15 minutos do dia seguinte, não obstante os protestos da multidão que desde cedo se acotovelou ao longo da avenida. Apesar da diretoria ter se comprometido com o público de iniciar a sua apresentação no Pôsto 2, o desfile começou mesmo na esquina da rua Miguel Lemos.

Com o público já impaciente, invadindo a pista e dificultando as evoluções dos passistas, a "Pérola da Serrinha" reeditou a impressão deixada por ocasião do seu desfile na Presidente Vargas, mesmo sem poder contar com a maioria dos seus membros. Os costureiros Clóvis Bornay e Evandro Castro Lima que estavam sendo aguardados para o desfile não apareceram.

Tendo à frente a sua escultural rainha, Helena com uma fantasia de índia, a Império Serrano conseguiu desfazer, na multidão ansiosa, um início de mal-estar, causado pela demora injustificável. Cantando o bonito samba de Silas de Oliveira Pernambuco Leão do Norte, empolgados pela bateria de Mestre Fuleiro, os sambistas fizeram vibrar a quantos tiveram a oportunidade de assistí-los.

O destaque de Filhinha, com uma calda de 4 metros, Bob Nélson, Lili e seus guerreiros, que executavam uma dança folclórica pernambucana e a ala Sente o Drama foram os mais aplaudidos. Sòmente da rua Sousa Lima em diante a escola pôde exibir tôda a beleza de sua apresentação, devido à interferência de batedores do trânsito. A polícia desta vez não atrapalhou, embora mais uma vez o número de policiais destacados tenha sido insuficiente.

Inquilinos pedem aprovação de projeto que reduz nível do aumento de aluguéis

A Aliança de Proteção aos Inquilinos informou ontem que vai enviar aos presidente da Câmara e do Senado, bem como a alguns parlamentares, amigos dos locadores, telegrama solicitando que o projeto do deputado Getúlio Moura, pedindo a redução da margem de aumento de aluguéis em relação ao salário-mínimo, seja diminuído.

Embora considere que o referido projeto não satisfaz inteiramente, mas é, no momento de grande interêsse aos que pagam aluguéis, a ASPI, vai lutar para que o mesmo seja encarado no Congresso em regime de urgência, para que possa atenuar os efeitos da próxima elevação de níveis de aluguel, que poderá ser escorchante, caso não seja aprovado o projeto.

AUMENTO

Segundo os cálculos feitos, o próximo aumento do salário-mínimo ocasionará uma elevação da ordem de 36 por cento para os imóveis de locação considerada antiga, que são os feitos antes da vigência da Lei do Inquilinato. Para as locações feitas depois da data de 25 de novembro de 1964, quando foi assinada a referida lei, o aumento será de 26 por cento.

Com a redução de 60 por cento, proposta pelo parlamentar emedebista, aquelas taxas baixariam para 18 e 13 por cento respectivamente. Referindo-se à campanha que está sendo movida contra a Lei do Inquilinato, declarou o presidente da ASPI, sr. Mário Rodrigues de Carvalho, mesmo reconhecendo imperfeições naquela lei, considera a sua revogação altamente prejudicial aos interêsses dos inquilinos.

Advegte ainda contra as manobras de alguns senhorios, que pretendem livrar-se de antigos inquilinos, oferecem-lhes a vantagem de assinarem novos contratos, até com preços menores para usufruir do dispôsto no Decreto 322/67, mais tarde transformado em lei e que libera as novas locações residenciais. Assim quem assinar nôvo contrato de locação estará sujeito a despejo sumário tão logo termine o dito contrato, uma vez que a sua locação não estará mais amparada pela Lei do Inquilinato, e sim regida pelo Código Civil.

A apelação neste caso não evitará o despejo, pois esta não terá efeito suspensivo. Terminando a sua exposição avisa aos inquilinos que não assinem novos contratos em hipótese alguma, pois a Lei do Inquilinato garante a prorrogação dos mesmos por tempo indeterminado.

A POLÍCIA

◆◆◆ O fim-de-semana foi marcado de assaltos, nos mais diversos pontos da cidade, a transeuntes que foram saqueados, além de baleados. Um pôsto de gasolina e uma padaria também foram visitadas pelos ladrões, que levaram NCr$ 1 620,00 de suas caixas. O trânsito também teve considerável número de acidentes com vítimas.

CINCOS TIROS RECEBEU O MOTORISTA de ônibus Anízio Inácio da Silva, na madrugada de ontem, na Rua Almirante Justino Proença, quando se dirigia para o trabalho em companhia de seu filho, pedalando uma bicicleta. Dois crioulos, portando armas de fogo, pediram uma informação ao motorista, ao mesmo tempo em que um dêles o derrubava. O motorista entrou em luta com os bandidos, enquanto gritava pelo filho que vinha noutra bicicleta. Quando êste chegou, o pai estava prostrado ao chão, com um tiro na cabeça, um no ombro direito, dois na coxa direita e outro no abdomem ◆◆◆ NUM PÔSTO DE GASOLINA na Estrada Vicente de Carvalho com César Muzzio, um "Volks" verde-alface, sem o pára-choque traseiro, parou e dêle saíram cinco elementos, todos armados. Mantiveram os dois empregados do pôsto sob a mira das armas, obrigando-os a lhes dar todo o dinheiro existente na caixa, NCr$ 110,00 e quatro latas de óleo. Antes de saírem, distribuíram coronhadas, socos e pontapés. Com a palavra a 27.ª DD. ◆◆◆ EM IRAJÁ. Os mesmos assaltantes parecem o cofre numa padaria existente na Rua Coronel Leitão com Avenida Monsenhor Félix. Entraram no estabelecimento e, sob a mira das armas imobilizaram o seu proprietário, sem atrair a atenção dos empregados que trabalhavam no forno. Levaram a importância de NCr$ 1 500,00, um relógio de pulso de 600 mil antigos e retornaram calmamente ao carro, sem ser molestados. ◆◆◆ A AGENCIA DOS CORREIOS de Vigário Geral também foi arrombada na madrugada de sábado, com um pé-de-cabra. Mas, os ladrões não levaram nada de importância.

NA RUA ITAPIRU, quatro assaltantes, com ameaça de revólveres, deram tremenda surra em Francisco Ferreira dos Santos e ainda tomaram-lhe uma máquina fotográfica avaliada em NCr$ 1.200,00, a importância de 70 cruzeiros novos e um relógio de pulso. ◆◆◆ NO VIADUTO PARIA-TIMBÓ, o operário Geraldo Tomé Apóstolo, ao passar por ali, teve seus passos interceptados por dois indivíduos que lhe pediram dinheiro. Ante sua recusa, deram-lhe uma facada no abdomem e fugiram.

◆◆◆ NA LOGOA RODRIGO DE FREITAS, próximo ao Túnel Rebouças, a estudante Elizabete Figueira, em companhia de seu colega Luís Rodolfo Viveiros de Castro, dirigia o carro 30-5828 e colidiu violento com a traseira de um caminhão. Agora, os dois estudantes estão internados no Miguel Couto.

◆◆◆ NO MESMO LOCAL, algum tempo depois, Antônio Rodrigues Feijão dirigia o seu auto 15-3067, em companhia de Flávio Faria Feijão, quando colidiu com um caminhão. Sofreram ferimentos diversos. ◆◆◆ MANOBRANDO O SEU CARRO, na Rua das Laranjeiras, Esdras Batista Monteiro foi abalroado por auto cujo motorista fugiu. O "Volks" foi atirado a considerável distância e o seu ocupante ficou prêso às ferragens e só foi retirado pelos bombeiros. ◆◆◆ DESCENDO A LADEIRA DA RUA Conselheiro Agostinho, o auto .... 30-8828, dirigido por João Henrique de Souza, perdeu os freios e foi chocar-se contra a parede de um prédio da rua José Bonifácio. O motorista do carro e dois ou três ocupantes ficaram feridos e foram parar no Hospital Salgado Filho. ◆◆◆ NO VIADUTO TODOS OS SANTOS, o "Volks" 23-5310 foi abalroado por um ônibus da linha Marechal Hermes-Tiradentes que, batendo em outro ônibus, causou ferimentos em seu motorista Jair Figueira da Silva. ◆◆◆ DOIS ONIBUS colidiram na Rua José Bonifácio, na noite de sábado, e causou ferimentos em seis dos seus ocupantes e no trocador de um dêles. ◆◆◆ UM ONIBUS DA LINHA CAIXIAS-CAMPOS ELISIOS que trafegava com grande velocidade na estrada de Campos Elísios, perdeu a direção, bateu num automóvel e terminou chocando-se contra uma árvore, causando ferimento em 16 passageiros.

O CINEMA

Eduardo Nova Monteiro

Raul (Antero de Oliveira) é um funcionário público envolvido pela turbulência da burocracia, envelhecido precocemente e ligado umbilicalmente à mãe (Vanda Lacerda). Luciana (Helena Ignez) é a môça moderninha da Zona Sul filha de um pai corrupto (Paulo Gracindo), um político amoral disposto às maiores falcatruas para estar por cima no jôgo sórdido da política. Raul tem secretos desejos por Luciana e coleciona fotografias, recortes seus até que vem a seguí-la secretamente por tôda a parte entrando no esquema da incompreensão, da tensão do dia-a-dia e se alucinando com a decadência da classe média a que foi levado pela sua obsessão.

"Cara à Cara" é um filme de Julio Bressane que assim se refere sôbre o seu primeiro longa metragem:

— "Em primeiro lugar, eu tinha vontade de fazer um filme sôbre a alienação do indivíduo no trabalho, a marginalidade de certo tipo de trabalho, coisa que eu tentara abordar em meu primeiro filme de curta metragem, em tôrno da figura de Lima Barreto. Por outro lado, a personagem de Luciana, que Helena Ignez cria no filme, é o desenvolvimento de uma personagem de um filme de média metragem, irrealizado, que faria parte de uma produção em episódios. A partir disso, criei uma terceira personagem, um político que tem relação direta com a môça, de quem é o pai, e indireta com o rapaz, para quem é tôda a imagem do poder".

— "No tratamento dado ao político e ao rapaz, adotei um tom que procura superar o realismo. Interessa-me isso: a superação do realismo tradicional. A personagem do rapaz, um modesto e tímido funcionário público, tem, indubitàvelmente, uma estrutura bastante realista, mas os ambientes em que vive e trabalha dão um outro tom à personagem, fora do realismo convencional. Isso também se aplica ao político, que de repente adquire o aspecto exacerbado do poder tal como é exercido no mundo subdesenvolvido. Assim, o rapaz passa a ser como que a encarnação dos anseios e das dúvidas da classe média, a que pertence, e, por outro lado, a própria burocracia frustradora, alienante. E o político, representante da alta burguesia, passa a representar o poder político corrupto e o corruptor.

"Muito disso está implícito no filme, esclarece o cineasta através da atmosfera sombria e pesada, que Afonso Beato meticulosamente construiu com luz e câmara. De certa maneira, Cara a Cara cabe nos moldes de uma tragédia clássica, mas seus pontos de referência estão "no presente, aqui e agora", acrescenta Julio Bressane.

Além de Helena Ignez, Antero de Oliveira e Paulo Gracindo estão no elenco: Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Napoleão Muniz Freire, Vanda Lacerda, Italo Rossi, Rosita Tomaz Lopes e João Paulo Adour. A música é de Sidney Waisman e a fotografia de Afonso Beato. Hoje em grande circuito.

Vanda Lacerda em "Cara a Cara", de Júlio Bressane. Hoje em grande circuito

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CARA A CARA — Produção nacional dirigida por Julio Bressane. — Com Helena Ignez, Antero de Oliveira e Paulo Gracindo. No Palácio, Ricamar e Miramar. 2 — 3,50 — 5,20 — 7,40 e 10,20 horas, 18 anos.

OS PRAZERES DE ROSIE — Comédia americana dirigida por David Lowell Rich. — Com Rosalind Russel, a chatíssima Sandra Dee e James Farentino. Horário normal. Livre.

DESCALÇOS NO PARQUE — Comédia americana baseada na peça homônima de Neil Simon. Com Robert Redford, Jane Fonda e Charles Boyer. No Rio e Opera. Horário normal. 14 anos.

A QUEIMA-ROUPA — Drama americano dirigido por John Boorman. Com Lee Marvin, Angie Dickinson e Keenan Wynn. Música do excelente Johnny Mandel. A partir de quinta-feira. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Mauá e Para-Todos.

OS APUROS DE CLEÓPATRA — Comédia inglêsa dirigida por Gerald Thomas. Com Kenneth Connor, Amanda Barrie e Joan Sims. No Caruso Copacabana. Horário normal. 14 anos.

FERIAS NA PRAIA — Comédia italiana dirigida por Mario Mattoli. Com Domenico Modugno, a lindíssima e muito esquecida Antonella Lualdi. Exclusivamente no Art Copacabana. Horário normal. Livre.

MISSÃO SECRETA NO CAIRO — Espionagem americana dirigido por Menahem Golan. — Com Audie Murphy, George Sanders e Marianne Koch. No Art Palacio Tijuca, Art Méier e Art Madureira. Horário normal. 18 anos. Também no Kelly e Rio Branco.

LA BOHEME — Versão cinematográfica da ópera de Puccini. Direção de Franco Zeffirelli e produção de Herbert Von Karajan. No Alaska. Às 20 e 22 horas.

SUPER AGENTE EM CASABLANCA — Espionagem. Direção de Harry Nisimof. Com Lang Jeff. No Scala. Hor. normal. 16 anos.

TODO HOMEM É MEU INIMIGO — Policial dirigido por Frank Shannon. Com Robert Webber, Elsa Martinelli e Jean Servais. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

GRINGO — Western italiano, dirigido por Damiano Damiani. Gian Maria Volonte, Klaus Kinski e Martine Beswich no elenco. No Condor Copacabana (horário normal). Plaza, Olinda e Mascote. (1,10 — 3,20 — 5,30 7,40 e 9,50 horas). 16 anos.

UMA BALA PARA RINGO — Western italiano. Com Robert Mark, Gordon Mitchell, e Elina de Witt. No Coral e Bruni Saens Peña. Horário normal. 18 anos.

EDU CORAÇÃO DE OURO — Nacional. Bem sucedido filme de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz e Norma Bengell. No Bruni Flamengo e Alvorada. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. 18 anos.

A UM PASSO DA ETERNIDADE — Reapresentação do excelente filme de Fred Zinnemann. Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra e Deborah Kerr. No Capitólio. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 14 anos.

A VIRGEM PROMETIDA — Fraquíssimo filme de Iberê Cavalcante. Com Sandra Tereza, Juca Chaves e Fregolente. No Odeon. Horário normal. 14 anos.

CASINO ROYALE — Comédia. Direção de John Huston, Joe Mc Grath, Val Guest e Robert Parrish. Com David Niven, Peter Sellers e Ursula Andress. No Veneza. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 14 anos.

GRAND PRIX — Cinerama. Direção de John Frankenheimer. Com James Garner e Eva Marie Saint. No Roxy. 3,10 — 6,15 e 9,20 horas. 10 anos.

AVENTURA NA RUSSIA — Show soviético. Apresentação de Bing Crosby. No Vitória. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.

POSITIVAMENTE MILLIE — Comédia musical dirigida por George Roy Hill. Com Julie Andrews, Carol Channing e James Fox. No Leblon e Copacabana. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. Livre.

O FOFOQUEIRO — Excelente comédia de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis e Susan Bay. No Rian e Tijuca. Livre.

A NOITE DOS GENERAIS — Drama. Direção de Anatole Litvak. Com Omar Sharif, Peter O'Toole e Joana Pattet. No Madrid e Santa Alice. 4,20 — 6,55 — 9,30 horas. 14 anos.

ACONTECE CADA COISA — Comédia americana. Direção de Elliot Silverstein. Com Anthony Quinn, Michael Parks e Faye Dunaway. No Rex (3—5—7—9 horas) e America, em horário normal. 18 anos.

TERRA EM TRANSE — Nacional. Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Gracindo e Glauce Rocha. No Império. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 h. 18 anos.

FESTIVAL DO CINEMA FRANCES — Hoje, no Paissandu: "Duas ou três coisas que eu sei dela", de Jean Luc Godard. Com Marina Vlady. Horário normal. 18 anos. No Tijuca Palace: "O Espião de Corinto", de Claude Chabrol. Com Jean Seberg e Maurice Ronet. Hora normal. 18 anos.

A QUADRILHA DO KARATE — Espionagem. Direção de Don Sharp. Com Robert Vaughn e Joan Crawford. Até quinta-feira no Pathé, Metro Copacabana e Tijuca, Pax, Mauá e Para-Todos. Hor. normal. 14 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Cineac — Vendida. — 18 anos.

Festival — Super Beldades. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo.

Presidente — Missão Secreta no Cairo. — 18 anos.

São José — Super Beldades. — 18 anos.

Ritz — Katu no Mundo do Nudismo. — 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — O Mundo Alegre de Heló. — 18 anos.

Bruni Botafogo — Cangaceiros de Lampião. 18 anos.

Flórida — Super Beldades. 18 anos.

Guanabara — O Pequeno Mundo de Marcos. Livre.

Pirajá — O Mundo Alegre de Heló. 18 anos.

Politeama — O Pirata do Rei e O Fantasma e o Covardão. 18 anos.

Paris Palace — Dever Conjugal. 18 anos.

Royal — Thompson 1880. 14 anos.

ZONA NORTE

Alfa — O Magnífico Texano. 14 anos.

Bruni Méier — Meu Nome é Pecos. 18 anos.

Bruni Piedade — Missão Secreta no Cairo. 18 anos.

Cachambi — A Corrida do Século. Livre.

Central — Para Além das Montanhas. 16 anos.

Coliseu — A Grande Cidade. 14 anos.

Éden — O Senhor dos Navegantes. 18 anos.

Floriano — El Justiceiro. 18 anos.

Glória — A Marca do Vingador e Por Um Milhão de Dólares. 18 anos.

Irajá — Carinhoso. Livre.

Madureira — Dingaka. 14 anos.

Môça Bonita — O Pequeno Mundo de Marcos. Livre.

Paz — A Rainha dos Vikings. 18 anos.

Vaz Lôbo — A Rainha dos Vikings e Palxão dos Fortes. 18 anos.

Vila Isabel — A Garôta de Ipanema. Livre.

TIJUCA

Bruni Saens Peña — Uma Bala para Ringo. 14 anos.

Carioca — Os Prazeres de Rosie. Livre.

São Jorge — Missão Secreta no Cairo. 18 anos.

Olinda — Gringo. 18 anos.

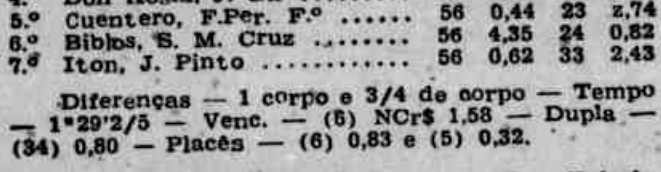
Metro Tijuca — A Quadrilha do Karatê. 14 anos.

GOOD GIRL VENCEU A PURO GALOPE NO GRANDE PRÊMIO

Tomando a ponta, 200 metros depois do pique, Good Girl dai em diante seguiu a puro galope, com seu pilôto, Antônio Ricardo, sempre muito tranqüilo, terminando por vencer por vários corpos, sem que em qualquer instaste as adversárias ameaçassem a sua vitória no quilômetro do Grande Prêmio Costa Ferraz.

Para demonstrar a total supremacia de Good Girl, basta dizer que a rival mais próxima era sua companheira Flanna, que foi a segunda colocada mas por uma diferença de três corpos, tendo a dupla se definido pràticamente desde a entrada do direito.

RESULTADOS

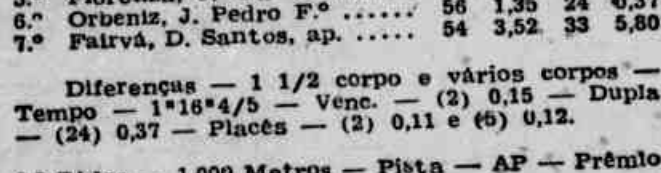
Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Seu Pedrosa, J. Queirós, ap.	55	1,58	12	0,26
2.º	Fatorial, J. Borja	56	0,65	13	0,24
3.º	Itabirito, F. Estêves	56	0,37	14	0,39
4.º	Don Kosik, J. Gil	56	0,16	22	13,41
5.º	Cuentero, F.Per. F.º	56	0,44	23	z,74
6.º	Biblos, S. M. Cruz	56	4,35	24	0,82
7.º	Iton, J. Pinto	56	0,62	33	2,43

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 1"29'2/5 — Venc. — (6) NCr$ 1,58 — Dupla — (34) 0,80 — Placês — (6) 0,83 e (5) 0,32.

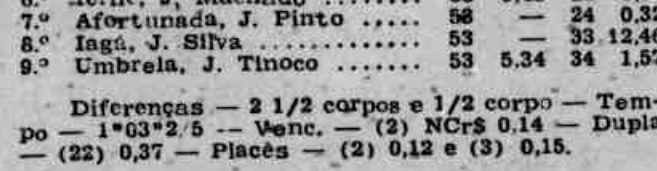
2.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Inédita, F. Estêves	58	0,15	12	0,18
2.º	Inocence, F. Menezes	54	0,36	13	1,07
3.º	Igarapava, J. Machado	54	—	14	0,69
4.º	Senza Fine, J. Pinto	58	0,81	22	0,61
5.º	Florenza, J. Gil	58	0,27	23	0,50
6.º	Orbeniz, J. Pedro F.º	56	1,35	24	0,37
7.º	Fairvá, D. Santos, ap.	54	3,52	33	5,80

Diferenças — 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 1"16"4/5 — Venc. — (2) 0,15 — Dupla — (24) 0,37 — Placês — (2) 0,11 e (6) 0,12.

3.º Pádeo — 1.000 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Flora Mascarada, F. Per. F.º	57	0,22	11	1,10
2.º	Farplease, J. Pinto	57	0,31	12	0,46
3.º	Grenade, J. Santana	57	2,38	13	0,26
4.º	Estamura, J. Santos	57	0,53	14	0,32
5.º	Ximbeva, J. Gil	57	—	22	9,59
6.º	Quarentena, J. Pedro F.º ..	57	0,56	23	1,02
7.º	Mais Linda, D. Santos, ap.	53	3,27	24	1,01
8.º	Nikinha, A. M. Caminha ...	57	0,82	33	1,82
9.º	Nogueira, C. Tarouquela, ap.	54	0,60	34	0,54

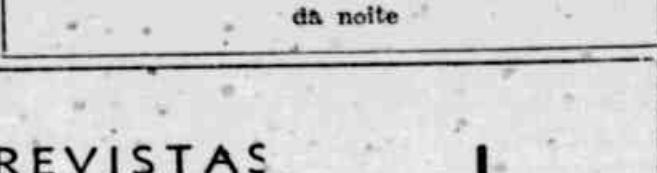
Não correu Doce Iracema.

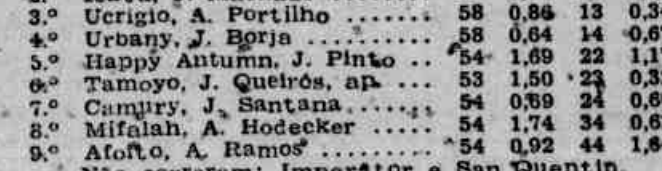
Diferenças — 1 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 1"04 — Venc. — (1) NCr$ 0,22 — Dupla — (13) 0,26 — Placês — (1) 0,14 e (5) 0,15.

4.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 3.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Nachma, O. Cardoso	57	0,14	11	5,52
2.º	Happy Night, J. B. Paulielo	53	0,57	12	0,32
3.º	Fita Azul, J. Pedro "F." ...	57	0,61	13	1,15
4.º	Dabohêmia, A. Ramos	53	0,69	14	0,91
5.º	Fair Suprema, J. Borja ...	53	1,07	22	0,37
6.º	Ierne, J. Machado	53	0,46	23	0,34
7.º	Afortunada, J. Pinto	58	—	24	0,32
8.º	Iagá, J. Silva	53	—	33	12,46
9.º	Umbrela, J. Tinoco	53	5.34	34	1,57

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 1"03"2/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,14 — Dupla — (22) 0,37 — Placês — (2) 0,12 e (3) 0,15.

5.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — GP — Prêmio — NCr$ 8.000,00 (GRANDE PRÊMIO COSTA FERRAZ)

			NCr$		NCr$
1.º	Good Girl, A Ricardo	59	0,10	11	0,29
2.º	Flanna, J. Machado	59	—	12	0,30
3.º	Ambição, J. Gil	59	0.63	13	0,30
4.º	Onira, M. Henrique	59	1,03	14	0,44
5.º	Praeira, J. B. Paulielo	59	0,72	22	13,53
6.º	Upa Neguinha, J. Borja ...	57	1,70	23	1,06
7.º	Old Neide, J. Silva	59	7,59	24	2,33
8.º	Estilheira, H. Vasconcelos	59	3,32	33	2,63
9.º	Oscina, A. Machado	57	5,36	34	1,40

Não correu Velvetta.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 1'03" — Venc. — (1) NCr$ 0,10 — Dupla — (11) 0,29 — Placês — (1) 0,14.

6.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Expo 67, J. B. Paulielo	54	0,35	11	1,40
2.º	Icatu, J. Machado	54	0,19	12	0,50
3.º	Ucrigio, A. Portilho	58	0,86	13	0,34
4.º	Urbany, J. Borja	58	0,64	14	0,67
5.º	Happy Autumn, J. Pinto ..	54	1,69	22	1,17
6.º	Tamoyo, J. Queirós, ap. ...	53	1,50	23	0,32
7.º	Camury, J. Santana	54	0,59	24	0,60
8.º	Mifalah, A. Hodecker	54	1,74	34	0,62
9.º	Afoito, A. Ramos	54	0,92	44	1,64

Não correram: Imperator e San Quentin.

Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo — 1"35"2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,35 — Dupla — (23) 0,32 — Placês — (3) 0,18 e (6) 0,14.

7.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Argúcia, J. Sousa	58	0,50	11	3,41
2.º	Acádia, J. Pinto	54	0,46	12	0,55
3.º	Geda, J. Queirós, ap.	53	0,66	13	1,32
4.º	Liza, C. Tarouquela, ap. ...	55	0,67	14	0,43
5.º	Legianta, A. M. Caminha	56	11,92	22	0,96
6.º	Sedrin, F. Per. F.º	54	3,03	23	0,81
7.º	Galopade, J. Machado	58	0,53	24	0,25
8.º	Gava, A. Ricardo	58	0,24	33	3,94
9.º	Gateza, H. Ferreira, ap.	54	—	34	0,57
10.º	Suvenir, F. Estêves	54	12,37	44	0,65
11.º	Miss Brasilia, E. Marinho	54	1,08	—	—
12.º	Negromancie, P. Alves (*)	58	2,33	—	—

(*) Não terminou o percurso.

Diferenças — Paleta e 3 corpos — Tempo — 1"25"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,50 — Dupla — (14) 0,43 — Placês — (1) 0,29 e (10) 0,25.

8.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fuco, H. Ferreira, ap.	54	0,25	11	1,92
2.º	Vamdris, J. Queirós, ap. ...	54	0,43	12	0,64
3.º	D. Ernâni, D. Santos, ap. ..	54	0,58	13	0,33
4.º	Happy End, J. B. Paulielo	53	0,70	14	0,39
5.º	Di, A. Machado	54	0,51	22	1,30
6.º	Fido, M. Alves, ap.	52	0,75	23	0,55
7.º	Escatoleta, E. Marinho, ap.	50	0,99	24	0,90
8.º	Imperador Ricardo, A. R.	57	1,64	33	1,30
9.º	Ibitiporã, F. Per. F.º	54	1,37	34	0,49

Não correu Relicário.

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — 1"30"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,25 — Dupla — (13) 0,33 — Placês — (1) 0,19 e (5) 0,19.

Movimento das apostas	NCr$	303.793,50
Concursos	NCr$	21.015,32
Total	NCr$	324.808,82

Teatros, Cinemas e Restaurantes

FLUMINENSE VAI COMPRAR

Fluminense e América vão muito mal no campeonato. Os tricolores perderam no sábado para o Bonsucesso, houve muita confusão nas Laranjeiras, com os torcedores reclamando em brados. Bem, o Fluminense vai procurar reforços. No América, depois do empate de sábado com o Campo Grande, a coisa piorou e a torcida não faz por menos: quer a "cabeça" de Evaristo.

O FLUMINENSE deu ontem o primeiro passo para reforçar seu time no atual Campeonato: trocou Amoroso, um atacante de 29 anos, por um lateral-esquerdo (Assis), de 22 anos. Os entendimentos foram concluídos com o sr. Ronaldo Passarinho, do Clube do Remo de Pará, e Assis deverá chegar ao Rio nos próximos dias.

O interêsse do Fluminense por Assis nasceu quando Telê o viu jogar em Belém. Como o Clube do Remo vinha tentando ficar com Amoroso, em definitivo, tudo foi mais fácil e o atacante concorda em retornar ao clube paraense.

Outro refôrço que o Fluminense pode conquistar, mesmo assim para testes, é Evaldo, um ponta-de-lança de 21 anos e que pertence ao América de Natal.

Declarou o diretor de futebol Sérgio Cardoso que, em que pese as críticas à diretoria por pessoas — segundo êle interessadas em tumultuar o clube — não haverá renúncias e o sr. Dilson Guedes continuará, mesmo enfrentando uma torcida que pede a cada jôgo a sua cabeça.

Wolney vê resultados como normais

EVARISTO está prestigiado. É uma frase que é um chavão quando um time não vai bem. Quem assim fala é o presidente Wolney Braune, do América, que disse estar inteiramente satisfeito com o trabalho do treinador que não foi responsável pela derrota frente ao Vasco e pelo empate diante do Campo Grande. O presidente do América diz que Evaristo é um bom caráter e irá com êle até o fim de seu mandato, embora alguns dirigentes e associados de prestígio tenham insistido na demissão do treinador sob a alegação de que êle já não é mais o mesmo comandante e que já não tem ascendência sôbre alguns jogadores.

Evaristo passou o dia ontem com seus familiares e marcou a apresentação dos profissionais para esta tarde no campo do Andaraí.

Um jornalista influente no America já iniciou um trabalho visando garantir a ida do técnico Aimoré Moreira, que deixou mesmo o Flamengo em definitivo, para assumir o comando dos profissionais a partir do mês de julho, quando se desobrigar da seleção brasileira. Aimoré estuda a possibilidade de servir ao América, embora tenha recebido também uma boa proposta do São Paulo F.C. que com a derrota de ontem diante da Portuguêsa Santista, está com o técnico Sílvio Pirilo balançando e há mesmo quem afirme que êle não passará de hoje no clube do Morumbi.

Jôgo vai dar em "caso"

NA reunião desta tarde do Conselho Arbitral da FCF o jôgo Botafogo x Portuguêsa interrompido aos 23 minutos do primeiro tempo quando o Botafogo vencia por 1 a 0 será marcado para ser concluído na quarta-feira, à tarde, em General Severiano, com os portões abertos ao público e recomeçando com o resultado mínimo favorável ao Botafogo sob a alegação de que há jurisprudência firmada pelo TJD, embora a nova Lei internacional determine que como não houve um clube causador da paralisação o jôgo deve ser totalmente disputado com os 90 minutos. Isto poderá causar outra novela porque a Portuguêsa se vier a perder a partida deverá recorrer ao Tribunal tal como aconteceu no ano passado com Bangu x Campo Grande.

A terceira rodada do returno que seria intermediária, passará para o fim de semana possivelmente com Bangu x São Cristóvão, sábado à tarde, no Estádio Proletário; América x Olaria e Flamengo x Madureira, em jornada dupla sábado à noite, no Maracanã, ficando para domingo: Vasco x Campo Grande, em São Januário e mais Bonsucesso x Portuguêsa e Fluminense x Botafogo, no Maracanã.

Mengo vai na frente

FLAMENGO, pela série A e Vasco e Olaria pela série B, são os líderes do Campeonato Carioca de 68. Além dos três clubes, que já ganharam duas vêzes, também estão invictos Botafogo, Bonsucesso e Campo Grande, todos da série A. Antunes do Olaria é o líder dos artilheiros com quatro gols, seguido de César (Flamengo), Valdir (Bonsucesso), Bianchini (Vasco), Dario (Campo Grande), Mura (Olaria) e Miguel (América) com dois gols cada.

Na chave A, faltando ainda o jôgo Botafogo x Portuguêsa, o Flamengo é o lídre absoluto com 4 pontos ganhos, vindo em segundo o Bonsucesso com 3, depois o Botafogo e Campo Grande com 2, o América com 1 e finalmente a Portuguêsa com 0.

Pela chave B, Vasco e Olaria são os dois únicos invictos, somando cada um quatro pontos ganhos: o Vasco venceu o América e Madureira, enquanto o Olaria derrotava o Bangu e São Cristóvão. O Fluminense ocupa a terceira colocação com dois pontos e no último lote, todos com duas derrotas e 0 ponto ganho, Madureira, São Cristóvão e o vice-campeão da cidade Bangu.

América perdeu ponto

EM JÔGO muito fraco em que as defesas dominaram inteiramente os ataques, América e Campo Grande empataram por zero-a-zero, sábado à noite, no Maracanã, na preliminar de Vasco x Madureira. Para a torcida do América foi uma decepção enorme, porém, para o Campo Grande o resultado teve sabor de vitória, tendo jogadores e dirigentes delirado. O sr. Clodoaldo Teixeira, diretor de relações públicas e o presidente Constantino Magalhães resolveram correr o comércio do bairro para aumentar o bicho do pessoal, que em princípio estava fixado em cinqüenta cruzeiros novos por jogador.

Ainda não foi dessa vez que o América pôde contar com Edu, e o Campo Grande jogando num 4-3-3 amarrou a linha do América. Aos dez minutos o Campo Grande esteve a ponto de abrir o marcador, quando Zezinho centrou a bola e não houve um pé para desviá-la para as rêdes defendidas por Rosã. Aos trinta e cinco minutos a torcida do América pediu penalti de Genecí em Miguel, porém, o lance ocorreu fora da área.

No segundo tempo o América melhorou alguma coisa e nos minutos finais houve um arrôcho sôbre o gol de Ubaldo, porém, o Campo Grande se fechou ainda mais e terminou, mesmo, no zero-a-zero. O América jogou com: Rosã; Zé Carlos, Alex, Verissimo e Leon; Marcos e Ica; Vaico (Tonel), Delém, Miguel e Gilson Pôrto; o Campo Grande com Ubaldo; Paulo, Bituca, Genecí e Jofre; Gil e Alves; Zezinho, Valmir, Dario e Augusto (Adilson). O juiz foi o sr. Antônio Viug, auxiliado por Rubem de Souza Carvalho e José Ferreira de Souza. Foi boa a atuação do sr. Antônio Viug tanto quando não deu o penalti em Miguel, como no momento em que expulsou Genecí por entrada violenta em Ica aos quinze minutos do segundo tempo. Seus auxiliares, também, portaram-se com correção nas marcações.

Vasco dá outra goleada

JOGANDO muito bom futebol o Vasco da Gama venceu, na noite de sábado, no Maracanã, ao Madureira por quatro-a-um, com público pagante de 15.430 pessoas, dando renda de NCr$ 33.183,25. A despeito do gôl relâmpago do Madureira aos trinta e cinco segundos o Vasco sempre foi senhor do jôgo, sendo muito incentivado pela sua torcida.

O gol do Madureira surgiu logo após a saída. Almir deu a bola para Fontana, entrou Tonho, estourou com o jogador vascaíno, levou a melhor e colocou. A torcida do Vasco tomou tremendo susto, mas aos poucos foi recuperando o gás e fiel pela virada que houve contra o América animou o time a ir para frente. Aos quatro minutos Bianchini num chute sem ângulo, da linha de fundo colocou a bola entre Benício e a trave decretando o empate. Seis minutos depois, em jogada pessoal, Nado aumenta para dois. A torcida vibrou. O Vasco, então, dominou inteiramente o jôgo e aos quarenta e três minutos, consagrando a exibição aumentou para três, quando Bianchini avançou até a área e centrou para Danilo, que entrava e teve o trabalho apenas de tocar na bola.

No segundo tempo o Vasco, dono absoluto das ações, seguro de si e da vitória se acomodou, porém, sem entregar o comando das ações. Aos dezesseis minutos Bianchini aumentou para quatro, em jogada pessoal, e que deixou alguma dúvida quanto a impedimento. O Madureira, que jogou no 4-3-3 defensivo, no primeiro tempo, procurou avançar para diminuir, mas inùtilmente, pois a defesa do Vasco estava firme e dura. O juiz da partida foi o sr. Gualter Portela Filho com atuação regular, seus auxiliares: Antenor Martins e Geraldino César foram discretos. Os times jogaram com: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Bugié e Danilo (P. Dias); Nado (Adilson), Bianchini, Nei e Silvinho. MADUREIRA — Benício, Luís, Zé Oto, Cruz e Pereira; Davi, Edmilson e Marcílio; Tonho, Norberto e Zé Carlos.

Escrita de 65 foi relembrada

SILVA era dos mais eufóricos e o mais cumprimentado no alegre vestiário do Flamengo. Muito solícito, como sempre, e bastante sorridente, Silva dizia para todo mundo que ainda não havia perdido as esperanças de obter a vitória e que foi muito feliz no gol. E explicava com os mínimos detalhes como conseguira isso, frisando sempre que impulsionara a bola com o máximo de fôrça, pois "sei que se não fôsse assim, o Ubirajara, muito bom goleiro, poderia fazer a defesa".

Esclarecia Silva que a cobrança de escanteio por Néviton, de curva, veio para êle "sob medida" e foi só testar com fôrça para as rêdes. No meio de tantas felicitações, Silva dizia que nunca vira um gol tão chorado: "O Flamengo atacou quase os noventa minutos e a bola não queria entrar de jeito nenhum". O atacante era o mais festejado e os torcedores, também eufóricos, relembraram que a escrita de 65 voltou a funcionar. Nesse ano (Flamengo campeão) várias partidas foram vencidas no final e quase sempre com gol de Silva.

O Flamengo teve a cota de 26.000 com a jornada dupla de ontem e o presidente Veiga Brito prometeu fixar o bicho sòmente amanhã. Está calculado entre NCr$ 150 e NCr$ 200, sendo mais provável esta última verba.

Liminha e Almir foram as baixas. O primeiro levou uma pancada violenta de Aladim e foi obrigado a deixar o campo. Os músculos gêmeos da perna direita foram atingidos, não lhe permitindo caminhar direito. Deixou o Maracanã capengando. Almir está com um hematoma na perna direita. Quem mais gostou da transferência da rodada foi o técnico Válter Miráglia. Assim terá mais tempo de preparar o time psicològicamente, pois sabe que o otimismo exagerado só poderá prejudicar. Sôbre o Madureira, que viu jogar no sábado, disse que está com bom time e merece respeito.

Bangu reclama de Armandinho

QUEIXAS amargas contra a arbitragem de Armando Marques era a tônica no vestiário do Bangu. "Esse juiz quis fazer média com o Flamengo e por isso não marcou dois pênaltes e ainda ameaçou o Ari Clemente desde o primeiro tempo ameaçando-o de expulsão de campo só porque jogou duro na bola — disse o vice-presidente Castor de Andrade visivelmente irritado.

Castor disse que já estava esperando pelo pior êste ano no setor das arbitragens, sempre prejudiciais ao Bangu, tudo porque levantou-se uma calúnia no ano passado de que alguns árbitros estavam ajudando o Bangu a vencer e agora todos êles estão temerosos de marcar algo que venha a beneficiar o clube. "O Armando Marques foi um juiz totalmente prejudicial ao Bangu porque no primeiro tempo Mário foi derrubado visivelmente dentro da área por Onça e no segundo tempo Sanfilipo também sofreu idêntica falta mas como o escore estava ainda 0 a 0, êle preferiu fazer vista grossa" — concluiu Castor de Andrade. O presidente Eusébio de Andrade estava também bastante contrariado e disse que iria assumir uma posição de vigilância em tôrno do Departamento de Arbitros. Foi além: "Aquêles que pensam que o Bangu sem Paulo Borges está morto estão muito enganados. Primeiro porque todos viram que jogamos de igual para igual e só não vencemos porque o juiz não quis aplicar as regras e segundo porque Paulo Borges estará de qualquer maneira no Rio no dia 28 para jogar contra o Vasco e em seguida disputar normalmente todo o campeonato pelo Bangu só sendo negociado para o Corintians no mês de junho.

ARI CLEMENTE EXPLICA

O zagueiro Ari Clemente, explicou que desde o início do jôgo ficou marcado pelo juiz Armando Marques. "Fui duro na bola sôbre Almir e êle partiu de dedo em riste para cima de mim ameaçando-me de expulsão. Logo depois num outro lance normal fui novamente advertido e com mais severidade. Fiquei então com mêdo de ser expulso e confesso que não fui o mesmo jogador. Sei que jogo duro, mas sou leal".

Olaria molhou camisa

OLARIA obteve outra vitória espetacular, agora por três-a-zero, contra o São Cristóvão, no Maracanã, na preliminar de Flamengo e Bangu. O São Cristóvão procurou jogar de igual-para-igual com o clube de Bariri e até os dez minutos do primeiro tempo chegou a ameaçar, seriamente as pretensões dos comandados de Castilho.

Mas, aos quinze minutos começou a reação do Olaria e aos dezessete Adelino deu um chute fortíssimo obrigando o goleiro Batista a espetacular defesa, colocando para corner. E sempre crescendo o Olaria foi apertando o São Cristóvão, que não se entregava de maneira alguma. Aos vinte e oito houve falta contra o gol de Batista. Coube a Mura colorar, a bola bateu na barreira e deslocou, inteiramente, ao goleiro e fazendo um-a-zero. O time dirigido por Moacir Barbosa não se intimidou e aos trinta e cinco minutos a bola foi violentamente na trave do goleiro Franz. A partir dos trinta e oito o São Cristóvão voltou a dominar. Antunes, que brilhara no jôgo contra o Bangu, não era nem sombra e o Olaria foi perdendo um pouco do seu ímpeto, mas, os quarenta e cinco minutos iniciais passaram sem mais novidades.

No segundo tempo o São Cristóvão tentou desesperadamente o empate, mas o Olaria foi recuperando as rédeas da partida e Mura, aproveitando uma saída de Batista do gol ampliou para dois, num gol muito bonito, pois o goleiro foi encoberto, quando voltava, após defender uma bola de sôco. Então, o Olaria não parou. Antunes voltou a apresentar o seu melhor futebol e veio o terceiro gol, aliás, também, bonito. Mura lançou para Joãozinho, que entrou célere e cruzou forte sôbre a área, Antunes em meia-bicicleta colocou a bola nas rêdes defendida por Batista. A chuva empanou o brilho da partida, pois os dois clubes poderiam render muito mais. O juiz Carlos Costa teve boa atuação.

Chuva acabou com jôgo

O JUIZ José Teixeira de Carvalho pegou a bola no centro do campo e foi saindo: o jôgo estava interrompido. Eram 23 minutos. Botafogo e Portuguêsa têm que jogar novamente e o Botafogo vai mandando no escore com 1 x 0. Isto ocorreu ontem no campo da Rua General Severiano. Na verdade o campo não era campo, mas quase um lago. No centro, então, nem se fala. O juiz entrou em campo, (chovia pouco nessa hora), olhou para um lado, olhou para outro, achava que dava e deu início à partida.

Bola prá cá, bola prá lá. Mas não dava. Um passe mais rasteiro e a poça "cortava". Eram seis minutos e Roberto entre na área (na verdade os dois setores menos encharcados), passa por Zeca, mas não se livra de uma rasteira do jogador da Portuguêsa. Imediatamente o juiz apita a penalidade máxima, indiscutível, ninguém reclama. Gérson é o encarregado da cobrança e custa encontrar um local para colocar a bola. O juiz mexe, mexe o jogador e por fim a bola vai para o lugar. Corre Gérson, bate, gol do Botafogo: 1 x 0.

Recomeça o jôgo (ou polo-aquático) e as poças sempre atrapalhando. Volta a chuva com mais intensidade e o negócio piora. Bola daqui até ali e sempre com uma poça no meio. "Não dá mesmo", pensa o árbitro. E a bola está correndo. Vinte minutos e a situação está ruim. Três minutos depois o juiz José Teixeira de Carvalho resolve parar mesmo. Pega a bola e vai saindo, não sem mandar os jogadores para o vestiário. Apêlo daqui, apêlo dali, mas o juiz não aceita e o jôgo suspenso. Em princípio fica para quarta-feira o restante com 1 x 0 e 0 x 0. (a decisão será hoje na Assembléia da FCF).

Os quadros estavam assim formados: BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jair, Roberto e Luís. PORTUGUESA — Otávio, Bruno, Taquinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Mário Breve; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho.

Silva mais uma vez mostrou que nasceu para vestir a camisa do Flamengo, e no justo momento fêz a torcida vibrar. O Mengo voltou a ser Mengo e a cidade vive horas de euforia.

FLA PODIA FAZER MUITOS FÊZ UM E CHEGOU

A demora nos lançamentos para conclusão, oriundos da falta de entrosamento na equipe, foi a causa do marcador minguado de 1x0 para o Flamengo frente ao Bangu, não fêz justiça ao vencedor, que criou situações para vitória mais ampla, a qual seria mais justa, pelo que fêz em campo.

Durante todo o primeiro tempo, quando o número de chances foi incontestável, Luís Carlos e César, após o início da jogada, disparavam para a frente e demorando-se, chegavam ambos à posição de impedimento, às vêzes marcado e muitas vêzes, obrigando aos jogadores a recuarem, antes do lançamento, para não vir a falta. Mas, mesmo com êsse defeito, (que só o tempo vai tirar) o ataque do Flamengo foi, penetrou e finalizou. Em lances a chance faltou no momento capital.

É bem verdade, que o sistema do Bangu, inteiramente defensivo — sempre com sete homens plantados atrás de sua linha média — colaborou para impedir os gols. O vice-campeão do ano passado teve, sempre, além dos quatro zagueiros (Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente)a colaboração defensiva de Jaime, Fernando e Aladim, êste o mais recuado dos três. Ainda, com o fator de se entenderem bem, êsses homens permitiam a vinda do Flamengo com a bola, até à sua linha média e a partir daí, procuravam o combate. Para êsse sistema funcionar faltou mais um homem, para voltar, tentando o combate antes da linha média. A função cabia a Sanfilipo, que raramente veio e quando o fêz, nada significou, pois não é nem de longe o excelente jogador de outrora. Ele evitou jogadas em que tivesse de disputar a bola e Mário, evidentemente descontente com sua posição de ponteiro, não voltou mesmo.

Depois dos esforços para conseguir tentos na primeira fase, sem êxito, e tentando mudar o panorama de jôgo, obrigando o Bangu a sair da posição de equipe plantada defensivamente, o Flamengo veio diferente para o segundo tempo, isto é, permitindo que o quadro adversário atacasse. Essa situação, do lá e cá, perdurou, forçada pelo Flamengo, até os 15 minutos quando Aladim conseguiu, depois de inúmeras tentativas, acertar Liminha do Flamengo, que acabou não voltando mais e Reys o substituiu. Essa alteração quebrou ainda o entrosamento do Flamengo.

O Flamengo, embora atuando no clássico quatro-dois-quatro, mostrou uma linha de zaga, capaz de conter os avanços contrários, no sistema de cobertura. É bem verdade que o quarteto do Flamengo não tem grande eficiência mas, com um pouco de tempo, poderá melhorar muito. O sistema de jogar do Bangu, que durante a partida usou, nada mais nada menos, do que quatro homens de meio campo: Jaime, Fernando, Ocimar e Jair, sem falar em Aladim, facilitou o trabalho ou melhor o treino do quarteto do Flamengo no sistema de cobertura.

Silva subiu subiu e testou para as rêdes de Ubirajara, uma bola lançada por Néviton, sôbre a área, numa cobrança de córner aos 40 minutos do segundo tempo, quando a torcida do Flamengo não mais esperava o gol. Para se ter uma idéia da superioridade o quadro rubro-negro sôbre o Bangu, basta citar, que mesmo depois da conquista do gol quem estêve na frente foi o Flamengo, em busca do segundo gol. E aí que o Bangu quase conseguiu o tento do empate, em dois lances.

A oportunidade do Bangu empatar, surgiu numa bola atrasada, muito mal por sinal por Onça para Marco Aurélio que teve de arrojar-se aos pés de Mário para evitar o tento. Ao repôr a bola em jôgo, Marco Aurélio foi confraternizar-se com Mário que havia caído ao chão no lance. O jogador do Bangu num ato anti-esportivo não aceitou a confraternização, e, de má vontade, vinha para o jôgo. Nêste exato momento todos gritaram, porque Paulo Henrique, sem olhar, atrasou — sem a menor necessidade para Marco Aurélio. Porém, alertado, o goleiro voltou a arrojar-se ao chão para não permitir a Mário a posse da bola. Tivesse o jogador do Bangu, após perder o lance, aceito a confraternização do goleiro e fôsse em busca de jôgo, como é seu dever, teria ganho vantagem de segundo, no lance de empatar a partida.

O juiz do encontro foi o sr. Armando Marques, auxiliado por José Gomes Sobrinho e José Mário Vinhas. Todos com falhas, sem porém mudar o panorama do encontro. A renda foi NCr$ 83.549,00 e os quadros jogaram com: FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha (Reyes); Almir, (Néviton) César, Silva e Luís Carlos. BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Dé (Ocimar) Sanfelipo e Aladim (Jair).

Flamengo era todo ataque e um só pensamento animava o time: a vitória. Daí a luta até o final e o gol único (de Silva) saiu mesmo.

VENCEU O MELHOR QUADRO BONSUCESSO 3 X 1

PRIMEIRO tropeço do Fluminense no campeonato — Bonsucesso 3 x 1: Isto ocorreu no sábado no próprio Estádio das Laranjeiras. O Fluminense nada fêz para merecer outro marcador e no final da partida houve uma coisa inédita na história do clube: a torcida queria invadir as dependências tricolores para fazer justiça com as próprias mãos. A "cabeça" da vice Dilson Guedes era a visada. Os descontentes do lado de fora (alguns subiram até na marquise da portaria) não só gritavam "fora Dilson", "fora Murgel", como também exibiam faixas. Numa se lia "Murgel, a hora é comprar e você vende". Depois de muito tempo os ânimos serenaram e pouco a pouco a Rua Alvaro Chaves foi ficando vazia. Houve até uma guarnição de Bombeiros que tentou entrar no clube, mas um associado e oficial do Exército barrou-lhes a entrada.

Logo na saída notava-se desentendimento no Fluminense. Valtinho e Valdez se confundiam na entrada da área e não eram socorridos como deviam pelo meio-campo. Êste, formado por dois novatos Rui e Serginho, ressentia-se de maior tarimba e não conseguia controlar a situação. O ataque também era uma coisa. Não havia o mínimo de entendimento. A sua peça principal que tem sido Samarone, não estava bem. Do outro lado, o Bonsucesso mostrava a razão principal do futebol — conjunto. É uma equipe modesta, sem grandes valôres individuais, mas que joga certinho. Há aquele entrosamento entre as suas linhas. A bola vai fácil da defesa ao ataque.

Melhor em campo, o Bonsucesso abriu a contagem aos 18 minutos. Amaro encobriu Valdez, entregando a bola para Valdir concluir com sucesso. Reage o Fluminense atabalhoadamente. Mais pela fôrça de vontade e consegue o gôl de empate, com Cláudio, aos 44 minutos do primeiro tempo. Esse resultado de 1 x 1 não refletia o melhor em campo.

Para a etapa final o Fluminense não melhorou e o Bonsucesso era o dono da bola. Não demorou muito e saiu o segundo gôl. Eram 16 minutos e Valdir, em cobrança de escanteio, faz gôl olímpico, entrando a bola diretamente às redes. Foi o fim dos tricolores. A torcida que já ensaiava uma vaia não se conteve e os apupos foram até ao fim. Aos 23 minutos Gibirinha dribla dois, entra na área e fuzila sem apelação — 3 x 1. Daí para a frente era só aguardar o apito do juiz com o Bonsucesso ensaiando também o seu olé. Bonsucesso — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jorge Andrade e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Gibirinha, Paulo Matá e Valdir; Fluminense — Vitório; Oliveira Valtinho, Valdez e Bayer; Rui e Serginho; Wilton, Cláudio (Amoroso), Samarone e Lula (Gilson Nunes); juiz foi José Mário Vinhas e a renda somou NCr$ 12.829,20.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.522 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 18 de março de 1968

Blaiberg vai contar a história de seu coração

Philip Blaiberg, do coração nôvo, passou tranqüilo sua primeira noite em casa, na companhia da mulher. Boletim médico divulgado da residência do dentista sul-africano informou que Blaiberg tem excelente humor e grande apetite. Pretende dedicar-se, agora, a responder a correspondência que recebeu de todo mundo, contendo votos de recuperação. Seu 75.º dia com o coração tomado emprestado ao mulato de 24 anos Clive Haupt teve a simplicidade alegre do chefe de família que volta ao lar depois de ter voltado à vida, pela via de um dos novos milagres da Medicina. Blaiberg pretende reunir em livro sua memória da morte. — (Página 6)

O deputado Franco Montoro (foto), vice-presidente do MDB, afirmou estar convencido de que o govêrno não implantará o sistema de sublegendas, pois teria que contentar muita gente. Mas, de qualquer maneira, sustenta que, se por um acaso o sistema fôr aprovado, não restará ao MDB senão o caminho da autoextinção. (Página 3)

Bancos centrais vão ao bloqueio do ouro

Os governadores dos bancos centrais, membros do "pool" do ouro, encerraram sua reunião de emergência, em Washington, com uma resolução que inclui o bloqueio do mercado oficial, para evitar que atinja o tesouro dos países-membros a atual corrida ao ouro. Documento divulgado ontem confirma, entre outras, essas decisões: a Grã-Bretanha utilizará todo o seu crédito disponível, inclusive o crédito "stand by" do FMI, para salvar o equilíbrio da libra; os Estados Unidos empregarão tôda a sua reserva-ouro para manter o dólar estável, ao nível de 35 por onça. Os países-membros não venderão o ouro no mercado livre. (Página 6)

O presidente Costa e Silva pediu tempo para a reforma ministerial. Ela demorará ainda uns 90 dias, pois o marechal quer acalmar os falatórios. Mas, de qualquer forma, o sr. Dias Leite foi sondado para o Ministério do Planejamento e anuncia-se a designação do atual ministro, Hélio Beltrão (foto), para embaixador em Washington. — Olympio Campos informa na página 4)

GUERRA LEVANTA LONDRES

VANESSA REDGRAVE

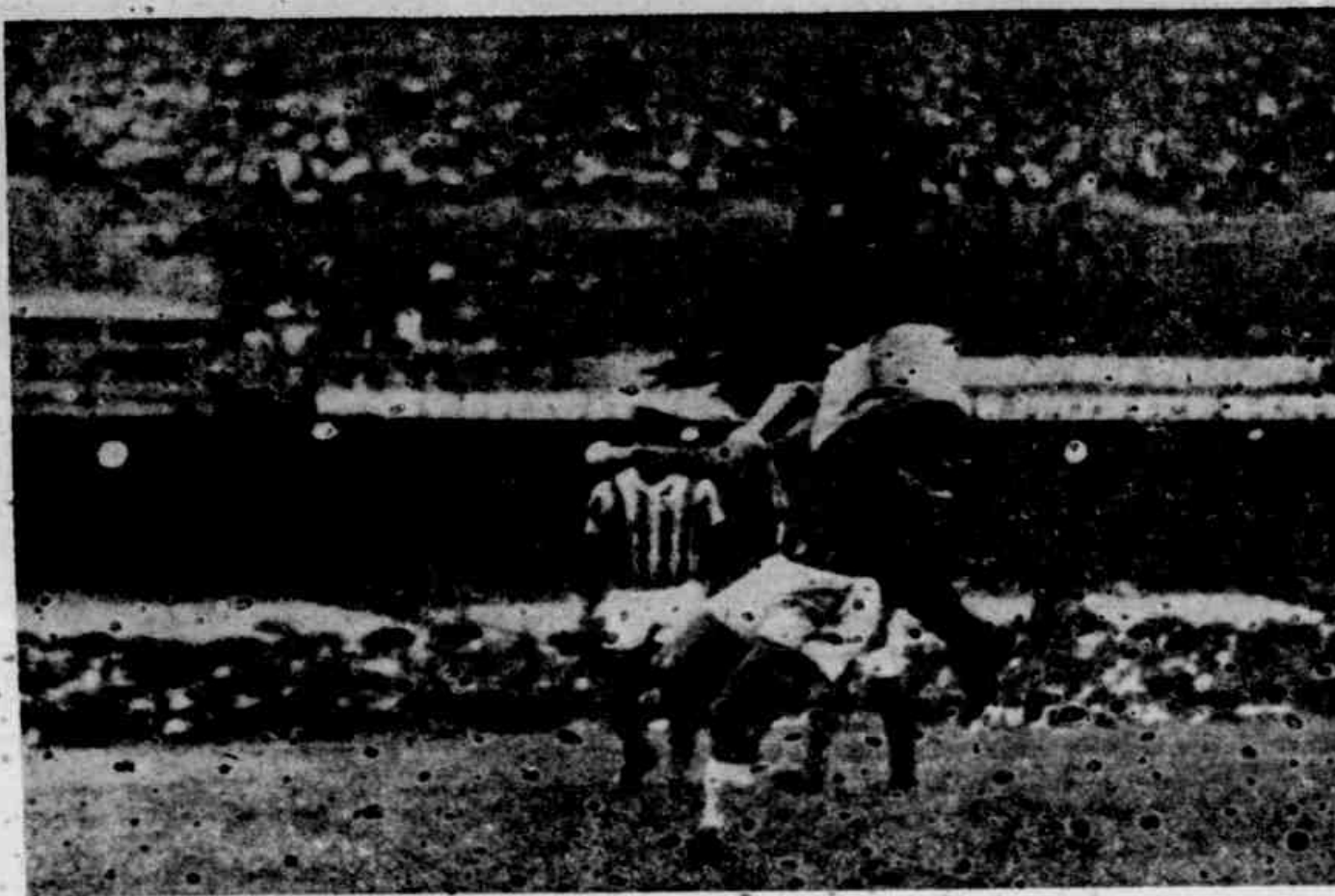
Londres em pêso saiu às ruas ontem para protestar contra a guerra do Vietnã, na maior manifestação dêsse tipo de que se tem notícia na Grã-Bretanha. Mais de dez mil pessoas participaram da concentração, que culminou com uma série de choques com a Polícia, em frente à Embaixada norte-americana, saindo feridas centenas de pessoas. Trezentos dos manifestantes foram presos. A atriz de cinema Vanessa Redgrave, estrêla de "Blow Up", falou à multidão, sendo frenèticamente aplaudida quando afirmou que "sòmente a vitória dos guerrilheiros pode conduzir a paz ao Vietnã". Bertrand Russel leu mensagem em que afirmou nunca ter visto "um govêrno pelo qual o povo britânico tenha sentido tanto desprêzo". O centro de Londres parecia um campo de batalhas, ao fim do protesto. (Pág. 6)

CARTEIRA A CEGO DÁ MOVIMENTO E ATÉ CPI NO ESTADO DO RIO

A concessão de uma carteira de motorista a um cego está dando panos para mangas no Estado do Rio. O sr. Geremias Fontes convocará, nas próximas horas, o secretário de Segurança Pública, coronel Homem de Carvalho, para ter explicações detalhadas sôbre o assunto. E o diretor do Departamento de Trânsito, capitão Darci Brum, também será chamado às falas. E, na Assembléia Legislativa fluminense, o vice-líder governista Airton Rachid já está preconizando a abertura de comissão parlamentar de inquérito para uma devassa no Trânsito. O escândalo já provocou a prisão de um: o estelionatário Jurandir Gama Coelho. E as investigações já se estendem à Baixada, onde a Polícia pensa encontrar o elemento de ligação entre os fornecedores de carteiras e o pessoal do DT. (P. 7)

BÔLSAS REABREM HOJE E SE PREPARAM PARA VENCER CORRIDA

As Bôlsas de Valôres voltam a funcionar hoje em todo o país. O presidente da Bôlsa do Rio de Janeiro, Marcelo Leite Barbosa, disse ontem a êste jornal que não acredita numa corrida, já que o govêrno decidiu prorrogar os incentivos fiscais para o mercado de títulos. Quanto à rejeição dessa medida pelo Senado, o líder da maioria, senador Daniel Krieger, já explicou: "foi um engano". Esclareceu também que seus colegas desconheciam o assunto, pois, a seu ver, confundiram os estímulos fiscais ao mercado de ações com os incentivos dos artigos 34/18 à SUDENE. Considera tranqüila a próxima aprovação do projeto prorrogando a Lei 157, no Senado, devolvendo assim às Bôlsas de Valôres o apoio oficial para o exercício dêste ano. O mercado volta hoje à rotina. — (Página 5)

Silva salva o Fla na hora "H"

Silva salvou a pátria rubronegra ao marcar de cabeça, quando faltavam apenas 3 minutos para terminar o jôgo, o único tento da partida com o Bangu. O Flamengo dominou todo o tempo, mas não teve sorte nas finalizações. — (Páginas 13 e 14)

Recusa de Johnson faz Kennedy lutar

Antes de aceitar ser candidato, Robert Kennedy fêz um ultimato a Lyndon Johnson para que modificasse a política dos EUA no Vietnã. Segundo o "Times", foi a recusa do presidente que levou Kennedy a entrar na disputa. Ontem, o senador Eugene McCarthy reafirmou que não aceita formar chapa com Robert Kennedy, ao qual chamou, indiretamente, de oportunista. P. 6

Brigadeiro desmente guerrilha em Barbacena

O brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro, comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena, desmentiu ontem a notícia publicada por um vespertino da Guanabara de que o estabelecimento foi ameaçado de ser ocupado por um grupo de guerrilheiros, chefiados por vários estudantes da própria localidade. "O problema só existe nas páginas do jornal carioca interessado que está na perturbação da ordem", disse o comandante.

Ao mesmo tempo, a família do estudante Jorge Tobias Marcier, arrolado pelo jornal carioca como "possível integrante do movimento subversivo", vai processar o delegado Valdomiro Nazaré por denunciação caluniosa, e os responsáveis pelo jornal carioca como incursos na Lei de Imprensa, já que publicaram uma notícia sem fundamento e atingiram a honorabilidade do arrolado.

Afirmou o brigadeiro Teles Ribeiro, depois de ter tomado conhecimento do resultado do inquérito militar instaurado para apurar a denúncia, que as guerrilhas em Barbacena existem na imaginação do jornal carioca, pois "fazer movimento dêsse tipo na região chega a ser suicídio, pois tanto em Barbacena como em São João Del Rei existem contingentes militares que sufocariam, de imediato, qualquer sublevação". Disse ainda que as serras do Prado e Tiradentes são contra-indicadas, pelo seu difícil acesso, assim como os guerrilheiros ficariam cercados pelo contingente da Escola e o 9.º Batalhão do Exército de Barbacena, por um lado, e pelo 11.º Regimento de Infantaria de São João del Rei, pelo outro".

O capitão Araguarino Cabreiro dos Reis, da FAB, designado pelo brigadeiro João Camarão para presidir o inquérito militar, afirmou que não tem qualquer prova contra os jovens detidos pelo delegado Valdomiro Nazaré porque êsse ato se prendeu, exclusivamente, a problema de ordem policial, já que eram suspeitos apenas de um furto de um jipe particular. Sôbre a inclusão do nome do estudante Jorge Tobias Marcier entre êsses suspeitos, a sua família, ao anunciar que vai processar o delegado e o jornal carioca que veicularam a notícia, informou que o jovem não se encontrava na cidade quando se deu o fato há mais de uma semana, pois do País.

Alemão veio ver municípios

Para participar da organização do I Seminário Internacional de Administração Metropolitana, que se realizará de 1 a 23 de abril, sob os auspícios da Associação Brasileira de Municípios, chegou à Guanabara o sr. Joachim Krell, diretor-administrativo da "Germain Foundation", entidade alemã de auxílio técnico para os países em desenvolvimento.

Segundo declarou o sr. Joachim Krell, a Fundação Alemã, neste primeiro seminário a ser realizado no Brasil, pretende não só dar sugestões aos brasileiros para solucionar os problemas administrativos do País como também proporcionar peritos alemães, mediante esclarecimentos recíprocos, nova experiência nesse terreno.

PARTICIPAÇÃO

Organizado pela ABM, em convênio com a "Germain Foundation" o I Seminário Internacional de Administração Metropolitana será realizado em cinco capitais brasileiras: Pôrto Alegre, Curitiba, Brasília e Fortaleza. Deverá contar com a participação de quatro conferencistas alemães e grande número de prefeitos de municípios brasileiros. De acôrdo com as informações do sr. Krell, a Fundação Alemã para os Países em Desenvolvimento espera fomentar, mediante a realização de seminários para altos funcionários da administração e cursos de aperfeiçoamento para peritos nessa matéria, um intercâmbio de experiências eficaz entre administradores brasileiros e alemães.

— A Fundação sentir-se-á extremamente satisfeita, afirmou o sr. Krell, se conseguir oferecer, através das conferências e debates do Seminário, algumas sugestões modestas para solucionar as múltiplas tarefas de desenvolvimento das metrópoles brasileiras.

20 mil esperam Lacerda dia 28 em São Caetano

SÃO PAULO (Sucursal) — Os deputados paulistas que estão encarregados de organizar o comício de São Caetano do Sul no próximo dia 23, que contará com a presença do sr. Carlos Lacerda, esperam o comparecimento de pelo menos 20 mil pessoas, pois já desenvolvem o trabalho de convocação dos sindicatos operários.

O deputado Joaquim Formiga, um dos organizadores da concentração do MDB disse ontem que os oposicionistas estão inclusive preparados para impedir que o prefeito de São Caetano, que é da ARENA, procure prejudicar o comício.

Estão sendo esperadas as presenças dos deputados Mário Covas, Raul Brunini, Osvaldo Lima Filho, Lígia Doutel de Andrade, Evaldo de Almeida Pinto e Mata-Machado.

A deputada Lígia Doutel de Andrade lerá, na ocasião, uma carta enviada pelo ex-presidente deposto, João Goulart ao seu marido, o ex-deputado Doutel de Andrade.

Por outro lado o deputado Fernando Perrone, do MDB paulista, informou que o sr. Carlos Lacerda deverá permanecer em São Paulo nos dias 23, 24 e 25, ocasião em que percorrerá o interior do Estado, numa "caravana da liberdade", conforme definiu o parlamentar.

Quanto à participação do ex-governador carioca no Painel de Debates na Assembléia Legislativa, prevista para o dia 22, o líder oposicionista, Tavares de Lima, informou que a reunião foi adiada "por falta de tempo" mas disse que o sr. Carlos Lacerda será o próximo convidado do Painel.

CONFIANÇA

Noventa e sete deputados estaduais, de ambos os partidos, enviaram ontem telegrama ao senador Carvalho Pinto congratulando-se pela passagem do seu aniversário e dizendo que têm "confiança de que prosseguirá na sua luta em favor do Brasil e seus trabalhadores.

Na próxima segunda-feira, o sr. Carvalho Pinto participará de uma reunião no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, para debater a política salarial de arrôcho e o salário-emergência.

Faria Lima na ARENA não muda nada no MDB

São Paulo (Sucursal) — O vereador Odon Pereira da Silva declarou que o brigadeiro Faria Lima perdeu a oportunidade de ocupar o vazio popular e de liderar as aspirações de uma profunda renovação da vida e dos costumes políticos em nossa terra, ao comunicar a alta direção da ARENA que seu ingresso no partido só concretizará quando as sublegendas se tornarem efetivas. "É certo — afirmou o vereador Odon — que a entrada do prefeito Faria Lima provoque mudanças no MDB. Mas não serão essenciais".

Continuando, acrescentou que "o bipartidarismo longe de resolver agravou a crise de estrutura política no Brasil que diferentemente do anterior, o sistema bipartidário deixa cada vez mais claro que as crises políticas são cada vez mais de um grupo específico que da Nação. Significando que "grande parte das preocupações com a entrada do brigadeiro Faria Lima na ARENA está prêsa muito mais às necessidades e pretensões de sobrevivência dos políticos do que dos problemas populares e aos destinos do País. Estruturalmente, o ingresso ou não do sr. Faria Lima na ARENA é um problema dos políticos, é uma componente da crise da classe dos políticos.

MDB LIVRE

O antigo membro da ala extremista do extinto PTB afirmou ainda que "permanece no MDB, pois parece-me que o mais conveniente seria no caso do brigadeiro Faria Lima ingressar realmente na ARENA, os seus seguidores o acompanhassem, deixando o MDB livre e desembaraçado para definir seus novos caminhos.

Fazendo blague completou o sr. Odon Pereira: Creio que os senhores vereadores aguardarão os acontecimentos e principalmente, orientação do brigadeiro para então se definirem ou não no campo oposicionista.

Mesmo, afirmando que o quadro municipal é diferente do estadual e que não haverá grandes modificações na posição da bancada do MDB no palácio 9 de Julho os vereadores paulistas não apontaram o que, muitos consideram a principal razão disso.

A partir do próximo ano, o número de vereadores à edilidade paulistana será reduzida de 45 para 21. Nos têrmos da legislação vigente, cada partido poderá apresentar ao pleito de 15 de novembro uma chapa de 28 candidatos. Tendo em vista que os atuais vereadores da ARENA são candidatos à reeleição e que no âmbito do partido governista numerosos são os aspirantes à Câmara Municipal a disputa por um lugar na chapa afigura-se, desde já, difícil e renhida.

No MDB pelo contrário, obtenção de um lugar seria mais difícil. Por essa razão a maior parte dos vereadores emedebistas preferiria manter-se no partido para assegurar a possibilidade de concorrer ao pleito. Mesmo no MDB poderiam obter favores do prefeito, continuando a apoiar na Câmara a sua administração.

Os caros colegas

O GLOBO

Dizem que o doutor Roberto-Azul-Marinho anda apavorado com uma constatação: O Globo é um jornal velho, seus leitores têm em média mais de 50 anos. E quando êles morrerem, o que acontecerá, já que os jovens não têm a menor relação jornalística com o O Globo, odeiam tudo o que êle representa?

A obsessão do doutor Roberto-Azul-Marinho continua o comunismo, seu pavor nos últimos dias do govêrno João Goulart. Os editoriais da primeira página de O Globo ùltimamente só falam de comunismo. É mal escritos como o de anteontem, intitulado "Namôro com a liberdade". A união a 8 mãos entre Marinho e Padilha não deu certo.

E falando da crise na Tchecoslováquia, diz (dizem) o (os) editorialistas: "Foram os primeiros comunistas a correr o risco, de forma consciente, de flertar com a liberdade. Isso pode gerar prole".

Um "flerte gerar prole", eis uma imagem que só ocorreria mesmo ao doutor Roberto-Azul-Marinho...

E o colunista-secretário-censor, querendo mostrar conhecimentos, diz "que Roberto Saboia Gomes vai fazer o papel de seu tio Eduardo Gomes, no filme sôbre os 18 do Forte, porque tem 27 anos, a mesma idade de Eduardo Gomes na época do episódio-epopéia".

Roberto Saboia Gomes tem 29 anos, e Eduardo tinha 24 para 25 quando se deu a revolta dos 18 do Forte, em 1922. Então, tá...

Quanto a Roberto Gomes, tem tudo para interpretar magnìficamente o papel do tio.

E o Nélson Rodrigues, cada vez mais surrealista, escreve: "Perguntou-me: como vai sua lama? Respondi-lhe: a minha vai bem e a sua? As nossas duas lamas exalavam a malária".

Num outro trecho: "Não viu o último carnaval? Quem despiu as meninas dos bailes e das ruas? Quem inundou a televisão de umbigos, quadris e ventres?"

Cuidado Nélson, porque quem fêz tudo isso foi a TV-Globo, do seu querido e amado Roberto Marinho. Mas como êle não tem amigos, você ainda acaba despedido, como já aconteceu de outras vêzes...

JORNAL DO BRASIL

A melhor coisa, ontem, no jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro é a charge do Lan, intitulada "O Solista", com a legenda: "Parabéns para você"... O solista é o presidente Costa e Silva, que bate palmas sòzinho entusiasmado pelo 1.º aniversário do seu govêrno, entusiasmo que não contaminou mais ninguém, de dentro ou de fora do govêrno...

Também muito bom (o que não é novidade) o artigo de Barbosa Lima Sobrinho, comentando o excelente livro de Osny Duarte Pereira, "Ferro e Independência". Apenas um trecho do artigo de Barbosa Lima sôbre êsse livro que deveria ser distribuído em escolas e faculdades, em fábricas e praças públicas, para que tôda a Nação compreendesse como truncam o seu destino, como vendem suas riquezas, como atrasam o seu progresso, como endeusam os traidores e combatem os verdadeiros defensores da nossa grandeza: "Osni Duarte Pereira recapitula a odisséia mais que secular. E relata friamente os atos de capitulação, que começaram com um Decreto de dezembro de 1964 e culminaram no Código de Mineração e na Constituição de 1967".

GUANABARA (em revista)

O jovem e dinâmico Ricardo C. Alvim deve estar contente. Pois a revista editada pelo seu Museu da Imagem e do Som está melhorando cada vez mais. Neste número merecem louvores: o excelente artigo sôbre "O maxixe e a cidade nova" (sem indicação de autoria); o magnífico artigo de Jota Efegê sôbre João da Baiana, a "tradição andante do Samba" e do qual retiro esta frase: "Inoculado com o vírus do samba logo na sua meninice, João da Baiana a êle se dedicou e se entregou mais do que à enfadonha cartilha na qual sua primeira professôra, dona Esmeralda, queria que êle articulasse o clássico "vô-vo vê-a-ave"; o artigo de Oscar Pino, também muito bom, sôbre Donga, intitulado "Donga pelo telefone". A revista dá mostras de liberalismo ao permitir que Antônio Barroso criticasse abertamente a eleição realizada no Museu da Imagem e do Som (que é o dono da revista) e na qual Pelé foi eleito para o Conselho de Esportes do Mês.

Apenas um cochilo, compreensível: falando de Heitor Moniz, colocaram a foto do Edmundo Moniz, que é inteiramente diferente...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Abandonando sua pregação diária e cansativa, Gustavo Corção escreve sôbre hospitais. E diz: "Não sou daqueles que apreciam as paisagens hospitalares. Não gosto". Ora essa. E quem é que gosta?

E o embaixador aristocrata me sai com esta, que é de cabo-de-esquadra: "A prestação de contas, minuciosa, mostra que o presidente Costa e Silva não descuida o compromisso com 90 milhões de brasileiros". Então, tá...

E Heron Domingues, sempre "bem" informado, diz: "Não há nenhum fundamento nos rumôres de que Magalhães Pinto vá para o Ministério da Justiça. Deixando o Ministério do Exterior, voltará para a Câmara Federal". Pois há fundamento, e muito, Heron, nas notícias sôbre a ida de Magalhães para o Ministério da Justiça. E posso te dizer que o presidente da República está entusiasmado com a idéia. Pois Magalhães é o único homem com cabeça política do govêrno. Outra coisa: Magalhães não voltará à Câmara de jeito algum. Será que para "bom entendedor, meia palavra basta?"

CORREIO DA MANHÃ

Na primeira página, o jornal de dona Niomar noticia a vitória do Vasco sôbre o Madureira. Mas deixa passar em "brancas nuvens" a derrota do Fluminense. O que é isso, Paulo Francis? Você já esqueceu que as notícias de primeira página estão sujeitas a uma "hierarquia"? Ou será que o Vasco está tão por baixo que uma vitória sua é mais importante do que uma derrota do Fluminense para o Bonsucesso?

José Dias

Para Montoro (foto) a variedade de gastos e opiniões dificulta sublegenda

MONTORO VÊ DIFICULDADES PARA SUBLEGENDAS

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Franco Montoro, vice-presidente nacional do MDB, disse ontem, estar convencido de que o govêrno não implantará o sistema de sublegendas, "pois tem de contentar muita gente e cada um deseja uma fórmula". Afirmou que as sublegendas seriam criadas apenas para evitar uma crise na ARENA e que, na medida em que viesse a atender sòmente interêsses pessoais, dificilmente conseguirá uma fórmula que contente todos os Estados.

Para o deputado Franco Montoro, se realmente fôr enviado ao Congresso a mensagem instituindo as sublegendas, e aprovada por decurso de prazo, ao MDB só restará a extinção, pois a partir dêste momento o partido oposicionista não teria outra solução senão coonestar uma farsa.

Afirmou que aprovada a mensagem, o MDB recorrerá à Justiça, pois o projeto é inconstitucional. E citou três pontos principais: 1) a Constituição não admite soma de votos em eleição majoritária; 2) a Constituição estabelece o princípio da disciplina e as sublegendas oficializam a incidência; 3) as sublegendas funcionarão como verdadeiros partidos políticos, contrariando a Constituição que só dá êsses podêres aos partidos legalmente constituídos.

Finalmente, o deputado Franco Montoro comentou que a criação das sublegendas não está assegurada, lembrando que o brigadeiro Faria Lima já declarou que só ingressará na ARENA quando elas forem aprovadas.

O deputado Fernando Perrone, do MDB, informou, ontem, que a partir de hoje, será iniciada a distribuição de um milhão de panfletos convocando os trabalhadores paulistas ao comício do dia 23 próximo, em São Caetano do Sul. Os panfletos anunciam a presença dos líderes do MDB e dos srs. Carlos Lacerda, Renato Archer e Ligia Doutel de Andrade, representando a Frente Ampla.

Já se articula, também, um comício em São Paulo, a ser realizado provàvelmente no Centro da cidade, no próximo dia 1.º de Maio. A concentração deverá reunir os líderes do MDB, da Frente Ampla e do Movimento Intersindical Anti-Arrôcho. Segundo o sr. Fernando Perrone, se o comício de São Caetano tiver sucesso, o do dia 1.º de Maio conseguirá reunir mais de 100 mil trabalhadores em Praça Pública.

Para a Oposiçã e seus esforços podem levar Costa (foto) à democratização

OPOSIÇÃO ACHA POSITIVO O SEU TRABALHO

Setores mais radicais da Oposição consideram que qualquer esfôrço que venha a ser feito é válido para obrigar o govêrno a aumentar a faixa de legalidade atualmente existente. Para isso, entretanto, consideram que não basta o presidente Costa e Silva dizer "que o pior já passou e que o seu primeiro ano de govêrno foi de tal forma que o País viveu dentro do mais perfeito clima democrático".

Em que pêse à declaração presidencial acham êsses setores — nos quais se enquadram os deputados Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, José Maria Magalhães e os senadores Mário Martins, Josaphat Marinho e Marcelo Alencar — que é preciso não confundir as coisas.

Enquanto o presidente diz uma coisa, setores que lhe são ligados, dentro e fora do Congresso trabalham para alterar as regras do jôgo e dificultar — cada vez mais — a vida da Oposição.

SUBLEGENDAS

O caso das sublegendas é típico. O sr. Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, considera que as sublegendas poderão alterar de tal forma o processo eleitoral que o MDB não terá mesmo condições de sobrevivência política. E diz mais: se o processo adotado fôr o mesmo que presidiu as eleições de 1965, então será inútil, pois vai ocorrer no País exatamente o que aconteceu no Rio Grande do Sul, onde o candidato mais votado pelos gaúchos para o Senado, sr. Siegfried Houser, acabou sendo vencido pelo sr. Guido Mondim, da ARENA, com votação muito inferior.

Nos Estados, através das sublegendas e da distribuição de favores, o Partido do govêrno terminará por não dar condições de vida ao MDB, acabando, assim, com todo o trabalho que vem sendo feito para delinear os campos políticos.

Como fatôres ponderáveis de desvirtuamento do processo democrático os setores oposicionistas apontam, ainda, movimentação que se faz em setores palacianos para mudar o sistema de eleições estabelecido para os governos estaduais, de diretas em eleições indiretas.

Assim, pelo dispositivo de pressão sôbre as Assembléias Legislativas, o govêrno asseguraria para a ARENA o contrôle total dos Executivos estaduais, à maneira do que ocorreu no Rio Grande do Sul, quando da eleição do sr. Peracchi Barcelos. O govêrno cassou parlamentares até que a ARENA ficou majoritária e em condições de eleger o governador.

Ex-trabalhistas se reúnem para elaborar o estatuto do Bloco

A deputada Ivete Vargas vai reunir quarta-feira, em Brasília, os integrantes do bloco trabalhista do MDB, com o objetivo de iniciar a elaboração dos estatutos do movimento e de transmitir a seus aliados a análise do sr. Leonel Brizola sôbre a situação política brasileira, reproduzindo o diálogo que travou sexta-feira, pelo telefone internacional, com o ex-parlamentar.

Segundo a sra. Ivete Vargas, que passou o fim de semana no Planalto, elaborando a pauta do encontro de depois de amanhã, o bloco trabalhista do MDB já conta com 48 adesões (um dos últimos inscritos é o deputado Adolfo de Oliveira) e tende a crescer, em decorrência de articulações mantidas no momento.

O PROGRAMA

O propósito dos fundadores do bloco trabalhista é reviver, em uma facção partidária, a essência dos postulados do extinto Partido Trabalhista Brasileiro, que não conseguiu transmitir suas características ao MDB, mantendo-se os antigos trabalhistas, até hoje, reunidos em um grupo mais ou menos coeso, no partido de oposição criado pelo movimento de março de 64.

De acôrdo com os pontos já estabelecidos, o programa do bloco trabalhista terá uma série de princípios coincidentes com o programa do PTB, procurando, antes de tudo, sensibilizar os assala-

SEM VETO

O bloco trabalhista não alimenta qualquer projeto de integrar-se ao dispositivo de pressão, destinado a afastar o senador Oscar Passos da presidência nacional do MDB.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O sr. José Augusto MacDowell Leite de Castro, que é cunhado do sr. Paulo Egídio (ex-ministro da Indústria e Comércio no govêrno Castelo), que tem interêsses ligados a grupos estrangeiros por herança do seu sôgro Byington Jr., e é amicíssimo do sr. Roberto Campos, está sendo muito falado para o cargo de ministro da Indústria e Comércio. E não só falado. Na sexta-feira, o sr. José MacDowell iria viajar para os Estados Unidos e cancelou a viagem por ter recebido a notícia de que sua nomeação é iminente.

Costa e Silva

A propósito: quem leu o meu livro "Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha" sabe que a reunião principal para provocar o meu destêrro e o conseqüente desgaste do govêrno Costa e Silva (destêrro e desgaste que ocorreram mesmo) foi realizada no escritório do sr. José Augusto MacDowell Leite de Castro, na rua Pedro Lessa, 32. Presentes, além do próprio: Roberto Campos, Paulo Egídio e os srs. Igrejas Lopes e Ardovino Barbosa.

* * * * * * * * * *

Quer dizer: o homem que cedeu o escritório e participou da maquinação gigantesca para desgastar e desmoralizar o govêrno Costa e Silva junto à opinião pública seria agora ministro do seu govêrno. Como se vê, cada vez as coisas ficam mais confusas...

* * * * * * * * * *

A importação de cimento está sendo considerada pelas autoridades ligadas à execução da política de habitação do govêrno como simplesmente inevitável. Isto porque os serviços de segurança já registraram focos de especulação na venda do produto. Os principais fabricantes de cimento estariam se "aproveitando" das cada vez mais intensas necessidades decorrentes da ampliação dos negócios imobiliários e obras públicas.

* * * * * * * * * *

Há que registrar ainda que, com exceção da Pertland e de algumas outras emprêsas menores, o cimento é hoje uma indústria predominantemente nacional, bastando dizer que o "rei do cimento" no Nordeste é o senador José Ermírio de Morais.

* * * * * * * * * *

Os políticos paulistas, de área municipal, que vão disputar eleições em outubro próximo, estão numa verdadeira "sinuca de bico", no caso de serem vinculados ao prefeito Faria Lima. Motivo: pela lei, êles devem decidir até o dia 15 de maio em que partido ficarão, se na ARENA ou no MDB, uma vez que essa fixação deve anteceder de seis meses as eleições.

* * * * * * * * * *

Acontece, porém, que o prefeito Faria Lima, depois de muitas decisões e indecisões, afirmações e vacilações, reflexões e irreflexões, decidiu que só algumas semanas antes do pleito é que êle se transferirá para a ARENA.

* * * * * * * * * *

Assim sendo, os candidatos a prefeito "farialimistas" são obrigados a fazer desde já a sua opção. Mas se Faria Lima terminar não entrando para a ARENA em setembro (e num país da velocidade política do Brasil tudo é possível) como é que êles se arranjarão? Que apoio terão?

* * * * * * * * * *

Enquanto isso, amigos do sr. Faria Lima "confidenciam" que foi o seu "realismo político", e não quaisquer pruridos revolucionários, o grande móvel de sua propalada entrada para a ARENA, com todo o "suspense" que a caracteriza. O prefeito-brigadeiro acha que as sublegendas serão uma fatalidade nas eleições de 1970. Ora, se êle não entrar para a ARENA e não se engajar numa sublegenda ao lado do senador Carvalho Pinto e até do sr. Laudo Natel (a lei vai admitir até três sublegendas) será (ou seria) engolido como "candidato sòzinho" do MDB.

* * * * * * * * * *

E por falar na instituição das sublegendas: os deputados federais chegados de Brasília nas últimas 24 horas, para o "fim de semana" junto ao mar dizem que o ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, está demonstrando um "interêsse inusitado" pelo projeto, o qual está sendo ultimado sob a sua supervisão absoluta. Candidato (por enquanto de si mesmo) a governador de Minas em 1970, o sr. Rondon Pacheco examina com poderosas lentes até os ponto-e-vírgulas da minuta, a fim de que a nova lei facilite o máximo possível a concretização do seu sonho.

* * * * * * * * * *

Aliás, os parlamentares se queixam de que, sendo, embora, os principais interessados pelo projeto, não estão sendo "ouvidos nem cheirados". A sublegenda virá porque atende aos interêsses do govêrno, isto é, do Executivo, ou de alguns de seus membros mais afoitos ou mais ativos.

* * * * * * * * * *

Certos círculos oficiais e palacianos admitem (por mais incrível que isto possa parecer) a permanência do deputado Tarso Dutra no Ministério da Educação. E isso não só por ser necessária ao govêrno a presença do seu suplente, Clóvis Stenzel na Câmara. É que o coronel Meira Matos é "insaível", e seria muito difícil conciliar a sua permanência (para fins "revolucionários" claramente definidos) com os interêsses pessoais e políticos de outro futuro ministro extremamente cioso de seu papel. Com Tarso Dutra é possível a permanência do coronel Meira Matos como eminência parda. Algum outro ministro permitiria isso?

Faria Lima
Orlando Geisel
Siseno Sarmento

ur-gente

Rumôres que sopram dos lados do Estado-Maior dizem que o Exército não estaria interessado em comprar carros de combate de fabricação francesa, tal como o fêz recentemente a Argentina.

O Exército brasileiro preferiria os carros de fabricação norte-americana conhecidos como M-41, considerados os mais avançados e mais modernos do mundo. Dizem também que as condições de pagamento norte-americanas seriam melhores do que as francesas.

—***—

Ainda uma notícia militar: há enorme expectativa entre oficiais de tôdas as patentes sôbre os resultados do inquérito mandado fazer no Contel. Motivo: ficou provado que houve marmelada grossa na concessão de canais de televisão, principalmente no interior. O inquérito está concluído, as provas são indiscutíveis, mas até agora não aconteceu nada. Acontecerá? — perguntam os oficiais.

—***—

Rigorosamente verdadeiro: o Sindicato Nacional de Aeroviários enviou meticuloso estudo ao DAC, provando de forma irretorquível que o aeroporto Santos Dumont não oferece a menor segurança para o pouso ou decolagem de aviões como Electra, Viscount, DC-6 etc. Segundo os estudos técnicos, o comprimento da pista e o seu "bloqueamento" em virtude da proximidade do Pão-de-Açúcar, Escola Naval e os edifícios do centro da cidade tornam as operações muito arriscadas.

—***—

O grupo Civita trabalha a toque de caixa para lançar a sua nova revista semanal do tipo "News-Week". Será dirigida por Minó Carta, terá Ellen Kerr como representante no Rio. 80 pessoas trabalhando em São Paulo, 20 na Guanabara. Curiosidade: foi feito um concurso para descobrir redatores e repórteres. Concorreram 4700 candidatos. As vagas são 20, tôdas com o salário variando entre 1 milhão e 800 mil cruzeiros a 2 milhões e 860. Por mês.

Dizem que o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação de Comerciantes de Aparelhos Domésticos (ACADE), leva a tal ponto o seu exagêro "revolucionário" que chega até a fazer anos no dia 1.º de abril... É o máximo. *** Causou estranheza, e naturalmente a pior impressão, o fato do sr. Negrão de Lima ter comparecido à reunião (com jantar) dos governadores da ARENA, em Brasília. Mesmo para o sr. Negrão de Lima foi considerado uma coisa inacreditável. *** Almoçando no Copacabana o presidente do Senado, Gilberto Marinho, com o líder empresarial paulista Hélio Muniz. *** O cinema Alaska vai começar a exibir hoje "La Boheme", dirigido por Franco Zefirelli, o mesmo que dirigiu a "Megera Domada" e está levando para o cinema uma nova versão de "Romeu e Julieta". "La Boheme" conta com a participação especial do elenco do Scala de Milão. Êsse filme será exibido durante a semana que começa hoje, apenas nas sessões das 20 e 22 horas. *** A Air France está de parabéns. A sua coleção de afiches de 15 países, todos êles realizados por Mathieu, é realmente uma grande contribuição ao desenvolvimento da emprêsa e do turismo. Quando é que no Brasil poderemos ter empreendimentos como êsse, pensado, cuidado, superiormente executado? *** Precisamente há 60 dias atrás, publiquei aqui que o general Orlando Geisel iria para o EMFA, e que o general Adalberto Pereira dos Santos deixaria o comando do I Exército e iria para o Estado-Maior, hieràrquicamente um pôsto maior, mas na verdade sem comando de tropas, que é o que interessa nestes tempos de militarismo exacerbado. *** Pois bem. Houve desmentidos, irritação, muitos afirmando que eu estava "secando". Agora, é o próprio presidente da República, com sua assinatura, que confirma o fato. *** E aqui vai outra notícia militar também sujeita a ventos, trovoadas e desmentidos, mas que no fim será confirmada: o general Sizeno Sarmento não será nomeado para o I Exército, como pretendia. E quem disse isso a êle foi o próprio ministro Lira Tavares. O comandante do I Exército deverá ser o general Manuel de Carvalho Lisbôa, que quase simultâneamente obterá três vitórias: promoção a general-de-Exército, nomeação para o comando do I Exército e eleição para presidente do Clube Militar.

BOLIVIANOS TOMAM VAGAS DE ESTUDANTES BRASILEIROS NAS ESCOLAS

O estudante Waldir Peixoto, do Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros, denunciou, em carta enviada à TRIBUNA, o não cumprimento de cláusulas do convênio cultural Brasil-Bolívia, pelos alunos bolivianos.

Pelo acôrdo, os estudantes da Bolívia vêm ao Brasil e ingressam nas escolas superiores sem prestar vestibular e aí permanecem, mesmo depois de esgotado o prazo estabelecido pelo convênio, ocupando lugares de alunos brasileiros.

A CARTA

A íntegra da carta enviada à TRIBUNA pelo Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros é a seguinte:

Ilmo. Sr.
Diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro — GB — Brasil

Senhor Diretor,

A finalidade desta é levar ao conhecimento de V.S., um assunto de transcendente importância:

Refere-se ao Convênio Cultural firmado entre o Brasil e a Bolívia, e o que pretendemos denunciar com esta, é a falta de cumprimento das cláusulas dêste Convênio por parte dos estudantes bolivianos e o contrôle do Govêrno brasileiro para com os mesmos, depois de formados.

Segundo uma das cláusulas do acôrdo existente, os estudantes de um e outro país devem voltar para seus lugares de origem, quando da conclusão de seu curso, coisa que não acontece, há muitos anos, com os estudantes bolivianos, os quais, depois de gozar das facilidades de ingresso em nossas Universidades, sem prestar exame vestibular, ocupando o lugar que poderia ser de um brasileiro, ainda permanecem no país, como portadores da carteira modêlo 19 (Permanente) e trabalhando em suas respectivas profissões, o que constitui uma flagrante violação dos têrmos do Convênio, ademais da concorrência desleal aos estudantes brasileiros, que têm que enfrentar as maiores dificuldades para poder ingressar em uma Universidade do Brasil.

Assim, apelamos para V.S. no sentido de que o conceituado jornal que dirige inicie campanha exigindo a volta imediata a seu país dos profissionais bolivianos formados pelo Convênio Cultural Brasil-Bolívia e intercedendo junto ao Govêrno brasileiro para que denuncie dito acôrdo pelo fato do mesmo ser prejudicial aos interêsses de nossa pátria.

Agradecendo pela publicação da presente, aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. os meus protestos de estima e consideração.

WALDIR PEIXOTO
Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros".

"O Rei da Vela" que paulista vê tem convite da Tchecoslováquia

SÃO PAULO (Sucursal) — A peça "O Rei da Vela" encenada em São Paulo pelo Grupo Oficina, recebeu convite do govêrno da Tchecoslováquia para incluir Praga no roteiro de suas apresentações na Europa. O grupo paulista já havia anteriormente recebido vários convites tais como do Festival Internacional de Jovens Companhias de Nancy, da "IV Rassegna Internacionale dei Teatri Stabili" em Florença, do Festival Cinematográfico de Pesaro na Itália, e possivelmente também Paris será incluída na excursão.

Entretanto, apesar da importância destas apresentações para a divulgação do teatro brasileiro, o Grupo enfrenta dificuldades financeiras pois apenas alguns atôres têm sua viagem garantida pelo Prêmio Molière concedido pela Air France. O meio artístico movimenta-se para conseguir fundos para a viagem do Oficina, promovendo um show dia primeiro de abril próximo no Teatro Toneleros do Rio, com a participação de Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Nara Leão, Caetano Veloso, Edu Lôbo e outros. O Grupo Oficina espera ainda conseguir em São Paulo o apôio das demais companhias cedendo a renda de uma de suas sessões, a exemplo do que já fazem as companhias cariocas. Há uma possibilidade de ajuda oficial, através do ministro Magalhães Pinto, com o qual os dirigentes do Oficina se encontrarão nesta semana. Do govêrno paulista nada se espera, embora vários contatos tenham sido mantidos com o "governador" Sodré, que informou aos atôres da impossibilidade de sua ajuda.

Escolinha de Arte abre matrícula para 390 horas de aula

A Escolinha de Arte do Brasil abrirá as matrículas para o curso intensivo de arte na educação no período de abril a junho, consistindo de horário de tempo integral, com 390 horas de atividades, palestras, aulas teóricas e práticas, debates, visitas, exposições, estudo dirigido, trabalhos práticos, seminário, entrevistas, projeções etc.

O curso intensivo de arte na educação visa a dar ao educador introdução aos princípios e práticas fundamentais à integração das atividades artísticas no currículo da escola pré-primária, primária e média, concentra elementos para formação básica do professor, psicólogo, terapeuta, recreador, artista, interessados em arte e educação.

PROMOVE

A Escolinha de Arte do Brasil promove ainda atividades artísticas e recreativas. Desenvolve unidades de experiências sôbre os fundamentos psicopedagógicos da arte na educação — arte plásticas, música, teatro, dança etc.

Os professôres-alunos fazem trabalhos práticos e estudo sôbre arte, artesanato, psicologia e educação. O curso procura incentivar o contato com a comunidade através de visitas (escolas, museus, clínicas, hospitais), análise de experiências observadas e encontro com artistas e educadores, visando a dar maior compreensão da função da arte no processo do desenvolvimento da personalidade.

Sodré inaugura 1.ª feira de financiamento de São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré inaugurou anteontem, no saguão dos "Diários Associados" a 1.ª Feira de Financiamento de Habitação, promovida pelo Banco Nacional da Habitação, em colaboração com a CECAP, Caixa Estadual de Casas para o Povo. Ao ato estiveram presentes os srs. Mário Trindade, presidente do BNH, Bartolomeu Bueno de Miranda, delegado do referido estabelecimento em São Paulo e José Magalhães de Almeida Prado, superintendente da CECAP.

Na oportunidade, a CECAP, que tem especial participação nessa 1.ª Feira, exibiu a maquete do gigantesco conjunto residencial que construirá em breve em Cumbica, município de Guarulhos. Êsse projeto, ao qual o sr. Abreu Sodré atribui grande importância, prevê a construção de 10.600 casas, com capacidade para 55 mil pessoas.

DETALHES

O conjunto residencial de Cumbica foi planejado para oferecer tôdas as facilidades e comodidades aos seus habitantes, pois disporá de 8 grupos escolares, 3 ginásios, 1 escola industrial, hospital com 200 leitos, centro de saúde, pôsto de puericultura, estádio de esportes para 10 mil pessoas, 2 cinemas, igreja, entreposto de abastecimento, centros comerciais e transporte fácil. Os preços de cada unidade residencial variam entre 90 e 110 salários-mínimos, com prazos de pagamento que irão de 22 a 30 anos. O valor das prestações será proporcional à renda do trabalhador adquirente.

Ribeirão Prêto se prepara para ganhar o seu Teatro Municipal

SÃO PAULO (Sucursal) — Dia 19 de junho próximo, a cidade de Ribeirão Prêto ganhará o seu Teatro Municipal, construído próximo ao local denominado Cava do Bosque Municipal. O nôvo teatro com 560 lugares será destinado a uma programação cultural que vai desde o ballet até o cinema, oferecendo acomodações de primeira qualidade para a platéia. Quanto às condições técnicas, terá três palcos giratórios mecânicos, sistema hidráulico de propagação de som e amplo sistema de iluminação com contrôle de efeitos de luz, que poderá ir até o ultravioleta e infravermelho.

Além disso o teatro abrigará dependências para camarins, salas de aula, oficinas para preparação de cenários e alojamentos de companhias visitantes. Os gastos são calculados pelo Departamento da Fazenda da Prefeitura Municipal em 200 mil cruzeiros novos, sendo que já foram gastos perto de 125 mil cruzeiros novos.

Arcebispo da Guatemala foi seqüestrado ontem por desconhecidos

CIDADE DA GUATEMALA — O chefe da Igreja Católica guatemalteca, monsenhor Mário Casariego, foi seqüestrado ontem por desconhecidos quando se dirigia da nunciatura para o palácio episcopal.

O seqüestro ocorreu aproximadamente às 17 horas locais. Juntamente com monsenhor Casariego desapareceram também o automóvel e o chofer da nunciatura.

Centenas de católicos se congregaram em frente ao palácio episcopal à espera de notícias.

As autoridades eclesiásticas lançaram pela televisão um apêlo dramático aos autores do seqüestro advertindo-os de que o arcebispo corre grave perigo, pois sofre de distúrbios na pressão arterial. Indicaram os medicamentos que toma e as doses que lhe são ministradas.

Quatro bispos auxiliares e o vigário geral assumiram a chefia da igreja enquanto durar o desaparecimento do seu titular.

Um porta-voz eclesiástico disse à agência France Press que não se havia recebido nenhuma comunicação dos seqüestradores, pelo que era impossível se precisar sôbre sua tendência política.

Monsenhor Casariego, é espanhol naturalizado guatemalteco, publicou na Quaresma uma pastoral na qual exortava aos extremistas tanto da direita como da esquerda a preservar a paz e recomendava a aplicação das encíclicas papais "Mater eta Magistra" e "Populorum Progressio".

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 32-8188
Diretor-Responsável durante o Impedimento de
HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA
ANO XIX — N.º 5.532 — Segunda feira, 18/3/1968

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

BELTRÃO EM WASHINGTON DIAS LEITE NO PLANEJAMENTO

GRAVEM BEM: Podemos informar com absoluta segurança que o economista Dias Leite já foi procurado por pessoas da intimidade do Presidente da República sôbre a sua participação oficial no atual Govêrno.

◆

Segundo apuramos junto a pessoas ligadas ao chefe da Nação, o sr. Dias Leite seria aproveitado no Ministério do Planejamento, cabendo ao sr. Hélio Beltrão a chefia da embaixada brasileira em Washington.

◆

Tudo isso, contado, é assunto futuro. O embaixador Vasco Leitão da Cunha, que deveria regressar em abril vindouro, permanecerá até julho no seu pôsto.

◆

Estes noventa dias darão tempo ao presidente Costa e Silva para pensar. E também para acalmar os falatórios sôbre "modificações ministeriais", assunto que o chefe da Nação não gosta de ouvir falar nem de brincadeira.

EDUCAÇÃO PARA GAMA

Outra informação colhida de muito boa fonte: não será surprêsa se dentro dos próximos três meses o ministro Gama e Silva troque de Ministério, passando para a Pasta da Educação, um dos seus velhos sonhos de reitor. Aguardem só.

◆

Quando o senador Gilberto Marinho chegou ao restaurante "Bife de Ouro", sábado, foi cumprimentado pràticamente por todos os que ali se encontravam, inclusive pelos empregados do hotel.

◆

Gilberto Marinho é provàvelmente um dos poucos políticos brasileiros que não tem inimigos, sendo homem de conduta irrepreensível. Depois de muitos abraços e felicitações, almoçou com Ruy Gomes de Almeida e com o industrial Hélio Muniz.

MAGALHÃES NÃO LÊ LACERDA

Perguntamos ontem ao chanceler Magalhães Pinto o que êle havia achado da atuação do sr. Carlos Lacerda em Governador Valadares. Resposta: "Ainda não li os jornais"

◆

O banqueiro Sílvio de Magalhães Lins está tomando aula particular de inglês. Pretende passar alguns dias nos Estados Unidos, com profundo conhecimento do idioma. Irá a passeio, é bom que se frise.

◆

Como acontece tôda semana, o ministro Delfim Neto passou o fim de semana em São Paulo, em companhia de sua mãe. Delfim Neto, aliás, já marcou o dia do seu comparecimento à Câmara dos Deputados: 27 próximo.

◆

Nesse dia o titular da Pasta da Fazenda fará uma exposição geral sôbre a política econômico-financeira do Govêrno, sendo que a sua assessoria preparou nada menos do que 14 gráficos. Nada ficará sem resposta.

LÚCIA NO OPERA HOUSE

O atual espetáculo do "Golden Room" do Copacabana Palace, "Rio Zé Pereira", que se encontra em cartaz há sete meses, chegará ao fim no próximo dia 31 do corrente mês.

◆

O maestro Sacha Rubin, proprietário da boite "Balaío", resolveu tabelar os preços do uísque, por auto-recreação. Assim, "Haig's" e "JB" custam cinco cruzeiros novos a dose, ao passo que os outros estão por seis cruzeiros novos. Fora as gorjetas...

◆

Lúcia Barroca, mulher de Carlos Barroca, deverá estrear como cantora lírica internacional em maio vindouro, tendo como palco o famoso "Metropolitan-Opera-House", de Nova York. Aproveitará para realizar uma excursão dentro dos Estados Unidos, com duração de dois meses.

◆

O almôço ontem oferecido pela direção da usina de Piabanha, em Alberto Tôrres, ao ministro das Minas e Energia, segundo me disse o sr. Antônio Gallotti, "foi o almôço da família energética brasileira". Mais de cem pessoas presentes.

RÁPIDAS E BOAS

O companheiro de chapa do professor Theophilo de Azeredo Santos, que concorrerá às eleições do Sindicato de Bancos do Estado da Guanabara, deverá ser o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG. ◆ Fala-se muito nos bastidores do simpático clube de Copacabana, Olímpico, no nome de Lourival Sena para presidente. Sena é sócio de Walter Clark, da TV-Globo. ◆ Aloísio Ribeiro de Castro descansando em sua fazenda, localizada na cidade fluminense de Quiçaman. ◆ José Augusto da Câmara Tôrres, atual secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, é um nome que se firma dia a dia no conceito da população fluminense. Vem realizando uma boa administração. ◆ Será em "black-tie" a noitada de hoje, quando teremos a estréia do restaurante Vivara, localizado ao lado do Boliche 300, na avenida Melo Franco. Tudo em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância. ◆ Bastante movimentada a boite Sucata neste fim de semana. Gente bonita e conhecida ali se encontrava, destacando-se duas ex-misses Brasil: senhoras Teresinha Morango Pitigliani e Adalgisa Colombo. Os artistas Carlos Alberto e Tois Magalhães também lá estiveram. ◆ Jantando no restaurante (excelente) Mario's, Sérgio Pôrto, o Stanislaw Ponte Preta. ◆ No restaurante NINO, o casal Gilson Amado jantava com amigos. ◆ Muito boa a revista "Propaganda", que Fernando Chinaglia Distribuidor nos enviou. Idem, idem para a "Paris-Match" e "Elle", estas duas remetidas pela Air France.

Filho de Ademar pede redução dos impostos para levantar o aço

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Ademar de Barros Filho analisando a situação da indústria siderúrgica brasileira, cujo déficit das emprêsas sob contrôle do govêrno é de 1 milhão de cruzeiros novos por dia, solicitou, ao Executivo, a redução da cârga tributária, com a criação de um impôsto único.

O parlamentar acredita que só com os incentivos fiscais poderá a indústria siderúrgica brasileira competir com o mercado internacional tendo-se em vista que os preços finais brasileiros são ainda mais baixos que os americanos.

O Impôsto de Circulação de Mercadorias é o principal responsável pelo alto índice do custo da produção e sua eliminação, pela substituição do impôsto único, sôbre o lucro líquido apurado, poderia não só propiciar nossa competição no mercado mundial, como aumentar o volume de produção.

O deputado aduziu que enquanto o índice do subtotal brasileiro, que inclui a matéria-prima, mão-de-obra e custos de produção, é de apenas 63, o americano é de 86. Entretanto os acréscimos referentes à administração e impostos, acabam por superar não só o custo do produto americano, como o do europeu. Isto porque o índice de taxação americano é de apenas 3 e o brasileiro ultrapassa 10.

Outra medida necessária para salvar a indústria siderúrgica nacional, sugerida pelo deputado Ademar de Barros Filho, é a redução do custo da energia elétrica que varia de 6 a 25 mills/kwh, em contraste com 2 a 6 mills/kwa dos países industrializados. Considerando-se que 20% do aço brasileiro é produzido em fôrnos elétricos, uma tarifa mais favorável, seria conveniente para fazer baixar o custo global da produção. O exame da conveniência de uma tarifa diferenciada que venha a favorecer a eletro-metalurgia é política que deve ser posta em prática imediatamente, segundo o parlamentar. Estas medidas aliadas a uma política de abastecimento racional, estímulo do processo tecnológico e expansão da rêde de distribuição, podem salvar o setor siderúrgico, de importância vital para a economia nacional, cuja previsão futura é de um crescimento de demanda no próximo decênio superior a 8%.

Bôlsa abre hoje com Beltrão negando influência da crise ouro na economia brasileira

A Bôlsa de Valôres reabrirá hoje e, segundo o sr. Marcelo Leite Barbosa, não prejudicará o mercado de ações, porque não há qualquer perspectiva de uma corrida, já que a situação estará totalmente normalizada com a prorrogação dos incentivos fiscais.

Ainda hoje, o sr. Ivan Pedro Martins, diretor do Conselho Administrativo da Bôlsa fará, às 17 horas, no Clube da Aeronáutica, uma conferência sôbre os reflexos verificados no mercado, depois do fechamento das entidades em sinal de protesto pela retirada dos incentivos fiscais à compra de títulos privados.

DESVALORIZAÇÃO

Enquanto isso, o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, afirmou que o Brasil não espera a desvalorização do dólar, devido à corrida do ouro que se está verificando no mercado internacional. Adiantou que a posição de nosso país, tanto na área interna como na externa "é das mais privilegiadas".

EXPLICAÇÃO

Disse que o Govêrno do marechal Costa e Silva vem acompanhando com interêsse e de perto a corrida do ouro, embora não exista qualquer possibilidade da medida vir a afetar a nossa economia, considerando-se que as reservas cambiais foram feitas em dólares e a dívida externa também se encontra nas mesmas condições.

RELAÇÃO

Por sua vez, o ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, declarou que "o Itamarati está acompanhando a crise", adiantando que os principais órgãos de todo o mundo já vêm, porém, adotando as medidas adequadas para solucionar o problema.

— Esperamos que as providências cheguem em tempo de não perturbar as relações do Brasil na decisão de suas questões financeiras no campo internacional — frisou.

REJEIÇÃO

O senador Daniel Krieger informou que foi um engano do Senado a rejeição do decreto-lei 157, que determinava a prorrogação, durante o exercício de 1968, dos incentivos fiscais nas compras das ações.

Acrescentou o líder da ARENA que os parlamentares desconheciam o assunto, uma vez que o ato do Govêrno não retirava de forma alguma os benefícios previstos para a SUDENE e a SUDAM. Por isso haverá nova votação nos próximos dias e seu resultado é pràticamente assunto pacífico.

SITUAÇÃO

O sr. Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres esclareceu que a reabertura das Bôlsas, hoje, será tranqüila e não há qualquer perspectiva de especulação. Disse se o Govêrno contornar a situação a venda de ações de agora em diante entrará de nôvo na rotina do dia-a-dia. Revelou que a especulação na eventualidade de ser tentada por uma pequena minoria será impedida em tempo hábil.

Sindicato da Indústria de Artefatos de São Paulo fará eleições gerais amanhã

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo, realizará no próximo dia 19, eleições para escôlha de nova diretoria para o biênio 1968/1970. Está registrada a seguinte chapa para o pleito: diretoria — srs. Hans Ludwig Aschermann, Gerald François Duchêne, Santiago Martins, Alberto Shur, David Nefusi, Nélson Danesi, Júlio Serricchio, Barnabé T. Soares, Jaime Bortocco, Roberto Chêde. CONSELHO FISCAL — Carlos Eduardo de Azevedo, Ivo de Almeida Braz, Percy Putz. SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — David Papautski Cid Guardia, Nélson Pucci. — DELEGADOS REPRESENTADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — Hans Ludwig Aschermann, Gerard François Duchêne, Carlos Eduardo de Azevedo. SUPLENTES — Alberto Dualib, Arquimedes Sivelli e Gonçalo Orestes Juvenal.

Indústria debate convenção

São Paulo (Sucursal) — No próximo dia 20, os delegados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo estarão reunidos na sede da FIESP-CIESP, Viaduto D. Paulina, 80, 6.º andar. A reunião será presidida pelo sr. Theobaldo De Nigris, presidente das entidades da indústria paulista. Da pauta dos trabalhos constarão esclarecimentos e comunicações do sr. Paulo Mariano dos Reis Ferraz, 1.º secretário das entidades. Falarão, ainda, os srs. Eduardo de Barros Pimentel, e João José Passos, diretores adjuntos do Departamento de Coordenação dos Assuntos Regionais do CIESP. Assunto que merecerá atenção será o referente à XVIII Convenção dos Industriais do Estado de São Paulo, a realizar-se em maio em Águas de São Pedro. Antes da reunião na sede da FIESP-CIESP, às 14 horas, os industriais do interior se reunirão, em almôço no restaurante "La Casserolle", Largo do Arouche, 346, às 12 horas, do qual, participarão vários presidentes de Sindicatos da indústria, ligados à FIESP e o deputado Cyro Albuquerque, secretário da Indústria e Comércio do Govêrno de São Paulo.

SUNAB faz "blitz" mas preços continuam subindo fora da tabela

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, disse ontem que os fiscais do Departamento de Abastecimento do Estado iniciarão hoje uma severa "blitz" em todo o comércio da Zona Sul, a fim de apurar as causas das irregularidades na venda de gêneros alimentícios e punir os responsáveis.

Por outro lado, inúmeras donas-de-casa denunciaram ao sr. Enaldo Cravo Peixoto vários comerciantes da Zona Sul, principalmente de Copacabana, que alegam não ter açúcar, apontando os refinadores como causadores da crise, pois não fazem a entrega do produto há várias semanas.

RECUSA

O Instituto de Açúcar e do Álcool se recusou a antecipar a elaboração do plano de safra de açúcar, a fim de se evitar que a majoração do alimento, no mercado consumidor, seja feita, agora, conforme reivindicação dos industriais.

LEITE

O Conselho Nacional do Abastecimento ainda não decidiu sôbre o aumento do preço do leite, solicitado pelos distribuidores, que acentuam a impossibilidade da manutenção dos atuais níveis, face à alta dos fretes e o nôvo reajuste salarial da classe.

Informa-se que os membros do SUNABÃO vão se recusar a atender o pedido, por considerarem que o produto se encontra em pleno período de safra, e as indústrias estão sendo denunciadas pelos pecuaristas de não pagarem o preço de NCr$ .... 0,18/0,19 fixado pelos técnicos do órgão controlador.

CARNE

A carne, que teve o seu preço reduzido no início da semana passada, voltou a subir, e os açougueiros anunciam que o filé mignon passará para a faixa dos NCr$ 4,80/5,20 o quilo, enquanto o patinho, a chã de dentro e a alcatra permanecerão nos NCr$ 2,70/3,20.

Os frangos abatidos, de NCr$ 2,50 vão atingir a NCr$ 2,80. A carne de segunda que, normalmente, deveria custar NCr$ 1,40 já chegou a até NCr$ 2,40 e, agora, ficará na faixa dos NCr$ 2,20.

BARES

Informou ainda o sr. Enaldo Cravo Peixoto que os bares e lanchonetes serão fiscalizados hoje para saber se os varejistas estão acatando a Portaria n.º 81, do órgão controlador, que limitou as margens de lucro na venda de refrigerante e cervejas. Os que forem apanhados em flagrante desrespeitando a lei serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

ROUPAS

Paralelamente, o superintendente da SUNAB revelou que nas próximas 48 horas, dirá se vai tabelar ou não os preços da lavagem de roupa, e está terminando de ler o relatório que os técnicos fizeram sôbre as condições em que os tintureiros vinham operando no mercado.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

Petrobrás desfaz, com seus êxitos, críticas malévolas

Atuando de portas abertas, a PETROBRÁS mostra, com seus resultados, que é uma Emprêsa vitoriosa, e, por isso, não responde a críticas malévolas, foi o que declarou seu presidente, por ocasião da Assembléia-Geral Ordinária de Acionistas realizada no dia 15 passado.

Com a presença do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, marechal Waldemar Levy Cardoso, do representante da União, general Manoel Expedito Sampaio, de representantes de vinte Estados acionistas da PETROBRÁS, além de acionistas particulares e jornalistas, a Assembléia aprovou, por unanimidade, o Balanço Geral da Emprêsa, relativo ao exercício de 1967.

CRÍTICAS MALÉVOLAS

Ao referir-se às críticas que vêm sendo veiculadas, últimamente, pela imprensa, sôbre os trabalhos desenvolvidos pela PETROBRÁS, seu presidente declarou:

"Desejo esclarecer aos senhores acionistas que a direção da PETROBRÁS vem se abstendo de responder a certas críticas parciais, feitas pela imprensa, quanto à orientação que imprime aos trabalhos, por entender que, atuando de portas abertas, os resultados apresentados constituem prova formal e irrefragável de que a PETROBRÁS, ao contrário do que, tendenciosa e malèvolamente, alguns propalam, constitui uma emprêsa vitoriosa que cumpre, zelosamente, com as responsabilidades que lhe foram cometidas pela Lei 2.004, de 1953.

As realizações da PETROBRÁS, no decurso dos 14 anos de sua existência, evidenciam, de sobejo, o acêrto da política nacional de petróleo adotada para o País com a Lei 2.004, de 1953".

As palavras do presidente da PETROBRÁS foram ratificadas por vários acionistas, que hipotecaram solidariedade à administração da emprêsa, congratulando-se com os expressivos resultados registrados em seu balanço.

O representante da Bahia, à semelhança de representantes de outros Estados e de acionistas particulares, manifestou sua estranheza ao que classificou de solerte campanha contra a maior realização do povo brasileiro, que é a PETROBRÁS, salientando que o povo baiano nem sequer toma conhecimento da existência de maledicências dessa natureza, tão ciente e consciente está do acêrto com que vem sendo cumprida a política estatal do petróleo.

NOVOS CONSELHEIROS

Foram eleitos para o Conselho Fiscal da PETROBRÁS, com mandatos de três anos a contar do dia 25 do mês em curso, os seguintes conselheiros: por indicação da União — sr. Sylvio Gomes; por indicação da Bahia — srs. Álvaro de Souza Lima e Vicente Assumpção (reeleitos) e Victor Calixto Gradim Bulhosa; e por indicação do representante das pessoas físicas e jurídicas de direito privado o sr. Augusto de Almeida Lira.

BÔLSA

Depois de uma semana fechada, a Bôlsa reabre hoje. Tudo pode acontecer, e até os maiores "experts" se desentendem nas previsões. Mas há quem sustente que o mercado reagirá bem e que não haverá queda. Pelo menos queda espetacular, daquelas que provocam pânico.

Gabinete do MDB gaúcho renuncia coletivamente dia 29

Pôrto Alegre (Asapress) — Continua repercutindo amplamente nas hostes emedebistas a anunciada renúncia coletiva do Gabinete Executivo no próximo dia 29.

O deputado Aldo Fagundes, que é o secretário-geral do Movimento Democrático Brasileiro, admitiu, também, seu propósito de renunciar, dependendo do entendimento que mantiver com os seus correligionários a respeito tendo, aliás, ontem mesmo deixado esta capital

HOMENAGEM A MATHEUS SCHMIDT

O deputado Matheus Schmidt, vice-presidente da Câmara Federal será alvo de significativa homenagem nesta capital na próxima segunda-feira

O mencionado parlamentar encontra-se deste a tarde de anteontem em Pôrto Alegre, onde vem mantendo diversos contatos.

Numa iniciativa do MDB do Rio Grande do Sul, ser-lhe-á prestada uma homenagem na Churrascaria Sacy, à noite e especialmente para êste ato virão a esta capital naquele dia os deputados federais João Herculino, Mário Piva Erasmo Pedro, Fernando Gama e Reynaldo Santana.

Teresinha Chaise sai da Frente por causa do eleitorado

PORTO ALEGRE (Asapress) — A deputada Terezinha Chaise, espôsa do prefeito cassado Sereno Chaise, está na iminência de desvincular-se da "Frente Ampla", podendo, inclusive, divulgar uma nota a respeito nos próximos dias.

Terezinha Chaise encontrou receptividade completamente desfavorável na liderança do sr. Carlos Lacerda na sua região eleitoral, por onde andou nos últimos dias.

Recorda-se a propósito, que por ocasião da vinda do sr. Carlos Lacerda, em dezembro, a referida parlamentar foi a única que não participou de uma reunião com o ex-governador carioca, das que integram o grupo frentista.

Enquanto isso, entretanto, o deputado Rubem Lang retornou da fronteira, assinalando que a Frente está empolgando naquela zona os meios oposicionistas, destacando que pràticamente, a oposição gaúcha na fronteira é adepta da "Frente Ampla". Além da posição do sr. João Goulart, concorre para isto o fato segundo o qual o único deputado da região, Rubem Lang, está integrado no referido movimento, o mesmo acontecendo com o sr. Marcírio Loureiro, anunciando-se também que o sr. Leocádio Antunes seguirá o mesmo caminho.

Finalmente, o deputado federal Aldo Fagundes, também da mesma região, retornando do interior, disse que o interêsse pelas eleições municipais, a par das notícias de inclusão da região na área de segurança nacional, é maior e supera o debate do MDB e da Frente Ampla.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado federal Renato Archer está sendo aguardado hoje nesta cidade para acertar os últimos pormenores do comício que o MDB fará realizar em São Caetano do Sul no próximo dia 23, bem como tratar da participação do sr. Carlos Lacerda no Painel de Debates patrocinado pela bancada estadual do MBD.

Está confirmada também a presença no comício dos deputados federais Oswaldo de Lima Filho, Mário Covas, Mata Machado, Evaldo de Almeida Pinto e Ligia de Andrade. Esta última deverá ler uma carta que o ex-presidente João Goulart enviou ao sr. Doutel de Andrade, antigo líder do PTB, que teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos pela Revolução de 1964.

Por outro lado, o deputado Joaquim Formiga, um dos coordenadores do comício do MDB, informou que já foram tomadas tôdas as providências contra qualquer interferência do prefeito Walter Braido, que é da Arena. Assim, aprontaram-se instalações de luz para uma emergência, pois temem os organizadores do comício que o prefeito corte a energia elétrica na praça dos Estudantes.

MIA

Sabe-se que os integrantes do MIA — Movimento Intersindical Antiarrôcho, entidade que congrega mais de 18 sindicatos de trabalhadores de São Paulo estão propensos a participar do comício e prestar na oportunidade uma homenagem ao ex-governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda. Hoje esta entidade estará reunida para deliberar quais as providências que adotará.

Enquanto isso, nos meios sidicais do ABC vêm repercutindo satisfatòriamente a presença do sr. Carlos Lacerda, principalmente tendo em vista o noticiário da imprensa de que na oportunidade o articulador da Frente Ampla deverá fazer um importante pronunciamento atacando a política econômico-financeira-salarial do Govêrno Federal.

SÃO CAETANO DO SUL

Duzentos e oitenta e cinco alunos do 5.º ano primário do Grupo Escolar "Senador Flaquer", nesta cidade, tiveram anteontem suas matrículas cancelados por determinação da Secretaria de Educação. Os meninos vinham frequentando às aulas desde o dia 16 de fevereiro. A direção do grupo escolar convocou uma reunião com os pais dos alunos e informou da decisão da Secretaria.

Com a reforma do ensino primário, promovida pelo Departamento de Ensino, o 5.º ano foi extinto, pois doravante os alunos que concluírem o 4.º passarão diretamente para o primeiro ano ginasial dos estabelecimentos de ensino estaduais. Os pais estão revoltados já que tiveram gastos com material, uniformes, etc. e, a conseqüência mais grave, as crianças não terão onde estudar, devendo permanecer na inatividade todo êste ano.

A determinação da SE não atinge apenas os alunos da "Senador Flaquer", mas todos os grupos escolares oficiais do Estado, devendo prejudicar milhares de crianças que estão condenadas a ficarem fora da escola durante um ano.

METALÚRGICOS DO ABC

O aumento de 23% proposto pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho na audiênncia de conciliação e julgamento realizada em São Paulo foi rejeitado pelos 250.000 trabalhadores metalúrgicos do interior do Estado, representados por 33 sindicatos.

Também os 19 sindicatos patronais não concordaram com o aumento. Os trabalhadores pleiteiam 45% e os empregadores oferecem 19%. O acôrdo salarial da categoria vence a 2 de abril.

Estão representados pelos 33 sindicatos trabalhadores das cidades de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Ribeirão Prêto e Santos, entre outras.

O julgamento do dissídio foi marcado para amanhã.

OBRAS DA PINACOTECA

Desde anteontem, estão expostas em São Caetano do Sul valiosas peças da Pinacoteca do Estado de São Paulo, em vista do acôrdo entre a Prefeitura Municipal e o secretário de Cultura, Turismo e Esportes do Estado de São Paulo, deputado Orlando Zancaner. A exposição funcionará à Avenida Goiás, 1001, diàriamente, das 9 às 21 horas, com a apresentação de pintores famosos, como Benedito Calixto, Almeida Júnior, Abita Malfatti, Antônio Pereira, Batista da Costa, Carlos Aliseris, Gastão Worms, Lasar Segall, Luís Graner, Oscar Pedreira da Silva e Pedro Alexandrino, num total de 25 obras.

SÃO BERNARDO

O Serviço de Assistência ao Ensino Médio e Superior da Prefeitura já tem relação de mais de mil alunos que se candidataram às bôlsas de estudo para o curso secundário nos ginásios particulares e que deverão agora preencher as vagas existentes nos Ginásios Estaduais, pois a Prefeitura só concederá bôlsas aos alunos que não conseguiram matrículas nos ginásios oficiais por falta de vagas. Êstes alunos deverão procurar o quanto antes possível qualquer um dos estabelecimentos secundários do município, para fazer transferência de suas matrículas, pois está sendo feito um remanejamento de vagas em função da criação dos ginásios de Vila Paulicéia e Jardim do Mar.

PONTE DA RIO BRANCO

A ponte construída pela atual administração sôbre o Rio dos Meninos, na Rua Rio Branco será liberada ao trânsito dentro de poucos dias. O atêrro das partes laterais já está sendo executado e imediatamente serão construídos os guardas-corpos em ambos os lados, para que a rua seja entregue ao tráfego e receba compactação do atêrro.

Ladrão americano que será extraditado narra suas façanhas

Pôrto Alegre (Asapress) — O ladrão americano Eugene Arlings William cuja extradição deverá efetivar-se nos próximos dias, prossegue narrando suas façanhas internacionais na Delegacia de Furtos desta capital, onde se encontra detido desde os últimos dias da semana finda.

William levava vida nababesca nos Estados Unidos e, segundo confessou a ambição de sua amante Louse House, o perdeu. Roubaram vinte e cinco mil dólares no cassino onde êle atuava como gerente e vieram para o Brasil, onde tudo gastaram começando então, sua decadência.

William começou a arrombar cofres, preparando-se para aplicar um grande golpe, que lhe devolveria a riqueza, adiantando que os Estados do Rio e São Paulo foram os pontos onde permaneceram por mais tempo.

Informou ainda que decorrido algum tempo, como o dinheiro acabasse sua amante, Louse, o abandonara, passando então a viver como meretriz.

Concluindo, declarou que os pequenos ladrões a quem ensinava a furtar cofres acabaram falhando e o denunciaram às autoridades, razão pela qual fôra prêso no interior do Estado, no município de Esteio e deverá voltar para sua terra, onde está condenado, enquanto à antiga amante também está sendo procurada.

ESTADO DO RIO

O secretário de Segurança Pública, coronel Francisco Homem de Carvalho será convocado pelo sr. Geremias de Matos Fontes para dar explicações detalhadas a propósito da expedição de carteiras falsas pelo Departamento de Trânsito. O diretor dêste órgão capitão Darcy Brum também terá de dar conhecimento minucioso do fato ao sr. Geremias de Matos Fontes que está irritado com o escandaloso fornecimento de carteiras de motoristas. O estelionatário Jurandir Gama Coelho já está prêso, apurando as autoridades se tem ligações com a quadrilha de Gentil Lessa, outro elemento implicado na falsificação de carteiras de motoristas no Estado do Rio.

O vice-líder do govêrno, deputado Airton Rachid foi o primeiro a anunciar que pedirá a abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o caso.

O ponto de partida para que o escândalo viesse à tona foi à reportagem publicada numa revista especializada em automobilismo, afirmando que o cego Alberto Carlos Sabóia conseguira uma carteira de motorista. O prontuário de Sabóia, n.º 601608 seria de Vitor Nunes um serralheiro morador na Rua Dona Inês, 398, na Engenhoca, Niterói, mas no referido endereço a Polícia não encontrou nenhuma pessoa com aquêle nome.

A Polícia está realizando investigações na Baixada Fluminense, sobretudo em Nova Iguaçu para prender José Marinho da Silva, suspeito como elemento de ligação entre Gentil Lessa e pessoal do Departamento de Trânsito implicado na falsificação de carteiras de motoristas.

Os exames de motorista em Nova Friburgo de onde veio a carteira do cego Alberto Carlos Sabóia foram suspensos. A Agência do Departamento de Trânsito no município está com as portas lacradas.

SCHIAVO

Os advogados do sr. Ari Schiavo têm prazo até amanhã para preparar o agravo de sentença do juiz-substituto Carlos Alberto de Carvalho que negou provimento ao mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, no qual o ex-prefeito alegava êrro de forma na votação de seu impeachment.

A principal tese da defesa é a falta de quorum para a votação do impedimento, pois dos 13 votos pelo menos um não teria validade.

O encarregado de defender o sr. Schiavo no Tribunal de Justiça em Niterói será o advogado Romeu Rodrigues Silva.

UNIDADE

O esfacelamento do Movimento Democrático Brasileiro do Estado do Rio está cada vez mais grave. A compreensão entre os militantes do partido parece quase impossível com o correr dos dias. Falta de entendimento tão grande, que a ARENA mesmo minoritária conseguiu colocar o deputado Raul de Oliveira Rodrigues na presidência da Assembléia Legislativa. De nada valerão os 34 deputados do MDB contra os 28 da ARENA, se a agremiação oposicionista continuar fracionada. E o MDB está penando em chegar ao Palácio Nilo Peçanha. Não conseguiu continuar na presidência da AL, mas quer um pôsto mais elevado. E as especulações a propósito da sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes prosseguem com antecedência de três anos. Deputados estaduais e federais se sentem em condições de se apresentar numa convenção como postulantes à Chefia do Executivo estadual, mas pelo que, já se pode prever terão de encontrar pela frente um dos 19 prefeitos eleitos pelo partido. Os prefeitos estão unidos e contrariados com a divisão da âmbito estadual e no plano federal. Enquanto os deputados estaduais e federais formam alas, grupos, movimentos etc., os prefeitos emedebistas realizam reuniões semanalmente visando traçar planos administrativos para o presente e plantar base política que no futuro venha permitir a eleição de um dêles para governador em pleito direto.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Os donos do govêrno vão permitir eleições diretas nos Estados. Além da afirmação categórica do marechal-presidente, ao festejar o seu primeiro ano de residência no Alvorada, há outros fatos que assinalam a mudança de tática. Antes, os conselheiros palacianos se preocupavam com a possibilidade de vir o MDB a vencer o pleito em algumas províncias, onde o eleitorado se mostra sensível às teses da oposição. Como a democracia "revolucionária" não permite o êxito do partido adversário ao govêrno, teria que ser encontrada uma fórmula de afastar êsses riscos, se possível, não privando o povo de comparecer às urnas, assim como o fazem os nossos ancestrais portuguêses, que jamais aboliram o título de eleitor da relação de seus documentos obrigatórios. Os mais astutos conselheiros do marechal demostravam os "perigos" de estender as indiretas a todo o País, argumentando que não pode haver democracia sem voto.

Salientavam ainda que já se falava, inclusive, em eleger os senadores também pelo voto indireto, de tal sorte que todos os brasileiros correriam o perigo de se transformarem em objeto indireto de homens que nos governariam por via indireta, encarando os problemas nacionais de forma oblíqua ou indireta. Foi quando surgiu a idéia de copiar a "estratégia" do falecido marechal Castelo Branco, que mandou vincular o voto dos deputados para possibilitar a vitória eleitoral da ARENA. Estava resolvido o impasse, através do "vínculo indissolúvel" entre os aspirantes aos postos eletivos, o que já é exigido há longos anos aos candidatos ao matrimônio.

XXXX

Graças a essa solução milagrosa, o marechal Costa e Silva poderia anunciar, em seu primeiro aniversário de govêrno, que a Constituição continua intocável e que teremos governadores eleitos pelo povo. Não quis falar em voto vinculado, mas os observadores políticos em Brasília já haviam auscultado (sem estetoscópio) os movimentos dos assessôres do Planalto, que trabalham para enviar ao Congresso a mensagem vinculando o voto de governador ao de deputados e senadores. O resto fica por conta do time da ARENA na Câmara e Senado que se encarregará de estender o vínculo do voto a tôdas as categorias, sem escapar sequer o nosso tímido e modesto vereador.

Se fôsse possível realizar um concurso entre os governadores que visitaram Brasília para apagar a primeira velinha do govêrno Costa e Silva, o do Amazonas teria ganho o prêmio de loquacidade. Nenhum dêles falou mais do que o sr. Danilo Areosa, que, no sábado, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva. Disse uma série de coisas, além de afirmar que está abrindo estradas e eletrificando o Amazonas, dentro do plano de ligar Manaus aos principais municípios do Estados.

XXXX

No seu entender, a ocupação da Amazônia deve ser feita pelos brasileiros, o que não invalida a importação de colonos estrangeiros para atividades agrícolas, no "inferno verde". Também é contra o lago idealizado pelos americanos, julgando mais conveniente o aproveitamento das terras que seriam submersas com a execução do projeto do Hudson Institute. O sr. Areosa é arenista convicto e defensor intransigente da atual Constituição.

RÁPIDAS

Os eternos candidatos a prefeito voltaram à carga contra o sr. Wadjó Gomide, mas não conseguiram apresentar uma denúncia válida. Os brasileiros já estão habituados a ouvir essa ladainha, que não tem ressonância nos corredores do Palácio do Planalto * O plano de expansão da HORSA, sob o comando do candango José Tjurs, é algo impressionante. Em Brasília será construído um centro, que reunirá um luxuoso hotel, casas de diversão, inclusive cinemas, lojas etc., para os turistas. Além do DF serão contemplados com novos hotéis o Rio, Salvador, São Paulo, Pôrto Alegre, Manaus e Foz do Iguaçu * A Associação Brasileira dos Técnicos de Administração dará posse, hoje, em Brasília, à primeira Junta Administrativa do Conselho Regional da nova entidade, com sede no Distrito Federal. * Depois de vários dias de Sol, voltou a chover no Planalto, caindo a temperatura para 20 graus centígrados. * Por ter passado cheques frios e cometer outros crimes, o policial Severino da Silva Bilar teve sua prisão preventiva decretada pelo juiz Eduardo de Andrade Ribeiro, da 3.ª Vara Criminal do DF. * Dentro de pouco tempo, não será possível mais transitar de carros na área reservada aos escritórios de profissionais liberais (vizinhos à Caixa Econômica de Brasília), pois êsse conjunto de edifícios (com doze andares, na sua maioria) é servido por uma estreita viela, onde mal podem passar dois automóveis ao mesmo tempo. Nos dias úteis, o estacionamento de veículos é tarefa tão difícil quanto conseguir uma vaga na esplanada do Castelo, no Rio. O problema tende a agravar-se e ninguém duvide de que Brasília será, em futuro próximo, uma cidade estrangulada pelos pequenos erros de hoje. E o pior é que as autoridades responsáveis aprenderam a não tomar conhecimento das justas advertências, que lhes são feitas pela imprensa.

Jovem cinema alemão tem semana em SP

SÃO PAULO (Sucursal) — O público de cinema em São Paulo movimenta-se nesta semana com a realização da Semana do Jovem Cinema Alemão. Serão apresentadas as seguintes películas: "O Jovem Toerless, Despedida de ontem, Ele Novamente Todos os Anos, Tatuagem, Refeições, Cavaleiro Selvagem S.A.". As apresentações serão feitas no Cine Belas Artes, patrocinadas pela Casa de Goethe, Consulado da Alemanha Federal e Sociedade Amigos da Cinemateca.

A importância desta Semana do Cinema Jovem Alemão" está no fato de que representa o que há de mais nôvo no cinema alemão, tirado de uma estagnação de muitos anos. São filmes realizados por diretores jovens, imbuídos da firme intenção de restaurar o lugar da cinematografia alemã no cenário mundial. É um movimento de de cinema nôvo como tem sido feito em vários países.

"Bebel, Garôta Propaganda" está em cartaz em S. Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — Os cines Paissandu, Belas Artes de São Paulo estão apresentando o filme "Bebel, Garôta Propaganda" de Maurice Capovilla, conhecido produtor de documentário e integrante do grupo de cinema nôvo nacional. Não se pode esperar de "Bebel" um filme espetáculo; é apenas uma tentativa de fazer realidade, a ser considerada dentro do condicionamento a que está sujeito o cinema brasileiro em sua tentativa de afirmação como cinema adulto.

Segundo Ruy Guerra "a função do cineasta nôvo é a de através de seus filmes dar ao público a oportunidade de crítica de seus problemas fundamentais". Isto Bebel faz denuncia o submundo que funciona nos bastidores do luminoso mundo artístico, comercializando a ambição de uma menina vulgar que quer ser artista. Como Bebel representa o esvaziamento do conteúdo humano pelo conteúdo comercial da criatura, serve de ponto de partida para uma apreciação crítica do mundo da propaganda; embora seja uma amostra miúda. Cabe também apontar a artificialidade de algumas cenas e a inclusão de temas paralelos que prejudicam a focalização do tema central.

Falta d'água em Curitiba vai acabar no Verão

CURITIBA (Sucursal) — Está em fase de acabamento o nôvo sistema de abastecimento de água na capital do Paraná. Calcula-se o seu término e início de funcionamento para o próximo Verão, época em que Curitiba sempre sofre o problema da falta d'água.

Os três órgãos empenhados na construção do novo sistema: Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Departamento de Águas e Esgôtos e Companhia de Saneamento do Paraná, prevêm a duplicação do volume de água potável na cidade. O trabalho, a ser realizado em várias etapas, propiciará na primeira fase a elevação do fornecimento de água para 130 mil metros cúbicos por dia, correspondendo a 1.500 litros por segundos.

Espera-se em Curitiba que a conclusão das obras alivie realmente um dos problemas fundamentais da cidade, que é a falta d'água.

Ari Delgado quer assumir presidência da ARENA gaúcha

PORTO ALEGRE (Asapress) — O deputado Ary Delgado, como vice-presidente da ARENA, pretende assumir a presidência do partido confirmando-se o afastamento definitivo do deputado Solano Borges, que será indicado para o Tribunal de Contas.

Ao revelar sua decisão, o deputado Delgado assinalou que a deliberação sôbre a realização de uma nova eleição partidária para escolher o substituto do sr. Solano Borges pertence ao gabinete executivo estadual.

COLUNÃO

Fernanda Colagrossi

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Jantar

Josefina Jordan fechou o "Chateau" para os seus 60 convidados. Os mais importantes tinham lugar marcado, os outros sentavam onde queriam. Durante o jantar não houve música, mas assim que ela começou muita gente mudou de mesa.

As flôres, apenas na coluna central. As mesas, que eram pequenas, sem enfeite nenhum.

A mulher mais bonita da noite era Fernanda Colagrossi. Segundo o embaixador da Espanha, ela parecia uma figura de Goya.

A embaixatriz Joana Fragoso era a mais simplesmente vestida, até um pouco demais. Aliás, a embaixatriz aparece dessa maneira em todos os lugares.

Os grandes dançarinos da noite foram, sem a menor dúvida, Márcia e Zozimo Barroso do Amaral.

Glorinha Sued, a mais envôlta em plumas, cobrindo completamente o seu braço engessado.

Gustavo Magalhães aproveitava a oportunidade e convidava todo mundo para o jantar que vai dar no dia 23.

Uma certa "mademoiselle" belga perturbou o quanto pôde o ambiente.

Lilian Xavier da Silveira, a única de mangas compridas e tôda de dourado.

Um grupo grande ainda foi esticar no "Jirau".

Jantar II

Roberto Carvalho recebeu ontem para jantar. Foi no seu apartamento da Rainha Elizabeth (que apesar de já alugado está à disposição dêle). As mulheres empalamadas e os homens de camisa esporte.

Êle não disse, mas tem gente que descobriu que era dia de seu aniversário. Se fôr verdade, meus parabéns.

Jantar III

Ricardo e Gisela Amaral também receberam para jantar, que tinha Samuel Wainer como homenageado.

Copeiras de rosa e de luvas, e marrecos de menu.

Lá estavam: Renato e Kiki Garavaglia, Tutsi e Juca Mello Machado, Eudes e Ana Maria de Orleans e Bragança, Guingo Bocayuva Cunha, Nair Tanajura Façanha e Gilda Müller.

Viagem

Ricardo e Gisela Amaral embarcam para a Europa no princípio de abril. Passarão dez dias em cada cidade, tudo a convite. Em Roma, serão convidados de Charles Fawcett, em Paris, de Samuel Wainer. Quanto a Londres, não me contaram, mas garanto que serão hóspedes da rainha Elizabeth II.

No Jirau

O Jirau estava repleto na noite de sábado. Na parte de cima os brotos e os mais velhinhos na de baixo.

Agora, aqui vai um conselho: a música que começou ótima, agora está enlouquecedora. Ninguém consegue dizer uma palavra.

Henrique e Lea Tamm com Sônia e Luís Fernando Sêco, Pedro Paulo e Lourdes Bulcão, Yolanda e Cesário Silveira. Márcio e Maria Lúcia Braga com um grupo enorme e não saindo da pista um só minuto.

Queijos

No mesmo Jirau, um grupo pediu vinhos. Veio o cardápio, escolheram "Chateau Neuf du Papa". Pediram queijos. O garçon saiu-se com esta: "Prata ou Minas?". Então, tá

Inauguração

A "Saint Tropez", inaugurou, com um coquetel, suas novas instalações. A decoração, tôda na base do verde e branco, feita por Augusto Bitencourt. Ziraldo sendo muito cumprimentado pelo seu painel, com uma genial boneca da década de 30. No meio da loja, uma enorme bacia de ferro, com muito gêlo e muita "Moet Chandon". Caviar circulando até à calçada, onde um carro também de 30 se encontrava cheio de flôres.

Wanda Oliveira recebendo com um Mao-Tsé-tung de brocado e jóias de esmeralda.

Loucura

O Departamento de Trânsito enlouqueceu de vez. Agora, parece que estão mesmo perdidos. Mudam a mão de uma rua pela manhã, e à noite voltam atrás. Resultado: você não sabe mais onde pode ou não entrar. Isso aconteceu na sexta-feira, na rua Maria Angélica.

Veraneio

Ana Luisa e Gustavo Capanema estão passando o verão mais comprido de todos. Até agora, com todos já no Rio, o casal continua subindo para os fins de semana.

Procura

Guilherme Guimarães continua procurando manequins para a apresentação de sua coleção. Quer um tipo especial e até agora só achou uma: a Vera Barreto Leite.

Mania

Os médicos inglêses estão desesperados. Todos os brotos estão fazendo regimes terríveis, querendo emagrecer de qualquer maneira. O tipo ideal das inglesinhas é a Twiggy, que mede 1,69m, pesa 41 quilos e tem 80 centímetros de busto e quadris

Manequins

Agora chegou a vez das asiáticas e africanas, no campo da moda. Nenhum dos grandes costureiros franceses quer saber mais das européias ou americanas para desfilarem seus modelos. O negócio agora mudou de continente.

COLUNINHA

Marilu Pitanguy, volta da Europa no dia 19. ◆ Manabu Mabe, depois de expor com grande sucesso no México, parte agora para Nova York. ◆ Teófilo e Belinha Azeredo Santos recebem amanhã para jantar. O homenageado: Pierre Sarret. ◆ Marina Colassanti também recebe amanhã para jantar. ◆ Fernanda e Zezito Colagrossi convidando um grupo de amigos para passar a Semana Santa em Petrópolis. ◆ Teresa Cesário Alvim agora se veste na base de Mary Quant. ◆ E por falar na lançadora de modas, a moça acaba de editar a sua biografia. ◆ O costureiro José Nunes mudando-se definitivamente para N. York. ◆ Serginho Bernardes de volta de Mangaratiba, em final de filmagem de "Os Exilados". ◆ Será na 6ª-feira o jantar que Mânfeo e Beatrizinha Lucas de Lima oferecem a Fernanda Colagrossi. ◆ Olivia Leal deu festa para a garotada no sábado. ◆ Lúcia e José Pedroso ofereceram vatapá no sábado. ◆ Sully Drumond de peruca curta à la Bonnie presente de Carita. ◆ Maria José e Ivan Damonoior receberam para jantar. Muito iê-iê-iê e entre outros lá estavam: Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Maria Miranda Freitas. ◆ Será no dia 24, no Copacabana Palace, o desfile de Ney Barrocá em benefício da Casa Alater. ◆ Paulo Afonso será o mestre de cerimônias, no jantar de hoje, de inauguração do restaurante [illegible]

Newton Cavalcanti, um artista plástico

LIA CAVALCANTI

Xilogravura de Newton Cavalcanti

O cinema é a nova meta de Newton Cavalcanti, sua gravura transcende ao simples papel para impressionar também as telas da cidade, mostrando-se aos tantos que não freqüentam galerias de arte, onde o jovem gravador se torna conhecido dos muitos amantes da cultura.

O primeiro trabalho de Newton Cavalcanti, para a sétima arte, foi a representação do mundo de Edgard Allan Poe, nas duras matrizes de madeira. O filme é um curta-metragem inspirado no conto do gênio da ficção americana e, no original, é intitulado de "A Máscara da Morte Rubra". Na sua versão brasileira de filme, o conto muda de nome para "Do Grotesco ao Arabesco", e se a obra de Poe pode ser considerada grotesca, a gravura de Cavalcanti é muito mais que apenas arabescos. A textura imprimida nas xilogravuras descende diretamente de um grande artista, de mão firme, traços rijos e fortes como a personalidade do autor. Nada há de flácido ou dúbio, cada talho foi pensado e medido, cada gesto estudado e os espaços usados são da melhor concepção estética. Newton Cavalcânti escreve na madeira, como Edgard Allan Poe no papel, embora não tenham nascido no mesmo ambiente ou participado da mesma geração, êles têm algo em comum. Talvez isso possa ser definido pela necessidade ou pela procura decidida de novos caminhos e horizontes. A migração de ambos foi constante, se não de região, muitas vêzes de posições e temáticas, mas o certo é que os dois foram — e são — igualmente inconformados e, enquanto um parou sua busca com o fim da vida, o outro ainda perambula sôbre a Terra buscando ainda mais. A ânsia do nosso brasileiro está latente para o futuro, muito ganhou de sua estada em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro; veio da parte mais pobre do País e permanece intato das influências da grande metrópole. Trouxe do Norte, tôda a sua fôrça de homem acostumado à rudeza da terra e à inclemência do tempo. Hoje, vive no seu pequeno mundo que é o atelier em Santa Teresa, e há muita calma em seu ambiente de claro-escuro criado pelo contraste tinta-madeira.

O futuro próximo de Cavalcanti já está bem definido: dia 2 de abril vai haver o lançamento na Galeria Bonino de um álbum de gravuras contendo cinco trabalhos sôbre o carnaval, com texto do próprio artista, encadernado em luxuosa pasta de couro, de inspiração de Paulo Cardin. Aí as gravuras são destacadas, podendo ser adaptadas em molduras.

Quanto aos prêmios recebidos, o jovem artista já tem muito o que falar e sua obra já está difundida em vários países. Há pouco, tornou-se mais uma vez o melhor gravador do Brasil a expor na Exposição Resumo JB. E é bom que se lembre mais uma facêta do temperamento arredio e ao mesmo tempo insólito do artista. Êle jamais fala, além do estritamente necessário para a indispensável troca de idéias, exposição de motivos ou contatos artísticos. Para os críticos de arte, êle é enfático no seu silêncio, não agradece as menções de louvor ou elogios sinceros, êle é meio encabulado para agradecimentos, é muito simples para representar com naturalidade os salamaleques sociais. Guarda seu tempo de falar em ouvir e o resto dos seus dias são entregues ao trabalho dedicado, portanto verdadeiro. Newton Cavalcanti é um jovem sério em suas posições, em seu trabalho, em suas atitudes comedidas. Não pertence à juventude pra frente, de sabor vazio, não tem ponto às seis da tarde, êle está sempre onde precisa estar e sempre fica em algum lugar por algum motivo. Tem encontro marcado apenas com o seu trabalho. Entretanto, Newton não é o que se poderia chamar de um solitário, sua vida é cheia de personagens e amigos que, quando não estão nas ruas ou nas praças, são encontrados nas placas de madeira que êle mesmo constrói e dá vida.

Vencer na arte, já foi uma coisa difícil para Cavalcânti, no começo de sua vida profissional, e, enquanto muitos desistiram da luta, êle apenas continuou no seu passo incansável e persistente. Aos poucos, todos foram vendo a tranqüila escalada de um jovem artista que se manteve longe de tarefas alheias ao seu ideal e muito perto de suas convicções. É claro que isto não foi fácil, êle preferiu a estrada mais árdua e venceu. Hoje, êle prova aos tantos demissionários da carreira artística que já se pode viver de arte, no Brasil. E sua vitória é um estímulo a quantos que ainda se mostram incrédulos diante do grande futuro de um País que cresce e se mostra ao mundo, através do entusiasmo e valor dos seus jovens.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Exposição de Arte Visual

O Clube dos Diretores de Arte do Brasil e a revista "GAM" estão realizando, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a IV Exibição Anual de Arte Visual do Brasil. O Salão tem recebido muita visitação, devido ao interêsse existente sôbre comunicação de massas.

A iniciativa é muito boa, uma vez que se possibilita ao público uma oportunidade de ter uma visão mais global desta realidade na qual estamos todos envolvidos. A comunicação de massas, parte integrante de nossa realidade cultural, verdadeira participante na determinação de nosso futuro e de nossa futura estrutura mental, só agora vem merecendo, no Brasil, a atenção que merece. A exposição estará aberta até 23 dêste mês.

• • •

Dia 22 na galeria do Copacabana Palace estará expondo a pintora Rosa Miranda, com apresentação de Antônio Bento. Na apresentação de Lélia Frota (parece que são dois os apresentadores, não está muito claro nas informações remetidas):

"A elaborar seu ver-o-mundo de maneira pessoalíssima e alheia às flutuações positivas e negativas das vanguardas, ela vem há quatorze anos fixando, com discreta e laboriosa paixão, pássaros, árvores, rios e florestas, numa evocação nostálgica, em verdes, roxos, lilases, azuis, da paisagem e do sentimento de Minas e do mundo."

• • •

O Centro de Estudos Museológicos já abriu as inscrições para o curso preparatório do vestibular de 1969 do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional. As inscrições podem ser realizadas no MHN, Praça Marechal Âncora, s/n, ou telefone 42-7655.

Dos candidatos dêste ano houve 56 aprovados para 50 vagas, mas é pensamento do diretor do Museu conceder matrículas a todos que a requererem.

• • •

Dia 19, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna será inaugurada a mostra dos 153 trabalhos que compõem a delegação japonêsa à IX Bienal de São Paulo. A mostra é constituída de pinturas, gravuras e fotografias. A delegação japonêsa conquistou o prêmio de gravura na Bienal.

• • •

Dia 18 inaugura a galeria Goeldi, a mostra de pinturas de Walter Lewi, artista alemão há muito radicado no Brasil, mais precisamente, desde 1937.

Walter Lewi em 1965 ganhou o 1.º prêmio do Govêrno do Estado de São Paulo, e participou da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª bienais de São Paulo. Além de ter participado da 8.ª bienal na qualidade de convidado; representando o Brasil na sala especial "Surrealismo e Arte Fantástica". O pintor também tomou parte em várias coletivas internacionais no Japão e em Paris.

• • •

O pintor Eli Braga, que realizou exposição no ano passado na galeria Dezon, transformou o seu trabalho e está realizando experiências dentro do campo da arte cinética.

A intenção do pintor é realizar uma integração dos aspectos plásticos pròpriamente ditos, com os aspectos cinéticos. Na sua opinião os modernos recursos que a tecnologia moderna nos oferece, ainda não foram devidamente aproveitados no Brasil.

A sua intenção é realizar uma mostra êste ano apresentando a sua nova forma de expressão ao público. Para esta mostra o artista está pensando numa galeria maior que a Dezon, para que seus trabalhos não sejam prejudicados pela falta de espaço.

O fim de semana estêve muito animado. Das buates, as mais procuradas foram o Le Bateau, Balaio, Jirau e Zum-Zum. Gente até o dia clarear. Dos restaurantes, o Nino, Biombo e Antônio's, com gente botando pelo ladrão. Dos teatros, os mais procurados foram o Toneleros, com Sérgio Pôrto, e o Copacabana, com Eliana Pittman. Dos pequenos bares, o Havaí e o Texas. No mais, muita fofoca por aí.

Noite

FERNANDO LOPES

◆ Voltou do México, para ficar alguns dias no Brasil amado, a bailarina e agora cantora, Marli Tavres. Sempre linda Marli veio rever os amigos; mas deverá voltar em breve, pois no México está morando um tutu que vou te contar.

★

◆ Albero Ribeiro, um dos maiores fadistas de todos os tempos, aplaudindo a excelente Maria da Fé. Depois, muito solicitado pelos presentes, cantou dois números e teve os aplausos merecidos. A cantora Maria da Fé continua sendo um dos maiores sucesos da noite no momento.

★

◆ José Amádio, depois de muito longe da gente, estêve circulando no Rio no fim de semana. Falou de rosas e de jornalismo. Dizem os entendidos que o Zé vai mandar brasa dentro de pouco tempo dirigindo um mensário.

★

◆ Cícero Carvalho seguindo, hoje, para São Paulo, para aumentar a equipe da Paulista. Cícero leva grandes e novas idéias e deverá ficar por lá, pelo menos, três meses.

★

◆ Adiada a estréia de Catulo e Amândio, no Mini-Teatro, de Copacabana. Problemas, como sempre, com a censura, que agora parece que vai ficar ainda pior. Se fôr possível.

★

◆ Retornando de Salvador, depois de agitadas férias, os médicos Benino Magnavita e Osmar Filgueiras. Ao mesmo tempo, fazendo *reentrée*, no Bon Marché, o outro baiano, Gussi.

★

◆ Seguindo para Belém do Pará o cantor Caetano Veloso e mais os cinco componentes de um conjunto de iê-iê-iê acompanhados de perto pelo empresário Guilherme Araújo. O cantor e compositor Caetano Veloso, conversando com o colunista afirmou que tem realmente ganho muito dinheiro mas que já está precisando tirar férias para repousar um pouco. O grupo pretende se exibir, anida, em São Luís.

★

◆ Hospedado no Hotel Olinda o cantor e apresentador, Moacir Franco. Por enquanto está pensando o que fará. É possível que comande um programa na TV. Não sabe, ainda, se será semanal ou mensal, de duas horas. Está interessado, também, em atuar em teatro, lá pelo segundo semestre, pois em maio deverá viajar para o estrangeiro onde fará uma série de apresentações em televisão. Nas vesperais de teatro. Moacir pretende apresentar Guto, para a garotada.

★

◆ Jorge Villar e uma linda morena almoçavam tranqüilamente no Alvaro's. ★★ O Luís Coroa montando uma casa das mais requintadas no Leblon. Vai faturar o fino na temporada de verão. ★★ O Sarau anunciando os últimos dias de Ataulfo Alves.

◆ O Zum-Zum bolando grandes festas para êste mês. O negócio é conseguir uma série de fotos raras para a decoração da casa. Paulinho Soledade não está querendo brincar em serviço e promete grandes novidades.

★

◆ Estão começando a fazer justiça ao jovem Gui Castejás. Seu grupo francês vem todos os anos para o carnaval carioca gastando tudo do próprio bôlso, sem convites e sem nada.

★

◆ Luís Macedo atravessando apressado a Avenida Rio Branco, de braços dados com um nôvo cliente. É um gaúcho da melhor qualidade e sua agência — a MPM — vai de vento em pôpa.

★

◆ Miguel Gustavo preocupado com o samba que deverá apresentar na Bienal do Samba, em São Paulo. Já começou a bolar um tema dos mais avançados e deverá, mais uma vez fazer bonito. Não fôsse êle Miguel Gustavo.

★

◆ Haroldo Barbosa saindo para mais uma pescaria. Dizem os amigos que o Haroldo não leva nenhum amigo no barco, para não ter testemunha do fracasso das pescaria. Ondas do Bon Marché.

★

◆ Raul Mascarenhas escrevendo do México para os amigos e mandando dizer que as saudades são grandes mas o dinheiro de lá é bem maior do que o daqui. Não sabe quando volta. Ou se volta. Ali os brasileiros, no México, estão todos muito bem arrumados, com automóvel, casa, vida mansa e romances mil. Vamos lá, minha gente...

★

◆ Helena de Lima enfrentando com galhardia uma bursite. Mas está em tratamento intensivo e mesmo assim seguiu para São Paulo onde vai faturar alto em uma boate de lá.

★

◆ Correspondência para essa coluna. Hotel Olinda: Av. Atlântica, 2230, apto. 907.

Helena de Lima cantando e com bursite

● Numa noite chuvosa e bastante escura, estamos chegando ao Pôrto do Recife. Muita gente vai ficar. Nada de especial foi registrado, desde que deixamos o Pôrto de Salvador. Os alunos continuam se revezando nos postos de serviços, e aulas regulares estão sendo ministradas pelos professôres Rui de Lourdes da Cunha Meneses e Evandro Ferreira Tôrres. A piscina continua sendo a grande atração.

Clubes

Walter Rizzo

★ Chegamos ao Pôrto de Recife à 0 hora de uma noite chuvosa e tremendamente escura. Depois das instruções de praxe, os jovens alunos foram licenciados e tiveram o resto da noite livre para diversões. Grupos foram formados e a cidade, aparentemente deserta, foi tomada por aquela mocidade desejosa de sensações novas. Cada grupo partiu para seu lado e lá pelas tantas todos ou quase todos se encontraram, casualmente, e terminaram a noite juntos, com aquêle espírito de camaradagem que bem caracteriza os homens do mar.

★ No cais pouca gente esperava alguém. Aos poucos, o local foi readquirindo o seu aspecto normal, só interrompido pela chegada de algum passageiro que, depois de ter constatado nada haver de atração naquela noite chuvosa, regressava, preferindo o confôrto do seu camarote no "Princesa Isabel".

★ Formamos também o nosso grupo e partimos à procura de um lugar onde tranqüilamente pudéssemos ouvir boa música e saborear pratos típicos. Um táxi, o que não foi difícil, nos conduziu à Praia da Boa Viagem, onde os lugares aconselhados estavam sem ninguém, muitos até fechando suas portas, pela falta de freguesia. Resolvemos esticar até o Veleiros, e ali ficamos no convívio de mais uma dúzia de pessoas. Restaurante-buate em estilo rústico, comidas típicas não havia e os precinhos nem é bom falar. Servem mal, porém cobram muito bem. Por falta de motivação para uma noite em claro, preferimos também regressar para bordo e aguardar a partida do navio, cujo rumo pela manhã era Fortaleza.

★ Largada normal, rumo certo e vidinha tranqüila. Continuação das aulas do professor Rui de Lourdes da Cunha Meneses, alunos de serviço, grupinhos na beira da piscina ou em outro lugar conversando ou namoricando, agora muito menos, porque muitas moças ficaram em Recife. As poucas que ainda circulavam estavam se despedindo, porque no dia seguinte pela manhã desceriam em Fortaleza. O comentário geral era que a viagem de Fortaleza até Belém seria monótona e ia "pegar". Faltaria môças para alegrar o ambiente.

★ Pela manhã, o comandante César Ney Cheren reuniu todos os alunos na buate para ouvirem uma interessante palestra do médico Osíris Pimenta, que se propunha orientar os jovens praticantes sôbre tema de grande valia. A palestra foi bastante proveitosa, embora alguns, poucos, é bem verdade, tivessem preferido desconhecer a orientação recebida, o que foi muito mal.

★ A bordo do navio "Princesa Isabel" tudo perfeitamente em ordem. Atendimento muito bom, serviço categorizado e "menu" excelente. Boa música para entretenimento de todos, confraternização perfeita, tripulação atenciosa e comando seguro do capitão de longo curso Luiz Fonseca Pinho. Os alunos praticantes da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro estão sendo perfeitamente assistidos e orientados, não só pela delegação que os acompanha mas também por tôda a oficialidade do navio. Estão felizes com o tratamento recebido.

★ Amanhã, quando chegarmos a Fortaleza, vai haver uma debandada. Os cearenses ficarão e, segundo nos informou a recepção, uns poucos embarcarão para Belém. Para a última noite dos cearenses a bordo foi programado um "show" de despedida. Quem está organizando tudo é o dr. Milton Bezerra Martins, cearense de Sobral, homem alegre e que durante a viagem ensejou a todos horas bastante agradáveis. Pelo que estamos sabendo, o "show" vai ser original.

★ Logo após o jantar, muita gente na buate, foi iniciado o "show", todo êle de homenagem à delegação e alunos praticantes da escola. Muita comicidade, alegria e contentamento geral, tudo sendo culminado com a participação de Mary Ane, que a todos brindou com um recital de declamação. Aplausos prolongados e merecidos ao final de cada número. Houve entrega de comendas, simbólicas, e as horas foram passando sem que ninguém tivesse vontade que o "show" chegasse ao final. Presença muito simpática naquela noite de arte foi a da dra. Suzana Bonfim.

★ Após terem os alunos recebido tantas e tão merecidas homenagens, fomos ao microfone e convidamos o aluno praticante Carlos Augusto da Fontoura Xavier para em nome dos seus colegas, num carinhoso agradecimento lesse a belíssima página "A Partida" escrita pelo aluno Collier. Bastante emocionante foi o agradecimento e muito mais os prolongados aplausos dirigidos aos jovens alunos, verdadeiros e dignos representantes da Marinha Mercante do Brasil.

★ Assim foi a noite que antecedeu a nossa chegada ao Pôrto de Fortaleza, onde deveremos atracar amanhã, às 10 horas. Na nossa próxima reportagem contaremos a nossa estada na terra de Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel. Até lá.

Discos

L. P. Braconnot

CLAUDINE LONGET — THE LOOK OF LOVE — LP DA FERMATA

Para êsse nôvo Lp de Claudine Longet, o seu segundo no Brasil, mantemos a nossa opinião de que é uma boa cantora, que agrada bastante pela voz infantil e sussurrante. Tem também a particularidade de se adaptar muito bem à nossa música popular moderna, servindo de exemplo os dois números que canta: Insensatez, de Tom Jobim e Vinícius, em versão de Gimbel, e Manhã de Carnaval, de Antônio Maria e Luiz Bonfá, cantado em português. Essa jovem cantora conta também com bons arranjos feitos por Nick De Caro.

A melhor peça do programa é The Look of Love, do filme Casino Royale e que dá o nome ao disco, seguindo-se por ordem de apresentação: Man in a raincoat, Think of rain, Insensatez, Manhã de Carnaval, I love how you love me, Creators of rain, When I'm sixty-four, Good day sunshine e The end of the world.

A matriz dêsse disco é da A & M Records, de Herb Alpert.

Cotação: ★★★ 1/2

ACONTECE NO DISCO — Eddie Barclay acaba de lançar uma nova etiquêta, a Scherzo, em que serão apresentados discos de música clássica. ◆ Faleceu repentinamente, em Lisboa, o grande maestro Karl Ristenpart, fundador da Orquestra de Câmara e Conjunto Vocal da Rádio Berlim R.I.A.S. e da Orquestra de Câmara do Sarre. ◆ A RCA Victor lançou o seu suplemento de março com os seguintes Lps: o sexto e último volume do Cravo Bem Temperado, de Bach, na execução de Wanda Landowska, a cantora Vikki Carr em It Must Be Him, Jack Jones em Without Her, The Mamas & The Papas em Farewell to the First Golden Era e em Lp com Caetano Veloso, Maria Bethania e Gilberto Gil. Nesse Lp, Maria Bethania canta Noel Rosa. Na etiquêta Camden recebemos um Lp com Os Grandes Sucessos de Dávid Nasser. No setor dos compactos a RCA lançou: S. Remo 68, Elizabeth, Cleide Alves, José Ricardo, Alcir Saint Clair, Adilson Ramos, Bob Nelson e Alzita.

Herb Alpert tem mais um Lp lançado pela Fermata e intitulado "Herb Alpert Ninth"

Horóscopo

Prof. Emili

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE (2ª. feira):

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume dos aloés. O dia lhe dará muita saúde, que lhe colocará em bastante euforia para a realização de seus deveres.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Muita saúde, dando disposição para enfrentar o trabalho, que não será pouco. Alegria trazida pela sua família.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da verbena. Dia muito tranqüilo. Você estará com grande tendência à vida religiosa. Vontade extrema de praticar o bem.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o branco e o perfume de acácia. O seu melhor dia da semana.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde e o perfume do gerânio. O dia favorece as funções artísticas. Muito bom para cuidar dos problemas de sua família.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o prêto e o perfume da verbena. O dia favorece os cuidados que você possa dispensar à sua família. Procure fazer as compras do lar no dia de hoje.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e o perfume da violeta. O dia favorece as compras, os cuidados e a atenção, que tiver para com a sua família.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o rosa e o perfume de aloés. Deixe os seus afazeres para as últimas horas da tarde. Durante a noite procure alguma diversão.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o azul e o perfume da tuberosa. O dia vai lhe dar algumas dôres-de-cabeça. Procure cuidar sòmente do que fôr de rotina. Não ligue se houver monotonia. Toque com vaga, para frente.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. O dia favorece para o trato de assuntos públicos. Muito bom para tratar dos problemas de sua família.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e o perfume de tolu. O dia lhe dará bastante saúde, que lhe deixará em inteira euforia. Muito bom o ambiente de trabalho, onde estarão reconhecendo os seus esforços e procurando premiá-lo.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da tuberosa. Saúde excelente, muita disposição para o trabalho. Grande chance para ganhar dinheiro por meio de bilhetes de loteria.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — **N.º 406**

HORIZONTAIS

2 — Irmão de Abel; 6 — (Bíbl.) Filisteu gigante da estirpe de Refaim, morto por Sibecai; 9 — Ave pernalta; 11 — Tinta, vitríolo, em Alquimia; 13 — Dente queixal; 14 — O inferno dos maiás; 15 — Montanha onde parou a arca de Noé; 17 — Carbonato de cal; 19 — Utensílio agrícola; 20 — (Arc.) Aljâs; 21 — (gír.) Mal cozido; 23 — Rio do Estado da Bahia. 24 — Morto; 27 — Símbolo do cério; 28 — Agregada; 29 — Nome p. masculino; 31 — Tecido fino como escumilha; 32 — Manjar dos deuses; 34 — Sigla automobilística da prov. italiana de Agrigento; 35 — Medida sueca de pêso; 36 — Sigla do Estado do Amazonas; 37 — Colo; 40 — Letra do alfabeto grego; 41 — Imagem, retrato; 43 — Rio da África Oriental; 44 — Medida itinerária chinesa; 45 — Oscilação da água do mar; 47 — (Mit.) Mão dos deuses; 48 — Idade; 49 — Preleção.

VERTICAIS

1 — Atado, prêso; 3 — Pequeno rio da França; 4 — Melodia característica das ilhas Canárias; 5 — Líquido medicamentoso, proveniente da distilação do zimbro; 7 — (Bíbl.) Cidade fronteiriça da tribo de Aser, ainda não identificada; 8 — Aplicação da fotografia à reprodução de desenhos em louça; 9 — Hérnia do cérebro; 10 — Unidade das medidas agrárias; 12 — Galhardos, elegantes; 16 — Título honorífico na Índia; 18 — Tiram à fôrça; 21 — Mestre, conselheiro; 22 — Preguiça; 25 — Interpretei o que estava escrito; 26 — Costas, lombo; 27 — Pinsem com cal; 30 — Sigla aérea internacional de Portugal; 33 — Ama-sêca; 34 — Quarto califa árabe; 38 — Vulcão extinto da ilha de Sumatra; 39 — Nome de uma das caravelas de Cristóvão Colombo; 40 — Semelhante; 42 — Árvore da ex-Índia portuguêsa; 46 — Outra coisa, mais.

Solução do problema anterior (N.º 405): — HOR — Ema — Aro — Lif — Ma — Omega — Ro — Item — Dois — Nar — Mus — RAF — Alagado — Ni — Alofo — Or — Torga — Asaro — In — Abside — As — Aramoso — Sal — Rãs — Rô — Iris — Flip — Me — Etapa — Ri — Ogã — Irô — São, YER — Eminentíssimo — Mata — A. M. — Refugo — Og — Irja — Fosforoscópio — Om — A. D. — Era — Oro — Malabor — Safados — Lugar — Doses — Ion — Ora — Amatar — Ali — Oil — Areg — Tira — Sé — Fá — Ti — Pá.

Feminina

Gilka Serzedello Machado

Saias e blusas sofisticadas

A moda das saias longas e blusas voltou. Mesmo para os vestidos mais sofisticados, com bordados e tudo o mais, êsse gênero de roupa está sendo super-usada. Além de muito elegantes, são práticas, dando margem a muitas variações. É o tipo de roupa que póde ser usada por mulher alta ou baixa, gorda ou magra.

A saia reta, em gorgurão. A blusa fechada, de mangas 3/4. Prêso ao decote, dois babados (um maior que o outro) inteiramente plissados. O mesmo movimento é usado também nos punhos. Na cintura, faixa estreita, que termina com um laço

Saia em veludo, ligeiramente franzida na cintura. Blusa de mangas 3/4, e decote reto ao pescoço. Três camadas de babados em bordado inglês, nos punhos. Na cintura, cinto com fivela de "strass"

Saia reta. Blusa de mangas 3/4, com enorme decote em V, abrindo para os ombros. Grande babado, com renda na ponta arremata o decote. O mesmo babado, com a mesma renda, é prêso no punho. Na cintura uma faixa, que termina com um laço, num dos lados

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de cenoura ralada, alface e tomate; espetinhos de rins com purê de batata doce; fruta-do-conde.

Jantar — suflê de legumes; rosbife com cebola recheada; ovos nevados.

TERÇA-FEIRA

Almôço — ovos recheados de patê; trouxinha de repolho c/ carne; pudim de laranja.

Jantar — coquetel de camarão; carne assada com empadinha de queijo; purê de castanhas com creme fresco.

QUARTA-FEIRA

Almôço — salada de batata com salsichão; iscas de fígado com batata doce frita; frutas.

Jantar — panqueca de siri; língua "au gratin" com legumes; mousse de chocolate.

QUINTA-FEIRA

Almôço — miolo no forno; talharim com almôndegas e purê de abóbora; maçã recheada de geléia e assada.

Jantar — creme de beterraba com creme fresco; galinha à milanesa com creme de milho e batata frita; torta de banana.

SEXTA-FEIRA

Almôço — creme de espinafre com ovos pochê; hamburgo com cenoura na manteiga; salada de frutas.

Jantar — filé de peixe com môlho de alcaparra e batata cozida; filé diana com chuchu à milanesa; torta de nozes.

SÁBADO

Almôço — salada de alface e tomate; tutu de feijão com lingüiça, ôvo frito e couve; bôlo de sorvete.

Jantar — maionese de lagosta; lombinho de porco com maçã caramelada e farofa; mousse de tâmaras.

DOMINGO

Almôço — raviole no forno; espetinhos de carne com cebola frita; pudim diplomata.

O mínimo de boas maneiras

Existe um mínimo de pequenas regras de etiquêta, que as pessoas precisam saber. Êsse mínimo, é o que usamos todos os dias.

Vocês devem ter sempre em mente, os seguintes itens:

— Quando se fala da própria mulher, é errado usar "minha senhora". A mulher diz "meu marido" e o marido "minha mulher".

— Quando se recebe um presente, deve-se sempre abrir o pacote diante da pessoa que o deu, apreciá-lo e agradecê-lo na hora. Não abri-lo é sinal de pouco caso.

— Quando duas pessoas estão para entrar ou sair de uma sala ou de um elevador, a mais môça ou o môço recuam para o mais velho ou a senhora passarem.

— Quando se recebe uma importância em dinheiro seja pagamento ou dívida, deve-se discretamente contar a soma.

— Nunca chegue atrasado a um encontro, pensando que seu amigo fará o mesmo. Seja sempre pontual.

— Na escada, o homem sobe à frente de uma senhora ou ao seu lado. Nunca atrás. Na descida, é ao contrário.

— Não gesticule quando estiver conversando. Há certos gestos que são admitidos, mas discretamente ou para dar mais vida a uma história.

— Só aponte quando fôr necessário, mas sempre tomando o cuidado para não esbarrar noutra pessoa.

— Não cochiche quando houver mais pessoas na roda. Falar no ouvido dos outros é indelicado.

— Não ponha a mão ou as mãos nos bolsos da calça.

— Na rua, o homem fica do lado da beirada da calçada, deixando o lado dos edifícios à senhora ou à pessoa mais velha.

— Na rua ou no salão, quando alguém nos olha com ar de que nos conhece, é aconselhável um cumprimento discreto. Mesmo que a pessoa tenha se enganado.

— Guarda-chuva é contra a chuva e não uma arma de briga. Deve ser levado pacìficamente.

— Quem chama ao telefone é que deve desligá-lo.

— Não fale alto demais em qualquer lugar público, mesmo quando numa acalorada discussão.

— O bocejo demonstra sonolência então que a pessoa está se aborrecendo. Se não puder evitá-lo, levante-se, dê umas voltas e afaste-se por alguns minutos do grupo.

— Quando dois homens se encontram numa sala, ambos levantem-se para se cumprimentar.

Televisão

CARLOS ALBERTO

Estou há muitos meses com relações cortadas com a minha amiga Remington. E até hoje não sei se são meus dedos, suas letras ou eu mesmo que ando enferrujado. E o tempo passando por detrás da janela e Carolina dando sopa por aí...

Fala-se muito, em Tropicalismo, Tropicália, aqui em cima de minha mesa, alguns livros do Mário e do Osvaldo de Andrade, estão sorrindo com bondade de tôda essa onda. E é bem possível que Macunaíma esteja escandalizada com os trajes atuais do Caetano Veloso e Gilberto Gil. A verdade é que o povo paulista já pediu concordata na sua alegria natural em relação ao Caetano. Nada mudou nestes meses de férias da coluna, no chão da televisão. A TV-Rio e a Continental partiram para um jornalismo adulto. Oliveira Bastos é o responsável pelo departamento jornalístico do Canal 13 e o Fernando Barbosa Lima, pelo Canal 9. Fernando abraçou-se com o "slogan" do "Poder Jovem". Besteira. Na Pérgula do Copa, meu amigo Gilson Amado, entre um uísque e diversos suspiros:

— "Os meninos estão ficando malucos. Ontem estava assistindo a Continental às 17.30 e tinha uma môça dando uma entrevista. A môça era uma mesuinhazinha: "Vocês querem saber o que penso da virgindade? Penso nada. Dizem que ela dá câncer". E não é só isso, é Vietnã de dez em dez segundos...

Não há de ser nada, Gilson. Hoje em dia nenhum caminho dá mais em Roma. Todos dão na base de Khe Sanh. Enquanto isso, aqui, o Chacrinha, que ganhava 80 milhões por mês foi aumentado esta semana para 100 milhões e o excelente Longras, calmamente diante dos microfones do Canal 4, perguntava a um homossexual qual o tipo de homem que êle preferia para casar-se em seu programa.

Depois da bacanal de duas emissoras no carnaval, o cômico Costinha transformou-se num monge franciscano. Estou informado que a TV-Globo está querendo pagar uma pequena fortuna pela transferência do Flávio Cavalcanti e seus programas para o Canal 4. O contrato do Flávio em São Paulo com as Associadas termina em março e aqui em junho, mas isso não terá importância alguma. Quando a TV-Rio, o ano passado, estava aproximando-se do Canal 4 nas pesquisas do IBOPE, a Globo arrancou com boticão o Chacrinha, com contrato e tudo e até hoje nada aconteceu ao animador. Aquele júri do "Um Instante Maestro" e a "Grande Chance" se não fizerem urgente um transplante no ecletismo genial dos seus julgamentos, vão acabar terminando em novos ídolos do Tele-catch, como Ted Boy Marino, etc. Ou entram na Academia Brasileira de Letras.

Ancoro, hoje, aqui, com um bom dia.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ PARECIA um jantar mais em homenagem à senhora Dulce Cotrim Neto, do que ao secretário de Justiça da GB, Cotrim Neto, que fazia 56 anos. Razão: A maioria dos oradores da noite — José Bonifácio de Andrada, Leopoldo Braga e o jurista Aluísio Maria Teixeira — enalteceram a beleza, a elegância e a própria doçura de sua mulher, que o tem incentivado em sua trajetória brilhante no campo jurídico. Foi uma presença de 400 pessoas, na Sociedade Hípica Brasileira, em estado informal, que mostrou quanto é querido o nosso amigo Cotrim Neto. Estavam políticos, magistrados, economistas, gente de sociedade, jornalistas e seus auxiliares da Secretaria de Justiça. Está assim de parabéns Cotrim Neto e sua bonita mulher Dulce pelo evento natalício.

★ O TERRASSE Clube continua em grandes almoços econômicos, na devida pauta. Sexta-feira última lá estavam: Celso da Rocha Miranda, Carlos Barroca, Jorge Berro, Orlando Macedo, Ariosto Amado, Alim Pedro e Iara Vargas. Jorge Berro, nos revelava, seu contentamento pelo sucesso do lançamento do Angra dos Reis Marina Clube, que naquele momento adquiriu dois novos sócios: Ramiro Rodrigues Valente e o banqueiro Fernando Milton Guimarães. A propósito: a senhora Delma Corrêa Lemos, reiniciando suas atividades de "hostess" do Terrasse, numa elegância impecável e com grandes bolações no setor social.

★ É UMA beleza o nôvo consultório do cirurgião-plástico — José Kogut — em Copacabana, feito nos moldes mais modernos. Êle estêve recentemente em Roma, num Congresso Internacional, representando o Brasil, e apresentou várias teses de sua especialidade, que causaram êxito e foram aprovadas. Bravos!

★ GENTE JOVEM — HELENA Maria e Maria Cristina Côrtes, com o titio banqueiro Joel Paiva Côrtes, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jóquei. ★ ELISABETH Secchin com nôvo namorado. Êle é filho do saudoso major Rubem Vaz. Bom gôsto de Beti. ★ CLAUDIA Magalhães passando o fim-de-semana em Nova Friburgo. ★ MARINA Galvez Pinto com a mamãe Sarita em Copacabana.

★ BROTO DO DIA — Maria Elisabeth Krebs, estuda no Científico do Teresiano. Toca violão, estuda balé e vai ser poliglota. Vai em abril estudar na Suíça devendo ficar pelo menos um ano. Tem um namorado bem elegante e que se chama Fernando Junqueira Bastos, estudante de Medicina. É uma bonita garota!

FLUMINENSE VAI COMPRAR

Fluminense e América vão muito mal no campeonato. Os tricolores perderam no sábado para o Bonsucesso, houve muita confusão nas Laranjeiras, com os torcedores reclamando em brados. Bem, o Fluminense vai procurar reforços. No América, depois do empate de sábado com o Campo Grande, a coisa piorou e a torcida não faz por menos: quer a "cabeça" de Evaristo.

O FLUMINENSE deu ontem o primeiro passo para reforçar seu time no atual Campeonato: trocou Amoroso, um atacante de 29 anos, por um lateral-esquerdo (Assis), de 22 anos. Os entendimentos foram concluídos com o sr. Ronaldo Passarinho, do Clube do Remo de Pará, e Assis deverá chegar ao Rio nos próximos dias.

O interêsse do Fluminense por Assis nasceu quando Telê o viu jogar em Belém. Como o Clube do Remo vinha tentando ficar com Amoroso, em definitivo, tudo foi mais fácil e o atacante concorda em retornar ao clube paraense.

Outro refôrço que o Fluminense pode conquistar, mesmo assim para testes, é Evaldo, um ponta-de-lança de 21 anos e que pertence ao América de Natal.

Declarou o diretor de futebol Sérgio Cardoso que, em que pese as críticas à diretoria por pessoas — segundo êle interessadas em tumultuar o clube — não haverá renúncias e o sr. Dilson Guedes continuará, mesmo enfrentando uma torcida que pede a cada jôgo a sua cabeça.

Wolney vê resultados como normais

EVARISTO está prestigiado. É uma frase que é um chavão quando um time não vai bem. Quem assim fala é o presidente Wolney Braune, do América, que disse estar inteiramente satisfeito com o trabalho do treinador que não foi responsável pela derrota frente ao Vasco e pelo empate diante do Campo Grande. O presidente do América diz que Evaristo é um bom caráter e irá com êle até o fim de seu mandato, embora alguns dirigentes e associados de prestígio tenham insistido na demissão do treinador sob a alegação de que êle já não é mais o mesmo comandante e que já não tem ascendência sôbre alguns jogadores.

Evaristo passou o dia ontem com seus familiares e marcou a apresentação dos profissionais para esta tarde no campo do Andaraí.

Um jornalista influente no America já iniciou um trabalho visando garantir a ida do técnico Aimoré Moreira, que deixou mesmo o Flamengo em definitivo, para assumir o comando dos profissionais a partir do mês de julho, quando se desobrigar da seleção brasileira. Aimoré estuda a possibilidade de servir ao América, embora tenha recebido também uma boa proposta do São Paulo F.C. que com a derrota de ontem diante da Portuguêsa Santista, está com o técnico Sílvio Pirilo balançando e há mesmo quem afirme que êle não passará de hoje no clube do Morumbi.

Jôgo vai dar em "caso"

NA reunião desta tarde do Conselho Arbitral da FCF o jôgo Botafogo x Portuguêsa interrompido aos 23 minutos do primeiro tempo quando o Botafogo vencia por 1 a 0 será marcado para ser concluído na quarta-feira, à tarde, em General Severiano, com os portões abertos ao público e recomeçando com o resultado mínimo favorável ao Botafogo sob a alegação de que há jurisprudência firmada pelo TJD, embora a nova Lei internacional determine que como não houve um clube causador da paralização o jôgo deve ser totalmente disputado com os 90 minutos. Isto poderá causar outra novela porque a Portuguêsa se vier a perder a partida deverá recorrer ao Tribunal tal como aconteceu no ano passado com Bangu x Campo Grande.

A terceira rodada do returno que seria intermediária, passará para o fim de semana possivelmente com Bangu x São Cristóvão, sábado à tarde, no Estádio Proletário; América x Olaria e Flamengo x Madureira, em jornada dupla sábado à noite, no Maracanã, ficando para domingo: Vasco x Campo Grande, em São Januário e mais Bonsucesso x Portuguêsa e Fluminense x Botafogo, no Maracanã.

Mengo vai na frente

FLAMENGO, pela série A e Vasco e Olaria pela série B, são os líderes do Campeonato Carioca de 68. Além dos três clubes, que já ganharam duas vêzes, também estão invictos Botafogo, Bonsucesso e Campo Grande, todos da série A. Antunes do Olaria é o líder dos artilheiros com quatro gols, seguido de César (Flamengo), Valdir (Bonsucesso), Bianchini (Vasco), Dario (Campo Grande), Mura (Olaria) e Miguel (América) com dois gols cada.

Na chave A, faltando ainda o jôgo Botafogo x Portuguêsa, o Flamengo é o líder absoluto com 4 pontos ganhos, vindo em segundo o Bonsucesso com 3, depois o Botafogo e Campo Grande com 2, o América com 1 e finalmente a Portuguêsa com 0.

Pela chave B, Vasco e Olaria são os dois únicos invictos, somando cada um quatro pontos ganhos: o Vasco venceu o América e Madureira, enquanto o Olaria derrotava o Bangu e São Cristóvão. O Fluminense ocupa a terceira colocação com dois pontos e no último lote, todos com duas derrotas e 0 ponto ganho, Madureira, São Cristóvão e o vice-campeão da cidade Bangu.

América perdeu ponto

EM JÔGO muito fraco em que as defesas dominaram inteiramente os ataques, América e Campo Grande empataram por zero-a-zero, sábado à noite, no Maracanã, na preliminar de Vasco x Madureira. Para a torcida do América foi uma decepção enorme, porém, para o Campo Grande o resultado teve sabor de vitória, tendo jogadores e dirigentes delirado. O sr. Clodoaldo Teixeira, diretor de relações públicas e o presidente Constantino Magalhães resolveram correr o comércio do bairro para aumentar o bicho do pessoal, que em princípio estava fixado em cinqüenta cruzeiros novos por jogador.

Ainda não foi dessa vez que o América pôde contar com Edu, e o Campo Grande jogando num 4-3-3 amarrou a linha do América. Aos dez minutos o Campo Grande estêve a ponto de abrir o marcador, quando Zezinho centrou a bola e não houve um pé para desviá-la para as rêdes defendidas por Rosã. Aos trinta e cinco minutos a torcida do América pediu penalti de Geneci em Miguel, porém, o lance correu fora da área.

No segundo tempo o América melhorou alguma coisa e nos minutos finais houve um arrôcho sôbre o gol de Ubaldo, porém, o Campo Grande se fechou ainda mais e terminou, mesmo, no zero-a-zero. O América jogou com: Rosã; Zé Carlos, Alex Verissimo e Leon; Marcos e Ica; Valdo (Tonel), Delém, Miguel e Gilson Pôrto. O Campo Grande com: Ubaldo; Paulo Biluca, Geneci e Jofre; Gil e Alves; Zezinho, Valmir, Dario e Augusto (Adilson). O juiz foi o sr. Antônio Viug auxiliado por Rubem de Souza Carvalho e José Ferreira de Souza. Foi boa a atuação do sr. Antônio Viug tanto quando não deu o penalti em Miguel como no momento em que expulsou Geneci por entrada violenta em Ica aos quinze minutos do segundo tempo. Seus auxiliares, também, portaram-se com correção nas marcações.

Vasco dá outra goleada

JOGANDO muito bom futebol o Vasco da Gama venceu, na noite de sábado, no Maracanã, ao Madureira por quatro-a-um, com público pagante de 15.430 pessoas, dando renda de NCr$ 33.182,25. A despeito do gol relâmpago do Madureira aos trinta e cinco segundos o Vasco sempre foi senhor do jôgo, sendo muito incentivado pela sua torcida.

O gol do Madureira surgiu logo após a saída. Almir deu a bola para Fontana, entrou Tonho, estourou com o jogador vascaíno, levou a melhor e colocou. A torcida do Vasco tomou tremendo susto, mas aos poucos foi recuperando o gás e fiel pela virada que houve contra o América animou o time a ir para frente. Aos quatro minutos Bianchini num chute sem ângulo, da linha de fundo colocou a bola entre Benício e a trave decretando o empate. Seis minutos depois, em jogada pessoal, Nado aumenta para dois. A torcida vibrou. O Vasco, então, dominou inteiramente o jôgo e aos quarenta e três minutos, consagrando a exibição aumentou para três, quando Bianchini avançou até a área e centrou para Danilo, que entrava e teve o trabalho apenas de tocar na bola.

No segundo tempo o Vasco, dono absoluto das ações, seguro de si e da vitória se acomodou, porém, sem entregar o comando das ações. Aos dezesseis minutos Bianchini aumentou para quatro, em jogada pessoal, e que deixou alguma dúvida quanto a impedimento. O Madureira, que jogou no 4-3-3 defensivo, no primeiro tempo, procurou avançar para diminuir, mas inùtilmente, pois a defesa do Vasco estava firme e dura. O juiz da partida foi o sr. Gualter Portela Filho com atuação regular, seus auxiliares: Antenor Martins e Geraldino César foram discretos. Os times jogaram com: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Buglê e Danilo (P. Dias); Nado (Adilson), Bianchini, Nei e Silvinho. MADUREIRA — Benício, Luís, Zé Oto, Cruz e Pereira; Dari, Edmilson e Marcílio; Tonho, Norberto e Zé Carlos.

Escrita de 65 foi relembrada

SILVA era dos mais eufóricos e o mais cumprimentado no alegre vestiário do Flamengo. Muito solícito, como sempre, e bastante sorridente, Silva dizia para todo mundo que ainda não havia perdido as esperanças de obter a vitória e que foi muito feliz no gol. E explicava com os mínimos detalhes como conseguira isso, frisando sempre que impulsionara a bola com o máximo de fôrça, pois "sei que se não fôsse assim, o Ubirajara, muito bom goleiro, poderia fazer a defesa".

Esclarecia Silva que a cobrança de escanteio por Néviton, de curva, veio para êle "sob medida" e foi só testar com fôrça para as rêdes. No meio de tantas felicitações, Silva dizia que nunca vira um gol tão chorado: "O Flamengo atacou quase os noventa minutos e a bola não queria entrar de jeito nenhum". O atacante era o mais festejado e os torcedores, também eufóricos, relembraram que a escrita de 65 voltou a funcionar. Nesse ano (Flamengo campeão) várias partidas foram vencidas no final e quase sempre com gol de Silva.

O Flamengo teve a cota de 26.000 com a jornada dupla de ontem e o presidente Veiga Brito prometeu fixar o bicho sòmente amanhã. Está calculado entre NCr$ 150 e NCr$ 200, sendo mais provável esta última verba.

Liminha e Almir foram as baixas. O primeiro levou uma pancada violenta de Aladim e foi obrigado a deixar o campo. Os músculos gêmeos da perna direita foram atingidos, não lhe permitindo caminhar direito. Deixou o Maracanã capengando. Almir está com um hematoma na perna direita. Quem mais gostou da transferência da rodada foi o técnico Válter Miráglia. Assim terá mais tempo de preparar o time psicològicamente, pois sabe que o otimismo exagerado só poderá prejudicar. Sôbre o Madureira, que viu jogar no sábado, disse que está com bom time e merece respeito.

Bangu reclama de Armandinho

QUEIXAS amargas contra a arbitragem de Armando Marques era a tônica no vestiário do Bangu. "Esse juiz quis fazer média com o Flamengo e por isso não marcou dois pênaltes e ainda coagiu o Ari Clemente desde o primeiro tempo ameaçando-o de expulsão de campo só porque jogou duro na bola — disse o vice-presidente Castor de Andrade visìvelmente irritado.

Castor disse que já estava esperando pelo pior êste ano no setor das arbitragens, sempre prejudiciais ao Bangu, tudo porque levantou-se uma calúnia no ano passado de que alguns árbitros estavam ajudando o Bangu a vencer e agora todos êles estão temerosos de marcar algo que venha a beneficiar o clube. "O Armando Marques foi um juiz tòtalmente prejudicial ao Bangu porque no primeiro tempo Mário foi derrubado visìvelmente dentro da área por Onça e no segundo tempo Sanfilipo também sofreu idêntica falta mas como o escore estava ainda 0 a 0, êle preferiu fazer vista grossa" — concluiu Castor de Andrade. O presidente Euzébio de Andrade estava também bastante contrariado e disse que iria assumir uma posição de vigilância em tôrno do Departamento de Árbitros. Foi além: "Aquêles que pensam que o Bangu sem Paulo Borges está morto estão muito enganados. Primeiro porque todos viram que jogamos de igual para igual e só não vencemos porque o juiz não quis aplicar as regras e segundo porque Paulo Borges estará de qualquer maneira no Rio no dia 28 para jogar contra o Vasco e em seguida disputar normalmente todo o campeonato pelo Bangu só sendo negociado para o Corintians no mês de junho.

ARI CLEMENTE EXPLICA

O zagueiro Ari Clemente, explicou que desde o início do jôgo ficou marcado pelo juiz Armando Marques. "Fui duro na bola sôbre Almir e êle partiu de dedo em riste para cima de mim ameaçando-me de expulsão. Logo depois num outro lance normal fui novamente advertido e com mais severidade. Fiquei então com mêdo de ser expulso e confesso que não fui o mesmo jogador. Sei que jogo duro, mas sou leal".

Olaria molhou camisa

OLARIA obteve outra vitória espetacular, agora por três-a-zero, contra o São Cristóvão, no Maracanã, na preliminar de Flamengo e Bangu. O São Cristóvão procurou jogar de igual-para-igual com o clube de Bariri e até os dez minutos do primeiro tempo chegou a ameaçar, sèriamente as pretensões dos comandados de Castilho.

Mas, aos quinze minutos começou a reação do Olaria e aos dezessete Adelino deu um chute fortíssimo obrigando o goleiro Batista a espetacular defesa, colocando para corner. E sempre crescendo o Olaria foi apertando o São Cristóvão, que não se entregava de maneira alguma. Aos vinte e oito houve falta contra o gol de Batista. Coube a Mura colocar, a bola bateu na barreira e deslocou, inteiramente, ao goleiro e fazendo um-a-zero. O time dirigido por Moacir Barbosa não se intimidou e aos trinta e cinco minutos a bola foi violentamente na trave do goleiro Franz. A partir dos trinta e oito o São Cristóvão voltou a dominar. Antunes, que brilhara no jôgo contra o Bangu, não era nem sombra e o Olaria foi perdendo um pouco do seu ímpeto, mas, os quarenta e cinco minutos iniciais passaram sem mais novidades.

No segundo tempo o São Cristóvão tentou desesperadamente o empate, mas o Olaria foi recuperando as rédeas da partida e Mura, aproveitando uma saída de Batista do gol ampliou para dois, num gol muito bonito, pois o goleiro foi encoberto, quando voltava, após defender uma bola de sôco. Então, o Olaria não parou. Antunes voltou a apresentar o seu melhor futebol e veio o terceiro gol, aliás, também, bonito. Mura lançou para Joãozinho, que entrou célere e cruzou forte sôbre a área, Antunes, em meia-bicicleta colocou a bola nas rêdes defendida por Batista. A chuva empanou o brilho da partida, pois os dois clubes poderiam render muito mais. O juiz Carlos Costa teve boa atuação.

Chuva acabou com jôgo

O JUIZ José Teixeira de Carvalho pegou a bola no centro do campo e foi saindo: o jôgo estava interrompido. Eram 23 minutos. Botafogo e Portuguêsa têm que jogar novamente e o Botafogo vai mandando no escore com 1 x 0. Isto ocorreu ontem no campo da Rua General Severiano. Na verdade o campo não era campo, mas quase um lago. No centro, então, nem se fala. O juiz entrou em campo, (chovia pouco nessa hora), olhou para um lado, olhou para outro, achava que dava e deu início à partida.

Bola prá cá, bola prá lá. Mas não dava. Um passe mais rasteiro e a poça "cortava". Eram seis minutos e Roberto entre na área (na verdade os dois setores menos encharcados), passa por Zeca, mas não se livra de uma rasteira do jogador da Portuguêsa. Imediatamente o juiz apita a penalidade máxima, indiscutível, ninguém reclama. Gérson é o encarregado da cobrança e custa encontrar um local para colocar a bola. O juiz mexe, mexe o jogador e por fim a bola vai para o lugar. Corre Gérson, bate, gol do Botafogo: 1 x 0.

Recomeça o jôgo (ou polo-aquático) e as poças sempre atrapalhando. Volta a chuva com mais intensidade e o negócio piora. Bola daqui até ali e sempre com uma poça no meio. "Não dá mesmo", pensa o árbitro. E a bola está correndo. Vinte minutos e a situação está ruim. Três minutos depois o juiz José Teixeira de Carvalho resolve parar mesmo. Pega a bola e vai saindo, não sem mandar os jogadores para o vestiário. Apêlo daqui, apêlo dali, mas o juiz não aceita e o jôgo suspenso. Em princípio fica para quarta-feira o restante, com 1 x 0 e 0 x 0. (a decisão será hoje na Assembléia da FCF).

Os quadros estavam assim formados: BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jair, Roberto e Lula. PORTUGUÊSA — Otávio, Bruno, Taguinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Mário Breve; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho.

Silva mais uma vez mostrou que nasceu para vestir a camisa do Flamengo, e no justo momento fêz a torcida vibrar. O Mengo voltou a ser Mengo e a cidade vive horas de euforia.

FLA PODIA FAZER MUITOS FÊZ UM E CHEGOU

A demora nos lançamentos para conclusão, oriundos da falta de entrosamento na equipe, foi a causa do marcador minguado de 1x0 para o Flamengo frente ao Bangu, não fêz justiça ao vencedor, que criou situações para vitória mais ampla, a qual seria mais justa, pelo que fêz em campo.

Durante todo o primeiro tempo, quando o número de chances foi incontestável, Luís Carlos e César, após o início da jogada, disparavam para a frente e demorando-se, chegavam ambos à posição de impedimento, às vêzes marcado e muitas vêzes, obrigando aos jogadores a recuarem, antes do lançamento, para não vir a falta. Mas, mesmo com êsse defeito, (que só o tempo vai tirar) o ataque do Flamengo foi, penetrou e finalizou. Em lances a chance faltou no momento capital.

É bem verdade, que o sistema do Bangu, inteiramente defensivo — sempre com sete homens plantados atrás de sua linha média — colaborou para impedir os gols. O vice-campeão do ano passado teve, sempre, além dos quatro zagueiros (Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente)a colaboração defensiva de Jaime, Fernando e Aladim, êste o mais recuado dos três. Ainda, com o fator de se entenderem bem, êsses homens permitiam a vinda do Flamengo com a bola, até à sua linha média e a partir daí, procuravam o combate. Para êsse sistema funcionar faltou mais um homem, para voltar, tentando o combate antes da linha média. A função cabia a Sanfilipo, que raramente veio e quando o fêz, nada significou, pois não é nem de longe o excelente jogador de outrora. Êle evitou jogadas em que tivesse de disputar a bola e Mário, evidentemente descontente com sua posição de ponteiro, não voltou mesmo.

Depois dos esforços para conseguir tentos na primeira fase, sem êxito, e tentando mudar o panorama do jôgo, obrigando o Bangu a sair da posição de equipe plantada defensivamente, o Flamengo veio diferente para o segundo tempo, isto é, permitindo que o quadro adversário atacasse. Essa situação, do lá e cá, perdurou, forçada pelo Flamengo, até os 15 minutos quando Aladim conseguiu, depois de inúmeras tentativas, acertar Liminha do Flamengo, que acabou não voltando mais e Reys o substituiu. Essa alteração quebrou ainda o entrosamento do Flamengo.

O Flamengo, embora atuando no clássico quatro-dois-quatro, mostrou uma linha de zaga, capaz de conter os avanços contrários, no sistema de cobertura. É bem verdade que o quarteto do Flamengo não tem grande eficiência mas, com um pouco de tempo, poderá melhorar muito. O sistema de jogar do Bangu, que durante a partida usou, nada mais nada menos, do que quatro homens de meio campo: Jaime, Fernando, Ocimar e Jair, sem falar em Aladim, facilitou o trabalho ou melhor o treino do quarteto do Flamengo no sistema de cobertura.

Silva subiu, subiu e testou para as rêdes de Ubirajara, uma bola lançada por Néviton, sôbre a área, numa cobrança de córner aos 40 minutos do segundo tempo, quando a torcida do Flamengo não mais esperava o gol. Para se ter uma idéia da superioridade o quadro rubro-negro sôbre o Bangu, basta citar, que mesmo depois da conquista do gol quem esteve na frente foi o Flamengo, em busca do segundo gol. É aí que o Bangu quase conseguiu o tento do empate, em dois lances.

A oportunidade do Bangu empatar, surgiu numa bola atrasada, muito mal por sinal por Onça para Marco Aurélio que teve de arrojar-se aos pés de Mário para evitar o tento. Ao repor a bola em jôgo, Marco Aurélio foi confraternizar-se com Mário que havia caído ao chão no lance. O jogador do Bangu num ato anti-esportivo não aceitou a confraternização, e, de má vontade, vinha para o jôgo. Neste exato momento todos gritaram, porque Paulo Henrique, sem olhar, atrasou — sem a menor necessidade para Marco Aurélio. Porém, alertado, o goleiro voltou a arrojar-se ao chão para não permitir a Mário a posse da bola. Tivesse o jogador do Bangu, após perder o lance, aceito a confraternização do goleiro e fôsse em busca de jôgo, como é seu dever, teria ganho vantagem de segundo, no lance de empatar a partida.

O juiz do encontro foi o sr. Armando Marques, auxiliado por José Gomes Sobrinho e José Mário Vinhas. Todos com falhas, sem porém mudar o panorama do encontro. A renda foi NCr$ 83.549,00 e os quadros jogaram com: FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha (Reyes); Almir, (Néviton) César, Silva e Luís Carlos. BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Dé (Ocimar) Sanfelipo e Aladim (Jair).

Flamengo era todo ataque e um só pensamento animava o time: a vitória. Daí a luta até o final e o gol único (de Silva) saiu mesmo.

VENCEU O MELHOR QUADRO BONSUCESSO 3 X 1

PRIMEIRO tropêço do Fluminense no campeonato — Bonsucesso 3 x 1. Isto ocorreu no sábado no próprio Estádio das Laranjeiras. O Fluminense nada fêz para merecer outro marcador e no final da partida houve uma coisa inédita na história do clube: a torcida queria invadir as dependências tricolores para fazer justiça com as próprias mãos. A "cabeça" do vice Dilson Guedes era a visada. Os descontentes do lado de fora (alguns subiram até na marquise da portaria) não só gritavam "fora Dilson", "fora Murgel", como também exibiam faixas. Numa se lia "Murgel, a hora é comprar e você vende". Depois de muito tempo os ânimos serenaram e pouco a pouco a Rua Álvaro Chaves foi ficando vazia. Houve até uma guarnição de Bombeiros que tentou entrar no clube, mas um associado e oficial do Exército barrou-lhes a entrada.

Logo na saída notava-se desentendimento no Fluminense. Valtinho e Valdez se confundiam na entrada da área e não eram socorridos como deviam pelo meio-campo. Êste, formado por dois novatos Rui e Serginho, ressentia-se de maior tarimba e não conseguia controlar a situação. O ataque também era uma coisa. Não havia o mínimo de entendimento. A sua peça principal que tem sido Samarone, não estava bem. Do outro lado, o Bonsucesso mostrava a razão principal do futebol — conjunto. É uma equipe modesta, sem grandes valôres individuais, mas que joga certinha. Há aquele entrosamento entre as suas linhas. A bola vai fácil da defesa ao ataque.

Melhor em campo, o Bonsucesso abriu a contagem aos 18 minutos. Amaro encobriu Valdez, entregando a bola para Valdir concluir com sucesso. Reage o Fluminense atabalhoadamente. Mais pela fôrça de vontade e consegue o gôl de empate, com Cláudio, aos 44 minutos do primeiro tempo. Êsse resultado de 1 x 1 não refletia o melhor em campo.

Para a etapa final o Fluminense não melhorou e o Bonsucesso era o dono da bola. Não demorou muito e saiu o segundo gôl. Eram 16 minutos e Valdir, em cobranca de escantelo, faz gôl olímpico, entrando a bola diretamente às redes. Foi o fim dos tricolôres. A torcida que já ensaiara uma vaia, não se conteve e os apupos foram até ao fim. Aos 23 minutos Gibirinha dribla dois, entra na área e fuzila sem apelação — 3 x 1. Daí para a frente era só aguardar o apito do juiz, com o Bonsucesso ensaiando também o seu olé. Bonsucesso — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jorge Andrade e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Gibirinha, Paulo Mata e Valdir. Fluminense — Vitório; Oliveira Valtinho, Valdez e Bauer; Rui e Serginho; Wilton, Cláudio (Amoroso), Samarone e Lula (Gilson Nunes); juiz foi José Mário Vinhas e a renda somou NCr$ 12.829,20.